ZH ZERO HORA

JEFFERSON BOTEGA

Show "A Última Sessão de Música" foi apresentado no Gigantinho

O adeus aos palcos gaúchos do gigante Milton Nascimento

| Segundo Caderno

SEGUNDA, 22 AGOSTO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.358 – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

JULIANA BUBLITZ

Os limites éticos da inteligência artificial | 2

CLÁUDIA LAITANO

Diferentes pontos de vista sobre a mesma história | 4

MARTA SFREDO

Economista vê risco de Brasil ficar "como países da África" | 10

CARPINEJAR

Carecemos de resposta sobre a morte de Gabriel | 35

Lançamentos de imóveis têm alta de 43% no primeiro semestre na Capital

Pesquisa do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado aponta que crescimento do mercado vem sendo puxado pelos imóveis de alto padrão, menos afetados pelo aumento dos juros, e pelos compactos, cujo valor é menor. Expectativa de cenário econômico melhor no país e rapidez na liberação de empreendimentos estão entre as razões dessa elevação. | 9

O QUE OS CANDIDATOS AO PIRATINI PROPÕEM PARA O SEGMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Entre os planos voltados para o setor estão o aumento de recursos destinados à Fapergs, fundação estadual de amparo à pesquisa, e parcerias com a iniciativa privada

| 8

VACINAÇÃO NAS ESCOLAS CONTRA COVID E OUTRAS DOENÇAS COMEÇA EM 10 DIAS

Objetivo é reverter a baixa cobertura vacinal no RS detectada entre crianças e adolescentes. Ações semelhantes já ocorrem em Santa Maria e São Leopoldo.

| 17

PMs INVESTIGADOS POR MORTE EM SÃO GABRIEL SÃO TRANSFERIDOS PARA PRISÃO NA CAPITAL

Corpo de Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos, foi sepultado ontem, dois dias depois de ser encontrado em açude. Ele sumiu após abordagem da Brigada.

| 19

LAURO ALVES

EMPATE CONTRA O LÍDER

O Grêmio de Diego Souza (C) ficou no 2 a 2 com o Cruzeiro e segue em terceiro na Série B. Tarde teve briga entre torcedores nas arquibancadas da Arena, o que levou o árbitro a interromper o jogo duas vezes. | 24 e 25

DUELO PARA SUBIR NA TABELA DA SÉRIE A

Colorado assume o quinto lugar se vencer hoje. | 26 e 27

AVAÍ X INTER Brasileirão, 20h

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububl itz

O desafio da ética na inteligência artificial

Está em andamento, no Rio Grande do Sul, um projeto ainda pouco conhecido, mas fundamental em uma área que vem crescendo e ocupando espaços antes restritos a nós – humanos. Com duas dezenas de instituições envolvidas, entre centros universitários e empresas (de dentro e de fora do país), começa a ganhar forma a Rede de Inteligência Artificial Ética e Segura.

Chamada de Raies, a iniciativa reúne gente das mais distintas áreas – da filosofia à informática – para discutir, pesquisar e buscar soluções com um objetivo nada trivial: garantir que a Inteligência Artificial (IA) seja utilizada de forma benéfica à humanidade.

– A ciência pode ser usada para o bem ou para o mal. Isso vale para a IA também e precisa ser discutido. Queremos ser referência na América Latina nesse debate – diz o coordenador do projeto, Nythamar de Oliveira, professor da Escola de Humanidades da PUCRS e líder do grupo de pesquisa em Neurofilosofia no Instituto do Cérebro (InsCer).

Na prática, a Raies terá quatro anos para elaborar, entre outros estudos, um manual de boas práticas para desenvolvedores de sistemas autônomos inteligentes.

– A ideia é definir um modelo seguro e validar a ferramenta dentro de empresas e startups. No futuro, isso poderá, inclusive, originar um selo de certificação – destaca Rodrigo Leal, head do NAVI, hub de IA e ciência de dados instalado no Tecnopuc.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Redes inovadoras

A Raies integra o programa Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas (RITEs), desenvolvido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do RS (Fapergs), ligada à Secretaria de Ciência e Tecnologia. São 14 projetos, com investimento público de R$ 30 milhões.

Por que é importante

Tarefas desempenhadas por humanos são cada vez mais delegadas a sistemas inteligentes – que “aprendem” até mesmo a tomar decisões. O problema é que, muitas vezes, esses modelos podem ter vieses indesejados. Por exemplo: sistemas de reconhecimento facial com tendências racistas ou softwares de interação que disseminam discurso de ódio.

Qual é o limite

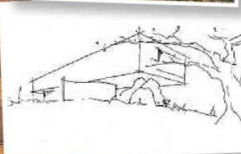
Em junho, um engenheiro do Google disse acreditar que o chatbot do grupo – chamado LaMDA e capaz de dialogar com humanos a partir do processamento de bilhões de palavras na internet – teria se tornado “consciente”. O funcionário foi afastado, e a história reacendeu o debate sobre o tema. Afinal, qual é o limite?

Arquitetura da vida

LUCAS FRANCK, NMISS , DIVULGAÇÃO

Toda casa guarda uma história – algumas vezes, surpreendente. Para celebrar 35 anos projetando moradas no Brasil e no Exterior, um dos mais conceituados escritórios de criação do Rio Grande do Sul, com sedes em Porto Alegre e Barcelona, na Espanha, lança, na próxima quinta-feira, o livro *Arquitetura da Vida*.

A convite dos arquitetos Ingrid e Roberto Stemmer e Paulo Henrique Rodrigues (na foto), que lideram o grupo Stemmer Rodrigues, a escritora Letícia Wierzchowski – autora de *A Casa das Sete Mulheres* – registrou a “alma” de 20 residências icônicas da marca – entre elas, a Casa da Figueira, em Eldorado do Sul (veja os detalhes nas imagens). A obra é composta por contos e poemas e uma coleção de imagens.

– Cada um dos projetos é muito especial. São histórias de amor – resume Ingrid.

ANOTA AÍ

O lançamento será no Teatro da Unisinos, na Capital, às 18h30min do dia 25, com bate-papo aberto ao público. Entre os convidados, estarão a escritora Letícia Wierzchowski, o ator Thiago Lacerda e os arquitetos Gabriela de Matos, do canal GNT, e Anderson Dall Alba, professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unisinos. Inscrições gratuitas no site stemmerrodrigues.com.br/livro.

Três mil atendimentos

ANDRIELLI DA ROSA CAMARGO , DIVULGAÇÃO

Em três meses, o projeto *Contadores de Histórias*, um dos braços do programa Vida Urgente, da Fundação Thiago Gonzaga, beneficiou três mil crianças em Porto Alegre. Após dois anos de molho devido à pandemia, o espetáculo *Conta Comigo* retornou às escolas em maio para estimular a educação no trânsito, bandeira da instituição criada em 1996 por Régis e Diza Gonzaga. Com apoio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Funcriança) e do Sindicato das Empresas de Seguros do RS (Sindseg-RS), o projeto segue aberto a agendamentos gratuitos. Basta enviar um e-mail para vidaurgente@vidaurgente.org.br.

Proteção de dados

Falando em inteligência artificial, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em vigor há dois anos, será tema de debate nesta semana em Porto Alegre. A norma impõe regras para a coleta e o uso de informações pessoais por empresas e órgãos públicos. O objetivo é proteger a privacidade, mas ainda há dúvidas sobre o texto.

UM DOS DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO – ABERTA AO PÚBLICO E PROMOVIDA PELA PREFEITURA, EM PARCERIA COM A FAMURS E A UNISINOS – SERÁ O 1º FÓRUM LGPD DAS CAPITAIS. O EVENTO RECEBERÁ, NOS DIAS 25 E 26, NO HOTEL PLAZA SÃO RAFAEL, REPRESENTANTES DE 10 CIDADES E DO ÓRGÃO FEDERAL RESPONSÁVEL POR FISCALIZAR O CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO.

CLÁUDIA LAITANO
claudia.laitano21@gmail.com

O Estrangeiro

Um homem comum comete um assassinato – à luz do dia e à vista de todos – sem motivo aparente. É preso, julgado e condenado à morte. Fim da história.

O Estrangeiro (1942), de Albert Camus, é um livro curto, direto e enigmático. Apesar disso, ou por causa disso, tornou-se um dos clássicos da língua francesa mais lidos e vendidos até hoje. A trama é enganosamente simples. Na primeira metade do livro, o personagem principal, Meursault, narra sem paixão sua vida banal: a morte da mãe, a relação com a namorada, as conversas com os amigos, a interação com o chefe. Acontecimentos aleatórios desembocam na cena em que ele se encontra com uma arma na mão diante do homem que irá matar. Na segunda parte, enquanto aguarda a execução, é visitado por um capelão, nega o consolo da religião e prepara-se para morrer.

Jean-Paul Sartre, um dos primeiros e mais entusiasmados leitores do livro, considera o romance uma espécie de ilustração ficcional do ensaio O Mito de Sísifo, em que Camus discorre sobre o "absurdo" da condição humana: 1) queremos entender como tudo funciona, mas somos incapazes de apreender mais do que uma pequena fatia da realidade; 2) queremos viver para sempre, mas sabemos que é impossível. Tocar a vida, sabendo como tudo vai acabar, é como empurrar uma pedra montanha acima e vê-la rolar de novo para o chão logo em seguida. Decidir se esse esforço vale a pena (ou não) é o que cada um deve responder para si mesmo todos os dias de manhã.

> A leitura filosófica do romance pode ser a mais próxima do projeto original do escritor, mas duvido que seja a mais comum

A leitura filosófica do romance pode ser a mais próxima do projeto original do escritor, mas duvido que seja a mais comum. A maioria dos leitores termina o livro se perguntando por que diabos Meursault decidiu matar aquele árabe na praia e se foi justa ou não sua sentença de morte. Racionalmente, sabemos que o narrador cometeu um crime e merece ser punido, mas a razão não nos impede de torcer para que ele escape da guilhotina. Ao nos contar a história desde a perspectiva íntima de Meursault, o autor nos revela nuanças que nenhum tribunal levaria em conta. Sem perceber, acabamos torcendo pelo assassino.

Mas e se a história fosse contada de outro ponto de vista? É o que faz o escritor argelino Kamel Daoud em O Caso Meursault, publicado no Brasil em 2016. No livro, o árabe morto por Meursault ganha um nome, Moussa, e sua história é narrada por seu irmão mais novo, Haroun. Além de bela e bem realizada homenagem à obra de Camus, o livro de Daoud nos lembra como o acesso a diferentes pontos de vista pode modificar até mesmo aquela pequena fatia de realidade que acreditamos conhecer bem.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudialaitano

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Aceitam-se pilhas e rádios

TIAGO BOFF

Para auxiliar ouvintes como Vanderlei, a campanha visa à arrecadação de aparelhos e de baterias

TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br

Vanderlei Moura, 84 anos, acorda antes do amanhecer, liga na Gaúcha e permanece conectado até saber as últimas notícias do Internacional. O radinho a pilhas é sua companhia diuturna, mesmo no horário em que o parceiro de quarto está dormindo. Para manter a harmonia entre a dupla de residentes da Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados (Spaan), o colorado definiu uma estratégia.

– Eu uso fone de ouvido – explica.

Distração, forma de se manterem pertencentes aos acontecimentos fora dos portões da instituição, informação e entretenimento estão entre os benefícios do rádio para os moradores, defende a direção da ONG, localizada no bairro Nonoai, na zona sul da Capital. No entanto, nem todos os 121 atendidos conseguem manter a pleno o funcionamento dos equipamentos.

Para auxiliar outros apaixonados como Vanderlei, a Spaan lançou uma campanha de arrecadação de aparelhos, novos ou usados, e de baterias. A preferência é por modelos que sintonizem as estações por meio de botões de girar. O visor favorito dos idosos também é o analógico. As pilhas mais pedidas são tamanho AA (normal) e AAA (palito). As entregas devem ser feitas na portaria da Rua Frederico Etzberger, 635.

No perfil @spaan_org, há fotos de alguns dos acolhidos e detalhes de como contribuir. Contatos com a Spaan podem ser pelo telefone (51) 3247-7400 e no WhatsApp (51) 9-9542-9199. Há ainda o site da entidade, e outra forma de auxílio é o Pix, pela chave CNPJ 92.855.600/0001-50.

GZH
A história de Valdemar em
gzh.rs/pilha

Lugar de comprar barato!

Válido de 22/08 a 23/08/2022 para todas as lojas do RS e SC, enquanto durarem os estoques. Válido para lojas físicas, App e site (consulte a disponibilidade para o seu CEP).

Manga Tommy

Promoção: R$ 6,99 kg
R$ 6,99 Por Kg

R$ 4,99 kg
R$ 4,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

Pepino Caipira

Promoção: R$ 3,99 kg
R$ 3,99 Por Kg

R$ 2,49 kg
R$ 2,49 Por Kg
exclusivo para cadastrados

Abobrinha Comprida Italiana

Promoção: R$ 3,99 kg
R$ 3,99 Por Kg

R$ 2,49 kg
R$ 2,49 Por Kg
exclusivo para cadastrados

Cenoura

Promoção: R$ 3,99 kg
R$ 3,99 Por Kg

R$ 2,99 kg
R$ 2,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

Batata Doce Roxa

Promoção: R$ 4,99 kg
R$ 4,99 Por Kg

R$ 2,99 kg
R$ 2,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

Pimentão Verde

Promoção: R$ 6,99 kg
R$ 6,99 Por Kg

R$ 4,99 kg
R$ 4,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

Batata Branca

Promoção: R$ 4,99 kg
R$ 4,99 Por Kg

R$ 2,99 kg
R$ 2,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

Tomate Longa Vida

Promoção: R$ 4,99 kg
R$ 4,99 Por Kg

R$ 2,99 kg
R$ 2,99 Por Kg
exclusivo para cadastrados

ACEITAMOS PIX, CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO.

Fotos meramente ilustrativas. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos.

paulo.egidio@zerohora.com.br
@pauloegidiors

Como evoluíram os patrimônios

Exigidas pela Justiça Eleitoral para os registros das candidaturas, as declarações de bens permitem que os eleitores conheçam detalhes sobre as posses dos candidatos ao governo do Rio Grande do Sul. No caso dos quatro melhores colocados na pesquisa Ipec divulgada na última semana, também é possível verificar a evolução do patrimônio nos últimos quatro anos, visto que todos foram candidatos na eleição de 2018.

Embora tenha o segundo menor valor em bens declarados dentre os 11 concorrentes, Eduardo Leite (PSDB) viu seu patrimônio crescer desde a última eleição. Há quatro anos, quando se elegeu governador, o tucano informou possuir R$ 32,5 mil. Em 2022, o total declarado foi de R$ 281,3 mil, um crescimento de quase 770%.

Em nota, a assessoria de Leite afirma que o crescimento patrimonial é compatível com a renda obtida por ele como governador, entre janeiro de 2019 e março de 2022, e ressalta que a base de comparação é baixa, já que em 2018 ele investiu patrimônio em estudos na Universidade de Columbia e na Fundação Getulio Vargas. Conforme a manifestação, o aumento é referente às economias que Leite fez enquanto governador, quando recebia R$ 25,4 mil mensais.

"O percentual impressiona quando usado para manchetes sensacionalistas, mas basta ver o número absoluto para se perceber a normalidade do patrimônio", diz o comunicado.

Segundo colocado na pesquisa, Onyx Lorenzoni (PL) declarou valor inferior em bens desde a última eleição. Ele informou à Justiça Eleitoral que suas posses somam R$ 981,7 mil, ante R$ 1,04 milhão de 2018, quando se elegeu deputado federal (redução de pouco mais de 6%).

Outro que ficou "mais pobre" foi Edegar Pretto (PT). Ele informou que suas posses neste ano totalizam R$ 666,4 mil. Há quatro anos, quando se elegeu deputado estadual, o valor era de R$ 692,4 mil. No período, a baixa foi de cerca de 4%.

No caso de Luis Carlos Heinze (PP), a declaração aponta que os bens somam R$ 8,26 milhões. Quando conquistou a cadeira no Senado, em 2018, possuía R$ 8,39 milhões (redução de aproximadamente 1,5%).

O candidato do PDT, Vieira da Cunha, declarou posses que somam R$ 1,09 milhão. Nesse caso, a comparação fica prejudicada, porque ele não concorreu em 2018. Na última eleição da qual participou, em 2014, o patrimônio era de R$ 476 mil.

Mais rico dentre os candidatos a governador, o empresário Roberto Argenta (PSC) declarou possuir mais de R$ 372 milhões em bens. Argenta não participou de eleições recentemente, mesmo caso de Ricardo Jobim, do Novo (R$ 7,1 milhões em bens), Rejane de Oliveira, do PSTU (R$ 520 mil), Vicente Bogo, do PSB (R$ 300 mil) e Paulo Roberto, do PCO (R$ 397,1 mil).

Carlos Messalla (PCB), que declarou apenas um depósito bancário de R$ 112, concorreu a vereador em 2020, quando não teve nenhum bem cadastrado.

Tamanho do plano

Com 84 páginas, o plano de governo de Ricardo Jobim (Novo) é o mais extenso dentre os apresentados pelos candidatos a governador do Rio Grande do Sul.

Na sequência, aparecem os planos de Vieira da Cunha, do PDT (60 páginas), de Eduardo Leite, do PSDB (58), de Rejane de Oliveira, do PSTU (45) e de Luis Carlos Heinze, do PP (40).

A proposta de governo de Edegar Pretto (PT) tem 36 páginas, ante 31 da que foi apresentada por Carlos Messalla (PCB), 18 da de Vicente Bogo (PSB), 17 da de Roberto Argenta (PSC) e 16 da de Onyx Lorenzoni (PL).

O menor plano de governo foi apresentado por Paulo Roberto (PCO), com apenas sete páginas.

Fim da licença-prêmio

Está tramitando na Câmara de Porto Alegre desde a semana passada um projeto encaminhado pelo prefeito Sebastião Melo que acaba com o benefício da licença-prêmio para servidores do município.
Pela regra atual, funcionários que completarem cinco anos de serviço têm direito a três meses de afastamento. Na prática, entretanto, em muitos casos a licença não é exercida, o que faz com que o município tenha de indenizar os servidores ao final do tempo de serviço.

Conforme a prefeitura, indenizações relativas a licenças não gozadas somaram R$ 4 milhões entre 2017 e 2022. Nos últimos 12 meses o montante pago por Requisição de Pequeno Valor relacionadas ao benefício representa mais R$ 4 milhões. Na Justiça, tramitam cerca de 1,2 mil processos sobre o assunto, cujo valor supera R$ 52 milhões.

ALIÁS

A licença-prêmio já foi extinta para servidores federais, em 1997, e para os estaduais, em 2019. Na Capital, a medida já havia sido proposta na gestão de Nelson Marchezan, em 2017, mas não avançou por falta de apoio no Legislativo.

A PROPOSTA DA PREFEITURA GARANTE O BENEFÍCIO MAIS UMA VEZ AOS SERVIDORES QUE JÁ TIVEREM CUMPRIDO AO MENOS 60% DO PERÍODO AQUISITIVO. PARA QUEM AINDA NÃO ATINGIU O PERCENTUAL, A LICENÇA SERÁ PROPORCIONAL: TRÊS DIAS DE AFASTAMENTO A CADA DOIS MESES TRABALHADOS.

Foco nos evangélicos

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) informou à Justiça Eleitoral ter criado um conjunto de páginas em redes sociais direcionada ao público evangélico. Trata-se de uma estratégia para reduzir a rejeição de Lula no segmento.

Na mais recente pesquisa Datafolha, o petista apareceu com 32% de intenções de voto entre evangélicos. O presidente Jair Bolsonaro (PL) lidera com folga entre esses eleitores, com 49%. Conforme a pesquisa, a rejeição de Lula entre o público evangélico é de 52%, ante 35% da de Bolsonaro.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Colecionando apoios

GUSTAVO MANSUR, DIVULGAÇÃO

Em campanha para retornar ao Senado, Ana Amélia Lemos (PSD) recebeu, neste final de semana, novas declarações de apoio de prefeitos filiados a partidos que não integram sua coligação. O mais representativo partiu de Gustavo Bonotto (PP), de Lagoa Vermelha, terra natal da ex-senadora.

Ontem, Bonotto foi o anfitrião de um encontro suprapartidário em apoio à candidata do PSD, que reuniu cerca de mil pessoas no CTG Alexandre Pato. No discurso, ele ressaltou que, quando esteve no Senado, Ana Amélia exerceu um mandato de resultados, dedicado aos municípios.

– Tenho a convicção de que é a melhor opção para trabalhar pelo Rio Grande em Brasília – enfatizou Bonotto (*à direita*).

Também estiveram no almoço em Lagoa Vermelha e declararam apoio a Ana Amélia os prefeitos Douglas Rossoni (PTB), de Ibiraiaras, e Felippe Rieth (PDT), de Capão Bonito do Sul, além de prefeitos, vices e vereadores de partidos que integram a coligação da ex-senadora.

No dia anterior, o prefeito Sergio Moretti (PTB), de André da Rocha, organizou um almoço em apoio a ela em seu município.

Outros dois prefeitos do PP já haviam anunciado voto em Ana Amélia: Helena Hermany, de Santa Cruz do Sul, e Moises Pedone, de Mostardas.

A candidata oficial do PP e do PTB ao senado é a vereadora Nádia Gerhard (PP).

REDUÇÃO DO ICMS

Mais Estados obtêm decisões para compensação de perdas

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes concedeu medidas cautelares, na sexta-feira, determinando que a União compense as perdas de ICMS dos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Acre já a partir deste mês. No fim de julho, a Corte havia dado liminares semelhantes a São Paulo, Alagoas, Maranhão e Piauí.

As decisões recentes do STF obrigando a União a compensar mensalmente as perdas de Estados com a redução das alíquotas do ICMS já têm impacto estimado em mais de R$ 10 bilhões no segundo semestre deste ano, de acordo com fontes da equipe econômica. O custo para o Tesouro Nacional pode ultrapassar a casa dos R$ 20 bilhões, se todos os governos estaduais conseguirem cautelares semelhantes.

A redução das alíquotas do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações – com a fixação de teto entre 17% e 18% – foi aprovada pelo Congresso por meio da Lei Complementar 194, que entrou em vigor no dia 23 de junho. A medida é uma das bandeiras da campanha de Jair Bolsonaro à reeleição, pois provocou queda imediata nos preços dos combustíveis e nas contas de luz, levando à deflação registrada em julho e esperada também para agosto.

Regra

Pela lei, no entanto, o governo federal é obrigado a compensar os Estados quando a perda de receita com o tributo ultrapassar o percentual de 5%, na comparação com a receita registrada em 2021, por meio de descontos nas parcelas da dívida com a União.

A equipe econômica argumenta que a compensação deve ser feita com base nas receitas de todo o ano e, por isso, o eventual acerto de contas deveria ocorrer apenas em 2023. Além disso, o Ministério da Economia alega que todos os Estados tiveram aumento nominal de arrecadação nos seis primeiros meses de 2022, na comparação com o mesmo período do ano passado. Com o impacto anualizado, praticamente nenhuma compensação seria necessária.

Após as primeiras decisões liminares favoráveis aos governos estaduais, o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz) disse esperar um efeito cascata, com outros governadores conseguindo o mesmo.

O governo gaúcho chegou a avaliar o ingresso de processo sobre o assunto no Supremo, mas ainda não há decisão tomada. O impacto estimado da mudança para os cofres estaduais é de R$ 2,8 bilhões no segundo semestre.

Mas o caso do Rio Grande do Sul é considerado diferente porque o Estado já está com o pagamento de sua dívida suspenso. Esse benefício está previsto no regime de recuperação fiscal (RRF), cuja adesão foi firmada no início do ano.

200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA

Coração de Dom Pedro I deve chegar hoje ao Brasil

O Brasil receberá, em meio às comemorações de 200 anos da Independência, o coração de Dom Pedro I, seu primeiro imperador. A chegada está prevista para hoje.

– O coração do imperador será recebido com todas as honras de Estado, seguindo o mesmo ritual dispensado durante as visitas de chefes de outros países. Ele será tratado como se D. Pedro I estivesse vivo entre nós – disse o chefe do cerimonial do Itamaraty, ministro Alan Coelho de Séllos.

As solenidades terão início amanhã e incluem cerimônia de chegada ao Palácio do Planalto, com direito à subida na rampa em meio a honrarias militares, inclusive a participação dos Dragões da Independência e a apresentação de hinos. Após a cerimônia no Planalto, o coração do imperador volta para o Itamaraty, onde ficará exposto inicialmente a autoridades e convidados do corpo diplomático, na Sala Santiago Dantas, climatizada para servir de exposição e cripta. Entre os convidados estão integrantes da família imperial. Para quarta-feira, está programada visita especial da imprensa ao local.

– Nos dias seguintes, será aberto a visitas agendadas de estudantes das escolas do Distrito Federal. Nos fins de semana, a visitação será aberta ao público, em geral turistas que costumam visitar o palácio – disse Séllos.

No dia 7 de setembro, data da independência do Brasil, o coração estará em um evento, ao lado de outros chefes de Estado convidados. O retorno a Portugal está previsto para 8 de setembro, chegando no dia 9 à cidade do Porto.

É a primeira vez que o coração de D. Pedro I volta ao Brasil desde a morte do monarca, em 1834. Os restos mortais de D. Pedro I, exceto o coração, foram transferidos para São Paulo e sepultados no Monumento à Independência, no Ipiranga, zona sul, em 1972. Segundo Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto, o coração permaneceu na cidade a pedido do próprio monarca.

ELEIÇÕES 2022

O que os candidatos ao Piratini propõem para área de pesquisa

Planos em ciência e tecnologia incluem aumento nos recursos destinados à Fapergs e parcerias com a iniciativa privada

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

A área da pesquisa tem recebido recursos abaixo do previsto nas últimas décadas no RS. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapergs), que tem previsto na Constituição gaúcha orçamento anual de 1,5% do valor arrecadado pelo governo com impostos, há pelo menos 27 anos não recebe esse percentual. Com eleições à vista, a reportagem de ZH pediu a oito candidatos ao Piratini para falarem sobre seus projetos nesse setor.

Foram procurados candidatos filiados a partidos que têm pelo menos cinco representantes no Congresso Nacional, sejam senadores ou deputados, mesmo critério usado pelo Grupo RBS para o convite para debates. Destes oito, apenas Onyx Lorenzoni (PL) não respondeu aos questionamentos.

Edegar Pretto (PT) falou que a promoção da pesquisa científica estará no centro da estratégia de desenvolvimento. Eduardo Leite (PSDB) disse que no governo dele foi feito o maior investimento da década em inovação, com R$ 54 milhões para a Fapergs, e que a ideia é evoluir esse programa.

GZH
Íntegra das respostas dos candiatos em **gzh.rs/ctrs**

Luis Carlos Heinze (PP) pretende financiar pesquisas que ampliem a capacidade produtiva do RS, unindo academia e mercado e conectando instituições de pesquisa com a Fapergs. Ricardo Jobim (Novo) defendeu que a pesquisa e o desenvolvimento ocorram principalmente com financiamento privado, e que o Estado sirva como articulador, mas foque os recursos na oferta de bolsas de estudos para a educação básica.

Roberto Argenta (PSC) avalia que a saída seria apostar em parcerias público-privadas e na aproximação com startups e universidades. Vicente Bogo (PSB) destacou a importância de ampliar o investimento do Estado em pesquisa e desenvolvimento. Bogo e Vieira da Cunha (PDT) disseram que vão cumprir o percentual de repasses para a Fapergs.

As respostas

EDEGAR PRETTO (PT)

• "O mundo vem testemunhando uma onda de novas tecnologias em diversas áreas. Elas oferecem oportunidades às empresas e às regiões, na forma de novos espaços de geração de produção, emprego, renda e arrecadação. Não se apropriar dessas oportunidades abertas, ou não se ajustar às novas tecnologias, pode ocasionar perda de competitividade, de emprego e de renda"

• "Os governos não podem ficar omissos, como se observa hoje nas esferas estadual e federal. Para tanto é necessária uma atuação decidida do governo no suporte à pesquisa em nosso Estado"

• "A promoção da pesquisa científica e da inovação estará no centro da nossa estratégia de desenvolvimento para o RS. Para tanto, vamos recuperar o papel da Fapergs no fomento à pesquisa, inovação, desenvolvimento tecnológico e apoio aos parques e polos tecnológicos"

EDUARDO LEITE (PSDB)

• "Por meio do programa Avançar na Inovação, em 2022, fizemos o maior investimento dos últimos 10 anos na área. Destinamos R$ 112 milhões para políticas públicas que contemplam também a pesquisa. Deste total, R$ 54 milhões foram repassados à Fapergs"

• "(...) Realizamos reformas estruturantes que nos permitiram colocar as contas no azul e promover estes incentivos, linkados com o futuro que queremos para o Estado"

• "No nosso novo ciclo, além de evoluir o programa Inova RS, temos como uma de nossas prioridades financiar pesquisas que contribuam para o desenvolvimento tecnológico e a redução de custos ligados aos sistemas energéticos renováveis e alternativos, com foco em tecnologias aplicáveis à cadeia do hidrogênio verde"

LUIS CARLOS HEINZE (PP)

• "Financiar pesquisas que têm objetivo de ampliar o valor e a capacidade produtiva do Rio Grande do Sul é a meta do plano de governo de Heinze e Tanise Sabino. O foco é ajudar a trazer mais valor agregado a toda cadeia do agronegócio, que tem se mostrado, cada vez mais, uma importante matriz econômica do RS"

• "A pesquisa voltada a todo o ciclo da produção agropecuária, desde o campo até a indústria voltada para a produção de alimentos e também para os insumos utilizados, como máquinas, produtos químicos, novas fontes de energia renováveis e tecnologia de logística"

• "O foco da pesquisa é buscar a ampliação e a valorização das vocações produtivas locais. A interiorização das instituições de ensino e pesquisa é parte da política do governo de Heinze"

• "A investigação científica deve ser financiada, focando na busca pelas ferramentas federais, estaduais e municipais que já existem, em todos os seus aspectos. Além do financiamento oficial, o Estado pode ajudar as instituições privadas a destinarem recursos para as atividades de pesquisa"

• "Como senador, Heinze tem acompanhado as diferentes iniciativas em vários Estados que buscam unir universidades privadas e comunitárias com as empresas. Unir academia e mercado para dar acesso aos recursos e valorizar pesquisadoras e pesquisadores para que fiquem no Rio Grande do Sul"

• "O governo de Heinze também vai conectar as diversas instituições de pesquisa com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). Há mais de vinte anos, a Fapergs não dispõe de recursos básicos para a efetivação de programas de pesquisa de maneira satisfatória"

• "Valorizar a Fapergs é uma das prioridades na área de pesquisa"

RICARDO JOBIM (NOVO)

• "O Novo acredita que a pesquisa e o desenvolvimento devem se dar, principalmente, através de financiamento privado. O Estado deve ter um papel de facilitador ou articulador, e não diretamente como investidor. De modo que o Estado deva dar atenção ao básico, aos serviços essenciais de saúde, segurança e educação"

• "A pesquisa depende da educação, com bolsas de estudos para quem mais precisa, pode ser alternativa importante e é isso que nós acreditamos que seja fundamental: investir na educação básica"

• "(...) Acreditamos em simplificação tributária, desburocratização e redução do peso do Estado sobre o setor produtivo através da redução de impostos, o que certamente vai possibilitar e permitir cada vez mais investimentos privados em pesquisa, desenvolvimento, inovação e tecnologia. É exatamente o setor privado que melhor inova e mais gera desenvolvimento"

ROBERTO ARGENTA (PSC)

• "Acreditamos muito na educação e na pesquisa. Diante da dificuldade financeira do Estado, agravada pelos limites impostos pelo plano de recuperação fiscal, a saída é apostar nas parcerias público-privadas, na aproximação com startups e universidades"

VICENTE BOGO (PSB)

• "Nosso compromisso é cumprir a previsão constitucional de investir no mínimo 1,5% da receita tributária líquida na Fapergs, que é a principal agência do Estado para o fomento à ciência e à inovação tecnológica. Se não for possível no primeiro ano de governo, mesmo assim o aumento deverá ser substancial, pois estamos num patamar baixíssimo"

• "O investimento em pesquisa e desenvolvimento com recursos públicos deverá se orientar pelas prioridades do desenvolvimento econômico e da inovação na educação"

• "Um dos projetos que pretendemos retomar é a constituição de um cluster regional da saúde, que foi iniciado no governo Sartori sob liderança do Badesul, em parceria com o Medical Valley, da Alemanha, e não teve continuidade"

• "O Rio Grande do Sul é um dos Estados brasileiros com melhores condições para desenvolver sólida indústria de insumos e medicamentos para a saúde, em articulação com os parques tecnológicos e as universidades. É uma indústria de altíssimo valor agregado, de altos salários, e a pandemia nos mostrou a importância de termos autonomia na produção desses insumos"

VIEIRA DA CUNHA (PDT)

• "A média anual de aplicação de recursos em pesquisa em ciência e tecnologia foi de apenas 0,10% da receita líquida de impostos de 2019 a 2021. (..) Em C&T, os valores foram 15% abaixo de 2020, o menor percentual desde 2018 (0,07%)"

• "Cumprirei o artigo 236 da Constituição Estadual, que manda destinar dotação equivalente a 1,5% da receita líquida de impostos à Fapergs, (...) investir no fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica é fundamental para alavancarmos o processo de desenvolvimento do Estado"

• "Vamos fortalecer a Fapergs, estimular startups, criar novos parques tecnológicos e centros de pesquisa e instalar incubadoras na UERGS"

Onyx Lorenzoni (PP) não respondeu ao questionamento feito pela reportagem

EMPREENDIMENTOS NA CAPITAL

Lançamentos de imóveis crescem 43% no 1º semestre

Segmentos de compactos e de unidades de alto padrão têm destaque na velocidade de vendas, avalia o Sinduscon-RS

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

O mercado imobiliário em Porto Alegre encerrou a primeira metade do ano aquecido no âmbito de novos empreendimentos. No primeiro semestre, a Capital registrou 1.821 lançamentos de imóveis. Esse montante representa aumento de 43% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são de pesquisa do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sinduscon-RS). O levantamento da entidade é realizado em parceria com a Alphaplan – Inteligência em Pesquisas e a Órulo. Rapidez em processos de liberação de empreendimentos, expectativa por cenário econômico melhor e apetite maior por imóveis de alto padrão estão entre os ingredientes que explicam esse movimento, segundo especialistas e integrantes do setor.

O presidente do Sinduscon-RS, Claudio Teitelbaum, afirma que maior agilidade por parte da prefeitura na aprovação e licenciamento de empreendimentos é um dos fatores que explicam a alta nos lançamentos. Na questão da velocidade de vendas, o executivo cita que os melhores desempenhos estão em duas pontas do mercado:

– A gente vê dois extremos que seguem em alta. O de studios e apartamentos de um dormitório, que tem tíquete mais baixo e estão performando muito bem. E o alto padrão, que segue com bons números, porque o comprador dessa linha não é tão dependente do financiamento imobiliário.

O professor Alberto Ajzental, coordenador do curso de Negócios Imobiliários da Fundação Getulio Vargas (FGV), afirma que o indicador de lançamentos está muito ligado às expectativas do setor em relação ao futuro. Como esse segmento conta com um ciclo longo, as empresas apostam em cenário melhor nos próximos anos, com desaceleração em pressões de custos e aumento no número de potenciais compradores:

– Tendo em vista que parou de piorar, que a tendência é melhorar, se a avaliação é de que o pior já passou, o setor escolhe lançar com a perspectiva de melhora no ano que vem.

GZH
Mais notícias de economia em gzh.rs/economia

Em relação às vendas, o setor apresentou ligeira queda no primeiro semestre, com 2.614 unidades comercializadas. Esse montante representa menos 17 unidades em relação ao mesmo período do ano passado, ou seja, recuo de 0,64%. No âmbito do volume geral de vendas sobre esse indicador, houve crescimento de 15%.

Vice-presidente de Operações da Melnick, Marcelo Guedes afirma que a empresa apresentou crescimento tanto em lançamentos quanto em vendas no primeiro semestre. O executivo também cita apetite maior por empreendimentos de alto padrão. Guedes diz que os consumidores dessa linha costumam ter alguma reserva de valores ou de bens que afastam o efeito do crédito imobiliário:

– A concentração dos lançamentos está se dando nos imóveis de maior valor agregado. Empreendimentos de médio, alto e altíssimo padrão. Porque o cliente que busca esse tipo de imóvel já tem um imóvel usado, que também valoriza, e algum recurso guardado, acumulado. Isso faz com que esse comprador consiga fazer a aquisição de imóvel sem tanta dependência do financiamento de longo prazo.

Otimismo

O diretor Enio Pricladnitzki, da Wikihaus Incorporadora, afirma que o primeiro semestre foi mais favorável para o setor de imóveis de luxo. O ramo de classe média alta, onde atua a Wikihaus, sofreu alguma oscilação, segundo o empresário. Pricladnitzki destaca que o desempenho da companhia foi bom no primeiro trimestre, mas fraco no segundo. No entanto, o executivo revela otimismo para a segunda metade do ano, com a previsão de dois lançamentos da incorporadora em Porto Alegre.

Menos pressão de fatores econômicos, como elevação de juro, reforçam a estimativa, diz Pricladnitzki:

– Agora que o juro bateu no teto, a tendência é de melhora. O imóvel deve voltar a ser opção, e as pessoas devem ficar com menos receio da compra.

ANDRÉ ÁVILA

Rapidez em processos de liberação e expectativa por cenário econômico melhor ajudam a explicar movimento atual

Entre esperanças e desafios para 2023

Setor que conta com ciclos longos e valores finais elevados, a construção civil tem relacionamento estreito com juro básico e inflação. A Selic em alta costuma tirar parcela da população do contingente de potenciais compradores de imóveis. Os juros e os preços em alta também pesam sobre o setor no custo de produção, que precisa ser repassado em parte para o preço dos imóveis. Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano e a inflação segue na casa dos dois dígitos. Especialistas avaliam que a curva de alta nesses dois indicadores está perto do fim, o que pode abrir espaço para menos pressões em 2023.

O presidente do Sinduscon-RS, Claudio Teitelbaum, estima que o setor vai fechar o ano com certa estabilidade nas vendas em relação ao desempenho de 2021. Patamar importante em um ambiente com tantos desafios, segundo o dirigente. Para o próximo ano, Teitelbaum enxerga possibilidade de melhora diante de redução da inflação, da Selic e do desemprego.

– Acredito em um primeiro semestre do ano que vem com estabilidade, e um segundo semestre com crescimento sobre a base de 2022 – afirma.

O professor Alberto Ajzental, da FGV, também projeta cenário estável para os próximos meses. Como alguns fatores que puxaram a inflação para baixo em julho tem "data de validade", o professor afirma que 2023 será um ano desafiador. Ajzental estima que a retração do juro básico em velocidade maior deve demorar, pois os responsáveis pela política monetária do país precisam visualizar queda sustentada da inflação. Somado a isso, rescaldo dos problemas de 2022 também devem afetar a economia, segundo o especialista:

– A gente está empurrando muito dos problemas de 2022 para 2023. E uma hora a conta vem. Então, não vai ser um ano fácil.

Os números

DADOS SOBRE PORTO ALEGRE

Lançamentos

1º sem./2021	1.272
1º sem./2022	1.821

Vendas (em unidades)

1º sem./2021	2.631
1º sem./2022	2.614

Valor geral de vendas

1º sem./2021	R$ 2 bi
1º sem./2022	R$ 2,3 bi

Venda sobre oferta

Junho/2021	10,60%
Junho/2022	6,20%

Estoque (em unidades)

1º sem./2021	5.775
1º sem./2022	6.209

Fontes: Sinduscon-RS e Alphaplan – Inteligência em Pesquisas e Órulo

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Por que não "mexer" na Petrobras agora

Segundo o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), o presidente Jair Bolsonaro não quer mais "mexer" com a Petrobras. Primeiro, é importante saber o significado do verbo. "Mexer", segundo o parlamentar, seria privatizar, o que Lira segue defendendo. Conforme seu relato, Bolsonaro quer deixar o assunto na reserva.

– Nem o presidente quer mexer nesse tema – disse Lira em evento do BTG Pactual na quinta-feira.

Na véspera, o jornal Folha de S.Paulo publicara reportagem revelando um parecer da assessoria jurídica do Ministério da Economia sobre o modelo de privatização em estudo. Previa conversão de ações preferenciais (com prioridade para receber dividendos, mas sem direito a voto, ou seja, quem as detêm não "manda" na companhia) em ações ordinárias (com direito a voto, quem tem a maioria controla a empresa).

Ao analisar os riscos, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional alertava que a proposta renderia questionamentos jurídicos, inclusive por "possível lesão ao erário", uma vez que não haveria ganho financeiro para a União. Essa característica fez os procuradores compararem a fórmula a uma "doação" aos sócios privados da empresa.

No dia da manifestação de Lira, a cotação do petróleo tipo brent, usado pela Petrobras como referência de sua política de preços para combustíveis, havia chegado a US$ 92,34, menor valor desde 1º de março (US$ 91,21). Abria perspectiva de uma redução de gasolina e diesel até mais acentuada do que as feitas a conta-gotas desde julho. Na sexta, voltou a US$ 96,72. Mas segue abaixo de US$ 100 e não impede a estratégia de gotas semanais de alívio nos preços. A privatização, claramente, era cortina de fumaça, como alertavam conhecedores desse processo.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

No dia seguinte à manifestação de Lira, os oito indicados pela União ao conselho de administração da Petrobras foram eleitos pela assembleia geral de acionistas da companhia. Dois deles – o secretário-executivo da Casa Civil, Jônathas de Castro, e o procurador-geral da Fazenda Nacional, Ricardo Soriano – haviam sido reprovados pelo comitê de elegibilidade da própria empresa por conflito de interesses, vedado na Lei das Estatais. Mas o governo derrubou objeções e reuniu votos suficientes para eleger todos os seus representantes. Com isso, aumenta sua capacidade de determinar o futuro da empresa.

RESPOSTAS CAPITAIS

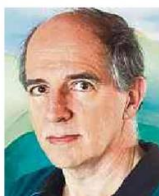
FABIO GIAMBIAGI Economista

"Em 20 anos poderemos ser como países da África perdidos no tempo"

Fabio Giambiagi nasceu no Brasil, mas passou boa parte da infância e adolescência na Argentina. Tornou-se personagem do debate econômico nacional e só neste ano terá dois novos livros O Labirinto Visto de Cima – Saídas para o Desenvolvimento do Brasil, *em que 42 especialistas traçam soluções para um país que quase só fala de problemas. Outro é o segundo volume de* Antologia da Maldade, *que ganhou o subtítulo* Epígrafes para um País Estressado, *que será lançado quarta-feira, em parceria com o ex-presidente do Banco Central Gustavo Franco.*

No Brasil de 2022, há humor para brincar com "maldade"?

Ficou mais difícil, porque uma coisa é fazer graça em contexto de crise econômica ou corrupção, outra muito diferente é tentar extrair um sorriso do leitor em contexto de pandemia e ameaças à democracia.

É uma fase, vai passar?

Assim espero, porque a vida nos últimos anos se tornou realmente muito difícil, amarga, chata. Quase todo mundo tem evitado temas, lugares e/ou amigos ou parentes. Eu estava acostumado a isso na Argentina, mas me parece ir contra o que o brasileiro tem de melhor, que é a sociabilidade.

Qual é a saída do labirinto?

Em termos macroeconômicos, atacar de uma vez por todas o problema fiscal, que nos persegue desde que me iniciei na profissão há quase 40 anos, e aumentar a produtividade, um enorme "calcanhar de Aquiles" do país.

Como elevar a produtividade, que depende de educação?

É fundamental mudar a mentalidade, para que o cidadão perceba que o país está perdendo o bonde da história. Se não nos adaptarmos a um padrão mundial mais exigente, em 20 anos poderemos ser como países da África perdidos no tempo. É fundamental sinalizar redução das tarifas de importação em cinco a 10 anos, com políticas de estímulo à inovação, reforma tributária e retreinamento de mão de obra.

Paulo Guedes fala em uma âncora fiscal como a meta de inflação. Funcionaria?

Não vejo com simpatia. Imaginemos que se coloque na Constituição um teto de dívida de por exemplo 70% do PIB. E se houver algo parecido à pandemia, faz-se o quê? Não me parece prático tratar do tema na Constituição. A relação dívida pública/PIB deveria ser referência indicativa de longo prazo a partir da qual se deveria definir uma estratégia fiscal para períodos de quatro anos, fixando teto de gastos móvel, com algum espaço para crescer.

A inflação anual pode chegar a 100% na Argentina. O país ainda tem jeito?

Na época em que o Japão era como a China é hoje, dizia-se que havia quatro tipos de países: desenvolvidos, subdesenvolvidos, Japão e Argentina. Um, sendo uma ilha no meio do Pacífico, tornou-se uma potência; outro, tendo tudo para dar certo, deu errado. Aumentou a proporção de pessoas que, após quase 80 anos de fracassos, reconhece que talvez haja um problema com os argentinos em sentido amplo, para além das responsabilidades específicas. Seria necessário um esforço de identificar denominadores comuns para sair da crise. É o que o prefeito de Buenos Aires, Horacio Rodríguez Larreta, chama de "maioria de 70%". Como há excesso de candidaturas, não se vislumbra quem poderia liderar.

ATENTADO

Filha de ideólogo de Putin morre em explosão de carro

A filha de Alexander Dugin, um ideólogo russo próximo ao Kremlin, morreu no sábado quando o carro que dirigia explodiu perto de Moscou. As informações foram confirmadas ontem pelo Comitê de Investigação da Rússia.

No momento da explosão, Daria Dugina, jornalista e cientista política, e defensora da ofensiva russa na Ucrânia, circulava perto da cidade de Bolshie Viaziomy, a cerca de 40 quilômetros de Moscou. Ela dirigia um Toyota Land Cruiser, segundo o comunicado.

A detonação deveu-se a um artefato explosivo colocado no veículo e tudo indica que "o crime foi planejado e cometido", disseram os investigadores. A jovem, nascida em 1992, "morreu no local" da explosão, acrescentou o Comitê, que está encarregado das investigações criminais na Rússia e abriu uma investigação por "homicídio".

O alvo do ataque foi Alexander Dugin, afirmaram pessoas próximas à família, citadas pelas agências de notícias russas, já que, segundo explicaram, Daria Dugina pegou o carro do pai de última hora. O intelectual e escritor ultranacionalista de 60 anos é teórico do neo-eurasianismo, uma aliança entre Europa e Ásia liderada pela Rússia. Ele também está sujeito a sanções da União Europeia desde 2014, após a anexação russa da Crimeia.

Dugin, às vezes chamado de "mente de Putin" ou "Rasputin de Putin", é uma figura que há anos defende a unificação dos territórios de língua russa e apoiou totalmente a operação militar lançada por Moscou na Ucrânia em fevereiro. Nos últimos anos, a Ucrânia baniu vários de seus livros.

Acusações

Por sua vez, Daria Dugina estava em uma lista de cidadãos russos alvos de sanções no Reino Unido desde julho por supostamente espalhar "desinformação sobre a Ucrânia" na internet.

Até agora, ninguém assumiu a autoria do ataque. O líder da República Popular de Donetsk (DNR), autoproclamado por separatistas pró-Rússia no leste da Ucrânia, Denis Pushilin, acusou as forças ucranianas pelo assassinato de Daria Dugina neste domingo.

"Terroristas do regime ucraniano tentaram liquidar Alexander Dugin, mas mataram sua filha", disse Pushilin em sua conta no Telegram. Da mesma forma, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, María Zakharova, escreveu no Telegram que "se o rastro ucraniano for confirmado (...) e isso deve ser verificado pelas autoridades competentes, estaremos falando de terrorismo de Estado pelo governo de Kiev".

TEMOR ATÔMICO

Usina nuclear ucraniana preocupa líderes ocidentais

Os líderes dos Estados Unidos, França, Alemanha e Reino Unido pediram ontem uma "contenção" militar em torno da usina nuclear ucraniana de Zaporizhzhia, a maior da Europa e atualmente ocupada pela Rússia.

Os presidentes Joe Biden e Emmanuel Macron, o chanceler Olaf Scholz e o primeiro-ministro Boris Johnson pediram, em uma conversa telefônica entre eles, o envio "rápido" de uma missão de inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) ao local, segundo uma declaração conjunta.

O aumento dos combates ao redor da usina nuclear no sul da Ucrânia levantou o espectro de uma catástrofe pior do que Chernobyl. Ambos os países beligerantes acusam-se mutuamente pela responsabilidade dos ataques.

Inspetores

Na sexta-feira, a presidência francesa afirmou que o chefe de Estado russo, Vladimir Putin, havia aceitado que os inspetores da AIEA visitassem a fábrica. Durante as conversas por telefone ontem, os quatro líderes ocidentais também "concordaram que o apoio à Ucrânia será mantido, em defesa contra a agressão russa".

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
16/08	5,1405	5,1334	5,1340	5,2222	5,2233
17/08	5,1678	5,1779	5,1784	5,2613	5,2638
18/08	5,1715	5,1767	5,1773	5,2342	5,2368
19/08	5,1680	5,1955	5,1961	5,2147	5,2158

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,02	5,31
DÓLAR – EUA**	4,80	5,50
EURO*	5,03	5,34
DÓLAR CANADENSE**	3,50	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,50	6,90
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,15	4,02

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
DEZ	5,6591	JAN	5,5234
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489
JUN	4,8127	JUL	5,3700

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
16/08	86,86	92,46
17/08	87,98	93,56
18/08	90,50	96,54
19/08	90,09	96,02

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
16/08	288,50	1.790,50
17/08	289,49	1.778,40
18/08	290,98	1.771,20
19/08	291,00	1.760,70

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
FEV	0,76	5,84
MAR	0,93	4,91
ABR	0,83	4,08
MAI	1,03	3,05
JUN	1,02	2,03
JUL	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

UPC

FEVEREIRO	23,54
MARÇO	23,54
ABRIL	23,54
MAIO	23,54
JUNHO	23,54
JULHO	23,54

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	111.146	IBOVESPA NO FECHAMENTO	-2,02%
MÁXIMO	113.807	NÚMERO DE NEGÓCIOS	4.128.333
FECHAMENTO	113.807	VALOR	51,911 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
19/08	0,7373	0,5000	19/07 A 19/08	0,2361
20/08	0,7372	0,5000	20/07 A 20/08	0,2360
21/08	0,7100	0,5000	21/07 A 21/08	0,2090
22/08	0,1715	0,5000	22/07 A 22/08	0,6724
23/08	0,1721	0,5000	23/07 A 23/08	0,6730
24/08	0,7105	0,5000	24/07 A 24/08	0,2095

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	- 0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
EM 2022	4,77	4,98	8,39	7,44	8,44	-	6,04
MESES	10,07	10,12	10,08	9,13	11,66	-	11,56

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022
Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desempenho da economia.

Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.

Ibre, da FGV, apresenta a Sondagem da América Latina 3º trimestre.

Terça-feira

Ibre, da FGV, anuncia IPC-S da 3ª quadrissemana de agosto.

Quarta-feira

Ibre, da FGV, apresenta IPC-S Capitais da 3ª quadrissemana de agosto.

IBGE publica o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 de agosto.

Quinta-feira

Ibre, da FGV, publica a Sondagem do Consumidor de agosto.

Sexta-feira

Ibre, da FGV, anuncia o INCC-M de agosto.

Ibre, da FGV, publica a Sondagem da Construção de agosto.

IBGE apresenta o Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação de julho.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para setembro está cotado a US$ 14,88.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
SET/22	14,8875	14,9550
NOV/22	14,0400	14,0525
JAN/23	14,1075	14,1150
FARELO (TONELADA)		
SET/22	448,70	449,40
OUT/22	408,00	413,00
DEZ/22	402,30	407,90
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
SET/22	67,90	66,26
OUT/22	66,32	64,80
DEZ/22	65,70	64,27

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 185	60 KG
MILHO	R$ 91	60 KG
SOJA	R$ 185,20	60 KG
TRIGO	R$ 1.920	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

Com Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

daniel.giussani@zerohora.com.br
Twitter @danielgiussani

Sustentabilidade e competitividade

Sustentabilidade foi a palavra que marcou os dois dias do Fórum Encadear, evento do Sebrae sobre cadeias de valor que a coluna acompanhou, na última semana, em São Paulo. O objetivo do encontro foi debater como pequenas empresas podem entrar no processo produtivo como fornecedoras das grandes companhias. Para isso, claro, elas precisam ser competitivas. Durante boa parte dos painéis e das entrevistas que a coluna fez, o entendimento foi de que investir em ações ambientais e sociais pode ser o principal diferencial frente a outros fornecedores globais.

— Os fornecedores vão, cada vez mais, serem olhados pela ótica da sustentabilidade. Se eu gero um produto com menos pegada de carbono, usando energia limpa, com menos desperdício de recurso natural, eu ganho pontos no processo de escolha dessas grandes e médias empresas — diz o gerente de competitividade do Sebrae, Cesar Rissete.

A discussão sobre cadeia de produção e de valor ganhou outro peso neste ano por conta da crise global de frete e falta de insumos, que começaram com a pandemia e se agravaram com a guerra no Leste europeu. Para especialistas com quem a coluna conversou, como o próprio Rissete e o secretário de produtividade do Ministério da Economia, Alexandre Ywata, esse é um bom momento para as pequenas empresas locais entrarem no processo produtivo das gigantes.

— Começou a se discutir como trazer parte da produção global para países em que há mais relações externas seguras, e o Brasil é um deles. Inclusive, vamos publicar uma medida para incentivar a indústria de semicondutores. Essa reorganização geopolítica vai trazer novas oportunidades para o país — comenta Ywata.

É o que o setor chama de "reposicionamento global da cadeia de valor".

Apesar disso, há gargalos que precisam ser combatidos. Para o gerente de competitividade do Sebrae RS, Fábio Krieger, deve haver melhorias que vão do nível de qualificação e profissionalização de processos até a segurança sanitária. Também precisa olhar, como já foi dito, para a competitividade.

Nesse quesito, volta-se a falar sobre sustentabilidade como diferencial. Em um dos painéis que a coluna participou, a gerente de sustentabilidade da Suzano, uma das gigantes de celulose, Letícia Kawanami comentou que a companhia tem procurado por fornecedores que estejam, assim como eles, em um processo de descarbonização. Segundo ela, a gigante precisará da ajuda das pequenas e médias empresas para bater suas próprias metas de redução de emissão de carbono. Mas como uma pequena empresa pode entrar nesse processo?

— O simples ajuste de processo em que você reduz o desperdício, você já está diminuindo o número de horas de trabalho, o número de horas de máquina, está reduzindo o consumo de energia, isso repercute na sustentabilidade e melhora o posicionamento. Às vezes, se olhar de ponto de vista mais geral, o desafio pode desestimular. Você tem que encarar com pequenos avanços. São pequenas atitudes – finaliza Rissete.

A coluna viajou a SP a convite do Sebrae.

STARTUP DE SERVIÇOS FINANCEIROS E DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE, A HYGIA SAÚDE RECEBEU UM APORTE DE CERCA DE R$ 15,5 MILHÕES DA AMAD, HOLDING CRIADA POR INVESTIDORES BRASILEIROS E ESPANHÓIS, PARA CONTRATAR FUNCIONÁRIOS, INVESTIR EM MARKETING E APRIMORAR A TECNOLOGIA. TAMBÉM ESTÃO CRIANDO UM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO FORMADO POR ATLETAS DE ALTA PERFORMANCE. JÁ FAZEM PARTE DA EQUIPE O EX-NADADOR JOEL JOTA E O JOGADOR DE FUTEBOL DANIEL ALVES.

Mudança de marca de internet

VERO, DIVULGAÇÃO

Empresa de internet e telecomunicações com atuação na região Sul e no interior de Minas Gerais, a marca Vero Internet está substituindo a provedora de banda larga GTC Internet nas 13 cidades gaúchas que contavam com o serviço do negócio. A mudança chega cerca de 10 meses após a aquisição da gaúcha pela mineira. A substituição é em toda a identidade, desde a placa na frente das lojas ao uniforme dos funcionários.

Os municípios ficam na região metropolitana de Porto Alegre e também no Litoral. São cerca de 15 mil clientes impactados, e 62 funcionários — que foram mantidos no momento da venda.

ENTREVISTA

OTELMO DREBES Presidente da Lojas Lebes

LOJAS LEBES, DIVULGAÇÃO

"O varejo não pode só vender"

Rede gaúcha com mais de 300 unidades, a Lojas Lebes entrou no Paraná. A operação foi aberta na última semana em Flor da Serra do Sul, contou o presidente Otelmo Drebes em visita da coluna à matriz. Ele também falou sobre a entrada no segmento de consultas médicas por chamadas de vídeo, o serviço Chama Doutor, quando comentou: "O varejo não pode mais só vender, tem que ser financeira, tem que ter serviços." Confira mais trechos da entrevista ao programa Acerto de Contas.

O perfil dos consumidores de Santa Catarina e do Paraná é parecido com o do gaúcho?

É. Muitas vezes são pessoas que emigraram do RS. O tipo de produto que vendemos é bastante padronizado. Então, não há necessidade de uma grande adaptação.

Os dados de junho não vieram bons e os de julho também devem ser ruins. Como vê o varejo agora?

Tens razão, mas acredito que, com o pagamento dos auxílios a partir de agosto, teremos uma retomada melhor. Principalmente em outubro, novembro e dezembro, quando há aniversário da empresa, o final de ano, trabalhamos com Black Friday e Copa do Mundo.

Como estão os preços dos produtos que vêm dos fornecedores e os demais custos da empresa?

O comércio, de uma forma geral, é um repassador de produtos e, consequentemente, de preços que recebe do fornecedor. Houve, durante os últimos meses, um acréscimo bastante grande, mas que está se acomodando e até baixando de preço. Ele está de acordo com o poder aquisitivo da população. Não adianta eu comprar um produto, repassar a alta de preço e não vender. Junto com isso, existe hoje o endividamento bastante grande das famílias. Isso gera uma retração de compra e o comércio precisa abrir mão de margem.

A Lebes importa muito?

Antes da pandemia, importava um valor significativo na área de moda, o que diminuiu muito, principalmente pela redução de viagens para a China. Há a tendência de aumentar, mas não voltar ao que era. Hoje, se importa 20% do que antes da pandemia.

Os fornecedores são brasileiros agora?

São dois tipos de produtos que supriram essa parte. Ou o fabricado na nossa indústria de confecções ou o de fornecedores brasileiros que se adaptaram a essa realidade.

De Caxias do Sul ao Rio de Janeiro em duas horas

Foi definido para 18 de outubro o início dos voos diretos entre o aeroporto de Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e Caxias do Sul, na Serra, operados pela Gol. Serão três voos por semana, às terças e quintas-feiras e aos sábados, com duração de cerca de 1h55min. A coluna simulou uma viagem de ida, saindo de Caxias para o Rio no dia 18, quando a linha aérea começa a operar, e encontrou passagens por R$ 619,54. Para voltar, os preços estão por R$ 631,14. Mas vale lembrar que a dinâmica de valores oscila bastante. Os voos serão operados com aeronaves com capacidade para 138 e 186 passageiros.

PROFISSÃO AGRO

LAÉRCIO MEIRELLES consultor em agricultura ecológica

ARQUIVO PESSOAL

Novos caminhos para a produção e o consumo de orgânicos

Ajudar o produtor a buscar certificações e os mercados possíveis com os alimentos orgânicos por ele produzidos faz parte da atividade do consultor em agricultura ecológica Laércio Meirelles. O profissional é coordenador da Rede Ecovida, entidade com atuação na região Sul e pioneira na certificação pelo Sistema Participativo de Garantia (SPG), reconhecido pelo Ministério da Agricultura. O SPG garante a qualidade orgânica da produção e tem servido de inspiração para outros países. Nas feiras de orgânicos da Capital, por exemplo, muitos feirantes são certificados pelo sistema. Mirando o futuro, Meirelles defende estratégias que priorizem as práticas sustentáveis.

– Se queremos um sistema agroalimentar que possa atender às demandas contemporâneas, devemos caminhar no sentido de incorporar princípios da agroecologia – diz.

Conheça mais sobre o seu trabalho:

Qual a sua formação e como se aproximou do agro?

Graduei-me em Agronomia na Universidade Federal de Viçosa (UFV) em 1987. Em 1996 cursei, na Espanha, uma especialização em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Dediquei minha vida profissional à assessoria e formação em agricultura ecológica.

Como é o trabalho de um consultor em agricultura ecológica?

Ao longo das décadas, através do Centro Ecológico, trabalhei com milhares de famílias agricultoras no Sul do Brasil, em vários outros Estados e em dezenas de países, em todos os continentes. Minha prioridade sempre foi trabalhar com famílias agricultoras, camponesas, assentados da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais. Uma vez convidado, atuo com suas organizações em processos de conversão para agricultura orgânica e transição agroecológica, envolvendo tanto a produção quanto a certificação e a construção de mercados mais adequados a cada realidade.

O que é o Sistema Participativo de Garantia?

É uma feliz invenção brasileira, hoje praticada em quase cem países. Consiste em garantir a qualidade orgânica da produção com um método que prevê a participação de quem atua na produção, na assessoria e no consumo. Essa forma de certificação está prevista no marco legal brasileiro para agricultura orgânica e tem servido de inspiração para outras realidades.

Como se dão as certificações?

No caso dos sistemas participativos de garantia, ocorrem basicamente através do aval cruzado entre quem produz, com a colaboração de quem assessora ou mesmo consome. Ou seja, através de um método detalhadamente descrito na legislação, famílias, organizadas em grupos, avaliam e avalizam o trabalho umas das outras. Uma vez fazendo jus, ao final do processo a unidade produtiva é considerada orgânica e ganha seu certificado.

Qual a abrangência do trabalho da Rede Ecovida?

A Rede Ecovida de Agroecologia surgiu em 1998 e atua nos três Estados do Sul, contando com a participação de mais de cinco mil famílias que se organizam em 34 núcleos regionais que, por sua vez, aglutinam centenas de grupos informais, associações e cooperativas. A Rede Ecovida trabalha para estimular a produção e o consumo de produtos orgânicos, produzidos de acordo aos princípios agroecológicos.

Como promover a agroecologia?

Há dois movimentos que considero importantes. O primeiro, estimular uma maior percepção da sociedade sobre as razões pelas quais deveria apoiar a agroecologia. Essas razões passam por preservar e recuperar a saúde, das pessoas e do planeta, por preservar modos de vida sustentáveis e por respeitar a diversidade. Outro movimento é um conjunto de políticas públicas que fomentem a agroecologia. Entendo que temos dois problemas gravíssimos hoje no planeta: a fome e a emergência climática. A agroecologia já possui um referencial prático e teórico para ser proposta como parte das soluções destes seríssimos problemas.

Há espaço para crescer?

Há. Cada vez mais a população associa alimentação e saúde, se alimentar de forma saudável vem tornando-se um imperativo. O modelo agrícola nacional necessita de uma transição agroecológica. Urgente, mas, obviamente, planejada. Devemos refletir se realmente é exitoso um modelo que bate recordes de produção, mas não alimenta adequadamente. Hoje somos mais de 30 milhões de pessoas com fome. E, ainda, não preserva biomas para os que virão depois de nós.

Qual acredita ser o futuro da agroecologia?

Se queremos um sistema agroalimentar que atenda às demandas contemporâneas, devemos incorporar princípios da agroecologia. Agricultura de biomassa, tendo o sol e não o petróleo como principal fonte de energia. Estratégias de abastecimento que aproximem o produzido dos locais de consumo. Divisão mais justa dos benefícios compartilhados pela produção agrícola. São três, dentre outros, dos princípios que devem orientar o futuro que precisamos construir.

TECNOLOGIA

Setor de robótica movimenta os negócios na serra gaúcha

Mercado promete promover mais rendimento e qualidade, reduzir custos e atender deficiências de mão de obra qualificada

ALANA FERNANDES
alana.fernandes@pioneiro.com

Os robôs fazem parte do presente e estão entre os produtos finalizados na Serra. Sim, robôs que saem diretamente da região para o Brasil e o mundo. Além de também estarem inseridos no chão de fábrica de muitas indústrias locais. Um mercado que promete promover mais rendimento e qualidade, reduzir custos e atender deficiências de mão de obra qualificada, sem perder o lado humano do processo.

A robótica é um importante viés de negócio dentro da empresa caxiense Sumig. Inserida em 2008, a divisão emprega cerca de cem pessoas, o que representa em torno de um terço do quadro de funcionários. O diretor de operações robóticas da empresa, Fabio Tiburi, explica que a Sumig é uma empresa integradora – a estrutura das chamadas células robóticas são importadas de países como o Japão e o processo é concluído por aqui. Também há peças, que são inseridas nos robôs, produzidas pela Sumig, sendo 100% nacionais, como é o caso de algumas das tochas para soldagem.

– Significa que pegamos todas as tecnologias disponíveis no mercado para formar uma solução para o cliente – detalha Tiburi.

Qualidade

Os robôs de solda da Sumig são comercializados em nível nacional e internacional, sendo que uma das maiores demandas vem dos Estados Unidos. Segundo Tiburi, é um país que registra um acentuado déficit de mão de obra qualificada para trabalhar com soldagem. As linhas robotizadas também são destinadas para outros países, como Canadá, México e Argentina. Os robôs soldam em uma espécie de cabine, a partir da programação de um funcionário treinado.

Segundo Tiburi, outro argumento é sobre a qualidade do que é produzido:

– Tem clientes que não estão preocupados em produzir mais, mas sim em produzir melhor, com qualidade.

BRUNO TODESCHINI

Alunos do curso de Mecatrônica têm aulas de robótica em Caxias do Sul

Demanda nacional é o foco

Com matriz em Caxias do Sul e uma unidade em Joinville (SC), o Grupo Alltech tem um setor de robótica destinado a suprir a demanda nacional. Os robôs projetados pela empresa entregam soluções para diversas aplicações industriais, como solda, corte, lixamento, polimento, pintura, manipulação, entre outros.

O head de Indústria 4.0 da empresa, Rafael Simeoni, detalha que há alguns anos a Alltech tinha parceiros para o desenvolvimento das soluções robotizadas, mas, com a evolução do negócio, houve a necessidade de trazer um setor especializado para dentro da empresa. O departamento voltado para a indústria 4.0 foi instalado há cerca de 18 meses e tem 20 pessoas envolvidas diretamente. A empresa já produz máquinas que possam ser transportadas em contêineres.

– Todos os objetivos são para aumentar a produtividade do cliente, fazer mais com menos, aumentar a qualidade e a repetitividade dos processos – afirma.

Também no meio digital

Os robôs também estão no âmbito digital, como aponta o doutor em Ciências de Linguagem e diretor de Inovação e Tecnologia da Núcleo Sistemas, Pedro Augusto Bocchese. O conceito nomeado como automação de processos robóticos (RPA) trata de robôs que executam atividades repetitivas e rotineiras que humanos fariam, com a interação com um computador. Também há os robôs virtuais que fazem contato com pessoas, caso dos bots:

– São os robôs que conversam com humanos, seja para atendimento, para cobrança, venda ou pós-venda – detalha.

A empresa atende negócios da região e de São Paulo, Santa Catarina e Espírito Santo. Bocchese avalia que o uso de robôs no meio digital não vem, principalmente, para suprir falta de funcionários, mas "como uma alternativa para conseguir dar maior velocidade, padronização, disponibilidade, segurança e controle".

Números no mundo

Confira abaixo alguns dados a respeito do desempenho do setor da robótica no Exterior e também no Brasil

- A Ásia é o maior mercado de robôs industriais do mundo. Em 2020, foram colocadas em operação 266.452 unidades, o que representa crescimento de 7% em relação a 2019
- Os cinco principais mercados para robôs industriais são China, Japão, Estados Unidos, Coreia do Sul e Alemanha. Esses países respondem por 76% das instalações globais das máquinas
- Em comparação com 2015, o Brasil teve uma taxa média de crescimento anual de 3% na instalação de robôs. Foram instaladas 1.595 unidades no primeiro ano de pandemia
- A indústria eletroeletrônica tornou-se o principal cliente de robôs industriais em 2020, seguida pelas empresas automotivas

Fonte: IFR

Confira a versão ampliada em gzh.rs/robo

Aulas para qualificar profissionais

Dados do Mapa do Trabalho Industrial 2022-2025, pesquisa realizada pelo Observatório Nacional da Indústria e divulgada em maio deste ano, mostram que até 2025 o Rio Grande do Sul precisará qualificar 758 mil pessoas em ocupações industriais. Destas, 149 mil em formação inicial e 609 mil (80%) em formação continuada, para trabalhadores que devem se atualizar.

O estudo aponta um cenário animador para quem busca novos conhecimentos em áreas que envolvam tecnologia e robotização. Conforme o mapa, até 2025, as vagas de trabalho nas áreas de automação e mecatrônica devem crescer 46% no país. De acordo com o Senai, os técnicos em mecatrônica podem projetar, construir e reparar equipamentos automatizados, além de programar aparelhos e sistemas autômatos e robóticos.

Jovens

Em Caxias do Sul, o curso é oferecido no Instituto Senai de Mecatrônica, no bairro Cruzeiro.

– As áreas de atuação na indústria são as mais diversas – observa o instrutor de Nível Técnico do Senai, Tiago Edgar Perini.

O perfil de quem procura pelo curso ainda é predominantemente masculino, embora Perin destaque que as mulheres estão se inserindo mais neste mercado, representando cerca de 10% nas turmas. Outro detalhe é a mudança de público conforme o turno do curso: pela tarde, geralmente, são mais jovens, que estão ainda no Ensino Médio. É o caso do estudante Guilherme dos Santos, 17 anos. Ele conta que escolheu pelo curso de mecatrônica por "trabalhar com o futuro":

– Isso é muito interessante, tanto a parte de programação, quanto de robótica, é muito divertido para a gente. (...) E a mecatrônica é muito abrangente – comenta Santos, que pretende empreender na área de indústria 4.0.

NAVEGANTES

Demonstração de fé volta fora de época

MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

A fé inabalável e agradecimentos por preces atendidas moveram milhares de devotos a enfrentarem, na manhã de ontem, um frio de 10ºC para realizar a tradicional procissão de 4,6 quilômetros em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes – ou a Iemanjá, nas religiões de matriz africana.

A caminhada, normalmente realizada sob o calor de fevereiro, não ocorreu nos últimos dois anos devido à pandemia – em 2021 e 2022, organizadores transmitiram a missa em redes sociais e realizaram carreatas. Com o arrefecimento da pandemia após a vacinação em massa (todos os adultos de Porto Alegre tomaram a terceira dose, segundo a Secretaria Municipal da Saúde), a festa religiosa retornou, excepcionalmente, no inverno.

A celebração começou com uma missa às 7h30min no Santuário Nossa Senhora do Rosário, no Centro Histórico. A igreja estava lotada e alguns fiéis permaneceram de pé. Às 8h43min, a barca com a estátua da santa, circundada de flores azuis e brancas, saiu aplaudida e amparada nos ombros de 11 pessoas.

– Salve Nossa Senhora dos Navegantes! – gritou um fiel, seguido de uma salva de palmas e de gritos de "viva!" e "axé!".

O trajeto passou pelas avenidas Mauá, Castelo Branco e Sertório para terminar no Santuário de Navegantes, na Zona Norte, por volta das 10h30min. Depois, foi rezada uma missa. Em alguns pontos do trajeto, uma chuva de confetes caía sobre os peregrinos, em clima de festa e celebração de fé, em meio a preces alternadas pela voz de homens e de mulheres. Também foram entoados cânticos – "Dai-nos a bênção a todo instante, Nossa Senhora dos Navegantes" foi um dos que mais entusiasmou os participantes.

GZH
Veja mais fotos em **gzh.rs/navegantes**

JONATHAN HECKLER

Tradicional em fevereiro, procissão retornou ontem

Agradecimentos

Fiéis sentiram falta, nos últimos dois anos, da procissão, adiada pela covid-19, mas consideraram que o tempo frio tornou a caminhada mais agradável. Em comum, peregrinos pagavam promessas ou expressavam agradecimento à Nossa Senhora dos Navegantes.

Era o caso da comerciante Janete Facin, 52 anos, que caminhava de pés descalços. A penitência é realizada há 23 anos para agradecer uma importante promessa atendida há 22 anos: tornar-se mãe.

– Eu tinha perdido uma criança e fiz essa promessa, queria muito ser mãe. Os médicos falavam que não era para eu ter filho porque tenho pressão alta. Mas não desisti do meu sonho, Nossa Senhora me atendeu e fiz procissão até grávida. A gente tem que ter fé. Vou cumprir essa promessa até morrer – afirmou Janete, que fazia a caminhada com o marido e a filha, nascida com a bênção de Nossa Senhora dos Navegantes.

A caminhada da professora Daiana Moreira dos Santos, 57 anos, era para agradecer a outra promessa importante: emprego. Ela carregava a filha Isabelly, sete anos, no colo, ao lado do marido, Thiago Haeser, 39 anos, representante comercial. A família veio de Viamão para o ato de fé.

– Pedi emprego como professora e fui abençoada. Pedimos também saúde por causa da covid. Para nós está maravilhoso nesse tempo, mas a gente sentiu falta de quando não teve a procissão – disse Daiana.

Nem a Brigada Militar, nem a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) forneceram estimativa de público.

PESQUISA

Mais adolescentes e crianças usam internet

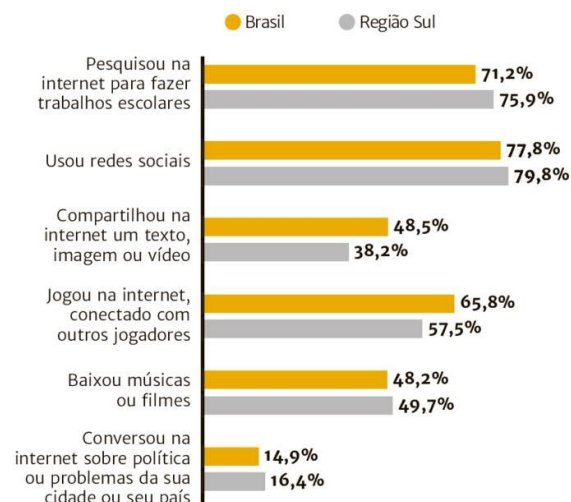
ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

O número de crianças e adolescentes usando a internet é cada vez maior – entre 2019 e 2021, o índice de pessoas com idades de nove a 17 anos aumentou de 89% para 93%. No entanto, apesar de o período coincidir com a pandemia e a realização de aulas remotas, o uso nessa faixa etária ocorreu em maior proporção para o acesso a redes sociais (77,8%) do que para pesquisas para trabalhos escolares (71,2%).

As informações são fruto do estudo TIC Kids Online Brasil 2021, lançado no último dia 16 pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). O levantamento envolveu entrevistas com 2.651 crianças ou adolescentes e suas famílias entre outubro do ano passado e março deste ano.

A pesquisa apontou uma alta frequência de uso da internet por pessoas dessa faixa etária – o percentual, que em nível nacional ficou em 79,9% de pessoas acessando a rede mais de uma vez por dia, é ainda maior na Região Sul, que registrou um índice de 83,6%.

Confira os dados

Pessoas com idades de nove a 17 anos da Região Sul compartilham menos informações e jogam menos online do que a média nacional

Fonte: TIC Kids Online Brasil 2021 / CGI.br

Sul

As crianças e adolescentes do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná também usam mais as redes sociais do que a média brasileira, além de baixarem mais músicas e filmes e conversarem mais na internet sobre política ou problemas de sua cidade ou do país. Por outro lado, compartilham menos na internet textos, imagens ou vídeos e jogam menos online com outros jogadores *(confira os percentuais no gráfico acima)*.

Em nível nacional, se em 2018 a proporção de usuários de internet com nove a 17 anos que tinham perfil no Instagram ainda era minoria (45%), em 2021, seis em cada 10 pessoas dessa faixa etária (62%) acessavam a rede social. No TikTok, o percentual é semelhante: 58% têm conta no aplicativo. A prevalência de uso da plataforma está nas classes sociais AB (79%).

A incidência de perfis no Facebook, por outro lado, caiu de 66% para 51% entre esse público no período. Já o WhatsApp segue sendo a plataforma utilizada por mais crianças e adolescentes, passando de 70%, em 2018, para 80%, em 2021, estando difundida em todos os estratos sociais.

> *O celular é o único dispositivo de acesso por metade da população. Precisamos ter um olhar atento à qualidade desse acesso.*
>
> **LUÍSA ADIB**
> Coordenadora da pesquisa

Em 2021, o acesso à internet se deu principalmente pelo telefone celular nos diferentes estratos sociais. Para 53%, este foi o único dispositivo usado, realidade que se verificou mais presente nas classes DE (78%) e C (52%) do que nas classes AB (18%). Esse é um dado que chama a atenção da coordenadora da pesquisa, Luísa Adib.

– O alto percentual de crianças e adolescentes usuários da internet é um grande avanço, mas ainda há quase 2 milhões deles sem acesso e uma forma de uso muito distinta entre as classes sociais. O celular é o único dispositivo de acesso por metade da população. Precisamos ter um olhar atento à qualidade desse acesso – alerta Luísa.

Mediação

A coordenadora do estudo destaca, ainda, que a internet cria muitas oportunidades, mas precisa que o uso seja mediado por pais e responsáveis, que devem participar ativamente do que acontece com os pequenos tanto offline quanto online.

– Não existe atividade essencialmente boa ou ruim: isso vai depender da habilidade da criança e dos seus responsáveis para se ter um aproveitamento das oportunidades que existem na internet. Pode ser um espaço de criação e compartilhamento de conteúdo, socialização, participação cívica e política, mas tudo isso também pode envolver riscos – observa.

Luísa pontua, ainda, que o uso saudável da internet não é responsabilidade de um único ator. Para além dos adultos que convivem de forma mais próxima com aquelas crianças e adolescentes, também têm participação nisso as escolas, os colegas, os setores públicos e as plataformas. A aposta, em sua opinião, é sempre no diálogo e no acompanhamento dos pequenos.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

Instituto Caldeira reúne cerca de 200 jovens em atividade

JHULLY COSTA
jhully.pinto@zerohora.com.br

Em torno de 200 jovens participaram, no sábado, do primeiro encontro presencial do Nova Geração, programa do Instituto Caldeira que oferece capacitação em áreas relacionadas à tecnologia e à inovação. O evento foi realizado no Campus Caldeira, no 4º Distrito, em Porto Alegre, e também contou com a presença de representantes de empresas parceiras e das Secretarias de Educação e de Justiça do Estado, que apoiam o projeto.

O encontro teve início por volta das 8h30min, com a chegada dos participantes, que têm entre 16 e 24 anos e são alunos ou ex-alunos de escolas públicas ou bolsistas integrais em escolas particulares do Rio Grande do Sul. De acordo com o coordenador do programa Nova Geração, Felipe Amaral, foram disponibilizados três ônibus para que os jovens pudessem ir até o local.

Após o café da manhã e um tour pelas instalações do Instituto Caldeira os participantes, tiveram uma palestra com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) sobre projeto de vida. Representantes do Instituto também conversaram com os jovens durante a manhã, antes da pausa para o almoço.

À tarde, o grupo se dividiu em cinco trilhas de aprendizagem para participar de workshops com as empresas parceiras educacionais, como AWS, Microsoft e Google. Os temas abordados foram: programação, gestão de vendas, computação e nuvem, marketing digital e ferramentas de trabalho.

O Nova Geração tem 750 alunos, selecionados entre mais de 2,6 mil inscritos. As aulas iniciaram em 4 de agosto, com uma live para todos os participantes. Na semana seguinte, foi realizado um outro evento digital, dividido por trilhas. Amaral explica que o programa é praticamente todo online, mas o instituto pretende promover essas imersões, chamadas de Dia D Caldeira, para que os jovens possam ter esse contato presencial com as empresas de tecnologia e usufruir do campus.

– Para nós, está sendo inspirador, porque temos cerca de 200 jovens aqui participando e vemos o brilho nos olhos, a motivação que eles têm para realmente usar esse programa como uma porta de entrada para o mercado de trabalho de tecnologias – comenta Amaral.

Um segundo encontro, para mais 200 participantes, está previsto para setembro, afirma. Os eventos também são transmitidos ao vivo pela internet, para contemplar os alunos que não puderam comparecer.

Seleção

As atividades do Nova Geração vão até dezembro e abrangem treinamentos de programação, computação em nuvem, gestão de vendas, ferramentas digitais de trabalho, marketing digital e habilidades socioemocionais como educação empreendedora e pensamento analítico. Entre agosto e setembro, ocorre o período de formação e, em seguida, haverá um processo seletivo com aqueles que concluíram as trilhas de aprendizagem.

Segundo Amaral, nessa etapa, serão selecionados 50 jovens para participar do Geração Caldeira, que é um programa presencial, realizado no campus do instituto entre outubro e novembro, com uma série de capacitações e bolsa financeira de auxílio para que os alunos participem. A intenção do Instituto Caldeira é realizar o curso uma vez por semestre, para mil pessoas por vez.

RONALDO BERNARDI

Imersões presenciais são chamadas de "Dia D Caldeira"

COVID-19 E OUTRAS DOENÇAS

RS começará a vacinar nas escolas em 10 dias

LARISSA ROSO
larissa.roso@zerohora.com.br

LAURO ALVES, BD 19/01/2022
Objetivo é reverter a baixa cobertura entre crianças e adolescentes

A Secretaria Estadual de Saúde (SES), em parceria com a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) e outras entidades, definiu o dia 31 de agosto como data de início da vacinação contra a covid-19 e outras doenças nas escolas. O objetivo é reverter as baixas taxas de cobertura, consideradas preocupantes. Cada município deve preparar suas iniciativas, de acordo com as necessidades e as estruturas locais. Algumas cidades já imunizam esse público no ambiente escolar.

O objetivo da secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann, é tornar as instituições de ensino protagonistas da vacinação. Equipes das unidades básicas de saúde (UBS) devem avaliar as cadernetas dos alunos. As prefeituras organizarão as agendas para a visitação às escolas, com a oferta das doses necessárias. Mães, pais e responsáveis serão comunicados para que compareçam e autorizem as aplicações.

Em reunião realizada quinta-feira, foi combinado que os atos no dia 31 devem marcar o começo da mobilização, que terá prosseguimento daí em diante. Mas ações do tipo já ocorrem em alguns municípios gaúchos. É o caso de Santa Maria, na Região Central, que realiza busca ativa por estudantes com vacinas em atraso desde junho. De acordo com Guilherme Ribas, secretário municipal de Saúde, mais de 3,3 mil doses contra a covid-19 foram aplicadas em cerca de 30 escolas municipais, estaduais e particulares.

Visitas

A prefeitura de Santa Maria contata as escolas para elaborar a lista de estudantes com doses em atraso, definem-se dia e horário para a visita dos vacinadores – sem prejudicar as atividades letivas – e as famílias recebem o aviso. Semanalmente, de três a quatro escolas são visitadas.

– Se a criança não foi até o posto, estamos indo às escolas. O objetivo é vacinar crianças e professores. Se tem pais ou familiares com doses em atraso, já aproveitam e tomam também – relata Ribas, também presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems-RS).

O secretário explica que, como são muitas as vacinas para a imunização infantil e de adolescentes, não há como levar todas as ampolas às escolas. No caso de outros imunizantes necessários, além dos contra o coronavírus, os profissionais de saúde anotam nas cadernetas e dão orientações.

– A parceria nessas ações tem um resultado muito efetivo – avalia Guilherme Ribas.

São Leopoldo já imuniza nos educandários

Em São Leopoldo, no Vale do Sinos, a prefeitura já oferta a vacina contra a covid na rede de ensino desde o início do ano. Após uma pausa no período das férias de inverno, as atividades foram retomadas na segunda quinzena de julho. Escolas do Ensino Fundamental e da Educação Infantil são contempladas. Os horários de atendimento coincidem com os do final dos turnos de aulas, para aproveitar a presença dos responsáveis por buscar os alunos.

– A procura está muito baixa na faixa de três a cinco anos. A iniciativa é para tentar levantar esse número, facilitando o acesso a quem não tem dinheiro para pagar o ônibus até o posto ou trabalha em horário comercial – diz a enfermeira Karen Carvalho, coordenadora de Imunizações na cidade.

Diariamente, os vacinadores passam por quatro escolas, em média. Os personagens Zé Gotinha e Maria Gotinha acompanham o trabalho e divertem as crianças. Karen se preocupa com a hesitação dos adultos, que, em alguns casos, tomam a vacina, mas não levam os filhos para se imunizar.

– Os pais não estão aderindo. Mesmo vendo tudo que a vacina fez, tudo o que nos permitiu, ainda assim as pessoas têm desconfiança – lamenta a enfermeira.

Karen foi professora antes de ingressar na área da saúde e acredita ser essencial a integração entre esses dois setores.

– Educação e saúde têm que andar lado a lado, sempre. É uma forma de mostrar para a comunidade escolar que nos importamos, que somos uma rede municipal interligada – acredita.

GZH
Mais sobre coronavírus em gzh.rs/coronavirus

Balanço

De acordo com a SES, até esta quinta-feira, o Estado registrava 46% das crianças de cinco a 11 anos com duas doses contra a covid-19. No grupo dos adolescentes, de 12 a 17 anos, a cobertura era de 77%. Estima-se que mais de 310 mil crianças de cinco a 11 anos não receberam sequer a primeira dose. Na faixa etária dos três e quatro anos, última a ser incluída no programa nacional, também há baixa adesão: apenas 19 mil crianças – 7% do público estimado para a idade – foram vacinadas desde 20 de julho.

PORTO ALEGRE

Mais de 3,6 mil crianças se protegem contra a pólio

BRUNO PANCOT*
bruno.pancot@zerohora.com.br

Apesar do frio, que afastou o público nas primeiras horas da manhã, 3.694 crianças de um até cinco anos incompletos tomaram a vacina contra a poliomielite neste sábado em Porto Alegre. O número é considerado positivo pela Secretaria da Saúde da Capital, que disponibilizou uma unidade móvel no Parque da Redenção e atendimento em 115 postos.

Na Redenção, o personagem Zé Gotinha recepcionava as famílias e posava para fotos. Uma equipe paciente e bem preparada acalmava os pequenos que choravam diante da seringa.

A mobilização era pelo Dia D da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e de Multivacinação para crianças e adolescentes. Houve passe livre no transporte público da Capital como forma de incentivo para que os pais levassem os filhos para tomar o imunizante. O percentual de crianças vacinadas contra a pólio antes deste sábado estava próximo a 4%. Com o esforço concentrado nas unidades e na Redenção, subiu para 15%.

GZH
O que explica a queda na cobertura: gzh.rs/quedavacina

– As vacinas têm que estar em dia porque as doenças estão voltando. Nada melhor do que vacina para prevenir. Principalmente, a paralisia infantil, que é a nossa maior angústia neste momento – afirma a técnica em enfermagem Tamara Oliveira, da Direção da Atenção Primária da Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Para a diretora de Atenção Primária da Saúde, Caroline Schirmer, o avanço deve ser comemorado, mas o índice geral de vacinação contra a pólio segue baixo.

– Isso vem de antes da pandemia. Os pais foram vacinados porque existiu, na época, uma campanha muito forte, e eles não vivenciaram as sequelas da pólio. Isso encoraja a não vacinar, achando que não é importante. "Nunca vi, então não vou expor meus filhos". E tem ainda o movimento antivacina – analisa a diretora.

Para seguir ampliando a cobertura vacinal contra a pólio, a estratégia da Secretaria da Saúde é aproximar-se mais das escolas, onde está o público-alvo da campanha. Algumas instituições de ensino já estão enviando avisos para os pais, uma vez que é necessária a autorização dos responsáveis para a aplicação da vacinação. Em nível estadual, a Secretaria da Saúde do RS definiu o dia 31 de agosto para o início da vacinação contra a covid-19 e outras doenças nas escolas *(leia mais na reportagem ao lado)*.

– Muitas unidades já fizeram o contato. Agora os pais precisam responder – ressalta.

HPV

Outra doença que preocupa os especialistas da saúde pelo baixo índice de vacinados é o HPV. Crianças e adolescentes de 9 a 14 anos devem tomar o imunizante, especialmente as meninas, já que a vacina ajuda a prevenir o câncer do colo de útero, explica Caroline.

Além da vacina da pólio, 4.174 crianças receberam pelo menos uma dose de imunizante contra outras doenças neste sábado. No total, foram realizados 15 mil atendimentos nos pontos de vacinação da Capital.

*Colaborou Larissa Roso

RONALDO BERNARDI
Zé Gotinha recepcionou a garotada no Parque da Redenção

DESPEDIDA DOS PALCOS

Milton Nascimento dá seu tchau a Porto Alegre

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

JEFFERSON BOTEGA

A "Voz de Deus" se apresentou ontem, no Gigantinho

Pela última vez, Milton Nascimento premiou Porto Alegre com sua voz. Bituca se postou no centro do palco armado no Ginásio Gigantinho, às 18h40min de ontem, dando início à sua despedida do público gaúcho. Era sua última apresentação no RS.

Milton desembarcou na capital gaúcha com a derradeira turnê *A Última Sessão de Música*, em que está se despedindo dos palcos. Prestes a completar 80 anos, em 26 de outubro, Bituca encerrará sua última série de shows em 13 de novembro, com apresentação no estádio Mineirão, em Belo Horizonte. Diabético e com mobilidade reduzida, ele quer descansar da estrada – mas não da música, como contou em entrevista à GZH. Seguirá compondo.

Foram mais de 60 anos cantando com seu vocal doce e profundo – que fez Elis Regina sentenciar: "Se Deus cantasse, seria com a voz de Milton" –, registrando uma discografia de 43 álbuns e compondo canções que se tornaram seminais para a MPB.

Antes de Milton se apresentar, ontem, Zé Ibarra fez um pocket show de abertura. Integrante do grupo Bala Desejo e violonista e vocal da banda que acompanha Bituca, ele subiu sozinho ao palco empunhando violão e transmitindo uma serenidade digna de Clube da Esquina por 20 minutos.

Com 4,5 mil pessoas presentes no Gigantinho, o show de Milton teve como prelúdio um vídeo com ele falando sobre sua carreira, que já serviu para emocionar o público.

Então, surge o som de trem passando, apitando, que em seguida se transformou no instrumental de *Tambores de Minas*, do disco Nascimento (1997). As cortinas, enfim, se abriram. Milton surgiu no centro do palco, sentado com sua sanfona. *Ponta de Areia*, do álbum Minas (1975), foi a primeira música.

Composta em parceria com Fernando Brant, a canção fala do fim da ferrovia que ligava Minas Gerais ao sul da Bahia. Natural do Rio de Janeiro, Milton Nascimento foi criado em Três Pontas, no interior mineiro, onde se entrelaçou com a música barroca do Estado, tornando-se "o mais mineiro de todos os cariocas", como costuma se definir.

Bituca vestia um manto de cores quentes, desenvolvido pelo estilista mineiro Ronaldo Fraga. Segundo Fraga contou em entrevista, o figurino atua como se fosse uma colcha de ideias, uma síntese da trajetória do músico, trazendo elementos do repertório.

Atmosfera

A partir daí, o Gigantinho ficou tomado por uma atmosfera etérea, como se algo sagrado estivesse acontecendo no palco. De fato, havia uma entidade da história da música ali, dando tchau.

O show seguiu com *Canção do Sal*, lançada por Elis Regina em 1966. Após a música seguinte, *Morro Velho*, Milton tirou o manto e passou a usar óculos escuros. Agora usava um fardão em tons azuis, com bordados de estrelas, pássaros e árvore. Em seguida, foi a vez de falar com a plateia:

– Eu só queria agradecer a vocês por tornarem minha vida tão linda. As três músicas anteriores foram gravadas pelo amor de minha vida, Elis Regina.

E, após mais uma série de canções, revelou:

– Viver esse momento após 60 anos de carreira é a prova de que meus sonhos jamais envelheceram.

Com *Coração de Estudante*, um grito de "Viva a democracia!"

Milton e Ibarra voltaram a dividir os vocais em *Caçador de Mim*. Já *Nos Bailes da Vida* foi dedicada por Bituca aos artistas da noite, pois "tem muita gente fazendo coisa bonita por aí". Aqui, o público participou acendendo as luzes dos celulares e emocionou o artista:

– Essa coisa está linda!

Na fase final do espetáculo, entre um pedido e outro de "mais um", Milton avisou:

– Essa próxima música já enterrou muitos presidentes.

Então, o show seguiu com *Coração de Estudante*, canção que serviu de hino para a campanha das Diretas Já, em 1984. Ao final da música, Bituca bradou:

– Viva a democracia!

O show teve como penúltima música a charmosa e melancólica *Encontros e Despedidas*. "O trem que chega é o mesmo trem da partida", como diz a letra. Pois a partida viria com a bela *Travessia*, com Milton e Ibarra novamente dividindo os vocais.

Bituca ainda chamaria sua equipe técnica ao palco para que fossem saudados. Luzes acesas, poses para a foto e, por fim, as cortinas se fecharam. Alguns fãs secavam lágrimas, outros se abraçavam. Estavam felizes, satisfeitos e contemplados, mas havia um sentimento agridoce no ar. O trem de Milton partia da estação.

FESTIVAL

Um pedacinho do Japão na zona leste da Capital

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Quem tinha saudade de ver pessoas em quimonos e jovens alegres em seus cosplays pôde matar a vontade com a retomada do Festival do Japão, que deu a Porto Alegre três dias de imersão na cultura do país asiático, entre sexta-feira e ontem.

Realizado desde 2012 pela Associação Festival do Japão do Rio Grande do Sul, o evento ficou paralisado por dois anos durante a pandemia. Neste retorno, foi novamente sediado na Academia de Polícia Militar, no bairro Partenon, zona leste da Capital.

O festival foi dividido em quatro áreas: a dos bazares, com venda de artigos como quimonos e bonsais, a da cultura tradicional japonesa, a de cultura pop e a praça de alimentação. Com presença marcante do público neste domingo de sol, último dia do evento, todas estavam lotadas.

GZH
Mais fotos em
gzh.rs/japao

Circularam por lá brasileiros curiosos em conhecer os hábitos dos japoneses, e os próprios japoneses, saudosos de sua terra natal. Nascida em Hokkaido, Haru Tashima, 82 anos, vendia arranjos de sakura feitos de papel crepom rosado como forma de homenagear a flor de cerejeira, que é símbolo do seu país.

Já Yoshinaga Katsutoshi, 84 anos, observava de pé, com os braços cruzados atrás das costas, outros dois idosos japoneses disputarem uma partida de Go, jogo de tabuleiro muito popular no Japão. Vivendo em Porto Alegre há mais de 30 anos, o aposentado garante que o festival consegue reproduzir com fidedignidade a cultura de seu país.

– Está cada vez melhor – afirmou ele, em português. – Lembra muito o Japão – resumiu.

Pessoas comiam hot roll e frango frito a céu aberto e metaleiros vestidos de preto batiam cabeça ouvindo um rock que é a trilha sonora de Naruto.

Cosplays

Mas quem chamava a atenção eram os jovens perambulando com suas fantasias de personagens de animes, os desenhos animados japoneses, e de mangás, as histórias em quadrinhos.

Muitos são assíduos em eventos destinados a cosplays, como Verônica Webber, 24 anos, que estava vestida de Sophie, protagonista de *O Castelo Animado* (2005), do célebre diretor Hayao Miyazaki, também autor dos filmes *Princesa Mononoke* (1999) e *A Viagem de Chihiro* (2003).

– Esse Festival do Japão é o meu preferido em Porto Alegre. Tem tanto a parte de cultura pop quanto a da cultura tradicional. Une as duas coisas – disse, enquanto encarava uma extensa fila para comprar rolinhos primavera.

A criatividade era tanta que até o Thor apareceu por lá. Trajado como o herói nórdico que ganhou popularidade em HQ's e filmes americanos, Braian Alfonsin, 28 anos, garante que o Festival do Japão dá liberdade para que todos possam encarnar seus personagens, ainda que não sejam asiáticos.

– O festival se tornou um evento para a cultura geek em geral, para todos os personagens ocidentais. Aqui, falamos de liberdade de expressão.

De acordo com a organização, milhares de pessoas marcaram presença no Festival do Japão, que já foi confirmado para o ano que vem, no terceiro final de semana de agosto.

JONATHAN HECKLER

Durante três dias, evento celebrou a cultura do país asiático

SÃO GABRIEL

PMs investigados por morte são levados a prisão na Capital

Dois soldados e um sargento foram detidos após encontro do corpo de Gabriel Marques Cavalheiro, que sumiu em abordagem

RONALD MENDES, ESPECIAL

Jovem de 18 anos foi sepultado ontem, com cortejo liderado por cavalarianos, salva de palmas e pedidos de justiça

Os três policiais militares investigados pela morte de Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos, tiveram a prisão preventiva mantida pela Justiça Militar. Os dois soldados e um sargento da Brigada Militar (BM) de São Gabriel, na Fronteira Oeste, foram transferidos para Porto Alegre.

Gabriel

Durante audiência de custódia no sábado, a juíza Viviane de Freitas Pereira entendeu que há pontos que precisam ser esclarecidos. Conforme a magistrada da Auditoria Militar de Santa Maria, há possibilidade de que o boletim de ocorrência sobre o atendimento na noite em que o jovem desapareceu tenha sido alterado.

– Existem ali ainda muitas circunstâncias a serem apuradas. Temos de preservar a prova. Tem indícios de alteração de um documento operacional – disse a juíza, após a audiência de custódia, no sábado.

O trio foi conduzido ao presídio militar da Capital após a decisão da juíza, 24 horas depois de o pedido de prisão deles ter sido cumprido. O corpo de Gabriel foi encontrado na sexta-feira, num açude na localidade de Lava Pé, a dois quilômetros de onde ele tinha embarcado na viatura dos PMs em 12 de agosto. Perto desse mesmo local, já havia sido localizada a jaqueta dele.

Na audiência de custódia, foi analisado pela Justiça Militar o abandono de pessoa que está sob cuidado dos militares e falsidade ideológica, em razão da possibilidade de alteração de documento público.

Ainda na sexta-feira, durante o cumprimento das prisões, foram recolhidos os celulares e armas dos PMs. A viatura usada na noite do atendimento da ocorrência passou por perícia. Segundo a BM, os PMs, que não tiveram os nomes divulgados, têm 16, 15 e seis anos de atuação na corporação.

A Corregedoria-Geral da BM apura o caso e a Polícia Civil também o investiga. Em nota, a BM afirmou que "em caso de comprovação do envolvimento dos militares, todas as medidas de responsabilização serão adotadas, sempre resguardando o direito à ampla defesa e ao contraditório".

Enquanto Gabriel era velado, um grupo de mães tomou as ruas de São Gabriel. No começo da tarde de sábado, cerca de 200 pessoas se reuniram em frente à Delegacia de Polícia.

– Todas as mães de São Gabriel choram neste momento – disse Silene Alves à RBS TV.

Despedida

O corpo de Gabriel foi enterrado na manhã de ontem no Cemitério Municipal de São Gabriel. Em homenagem ao rapaz, um grupo de cavalarianos ficou à frente do cortejo porque, segundo os parentes, ele era apaixonado por cavalos. Salva de palmas marcou o momento em que o caixão foi colocado na sepultura. Sobre o ataúde, foi depositado um chapéu preto de cavalaria. Logo depois, ouviram-se gritos pedindo por justiça.

– Queremos que nos digam o que fizeram com o Gabriel. Não pode que os três *(policiais)* contem a mesma história, que largaram o Gabriel e ele apareceu morto. Não vamos nos calar, vamos lutar por ele até o final – disse a mãe, Rosane Machado Marques.

O pai, Anderson da Silva Cavalheiro, repetiu diversas vezes que só espera por justiça e que outra família não viva a mesma dor.

– Vocês não sabem a dor que a gente está sentindo. A dor é muito grande. Ele era meu filho único. Não sei explicar o que estou sentindo. Esse tipo de coisa não pode ficar impune – desabafou o pai.

Entre as vestes usadas para cobrir o corpo do garoto, estava um chapéu do Exército. O jovem deixou Guaíba uma semana antes do sumiço para residir com familiares em São Gabriel, onde se apresentaria para o serviço militar. Vizinho e amigo do rapaz em Guaíba, Lucas dos Santos Gomes, 28 anos, fez parte do grupo que rumou até São Gabriel para acompanhar a despedida. O auxiliar de logística lembrou o sonho de Gabriel:

– Até nas brincadeiras, ele já marchava como uma pessoa do quartel. Era o sonho dele. É revoltante. O Gabriel era sensacional. Queremos uma resposta da justiça. A população está revoltada.

Participaram dessa cobertura Karine Dalla Valle, Leticia Mendes, Roger Silva e Vinicius Coimbra

Polícia Civil apura duas hipóteses

Os três PMs são investigados pela Polícia Civil por homicídio doloso – quando há intenção de matar – ou com dolo eventual – quando se assume esse risco. Chefe da Polícia Civil, o delegado Fábio Motta Lopes afirma que é essencial aguardar o resultado da perícia, que indicará a causa da morte do jovem, para apuração dos fatos.

– É a perícia que vai dizer se o jovem morreu por afogamento, ou se ele tem sinais, por exemplo, de agressão. Esse é um detalhe que é importante para saber se foi agredido, morto e jogado no açude. Se ele tem ou não sinais aparentes de lesão ou se não tem qualquer lesão e morreu por afogamento – afirma.

GPS

Quando foram ouvidos, os PMs alegaram em depoimento que levaram Gabriel até a localidade de Lava Pé e que ele foi deixado no local. O registro do GPS da viatura confirmou que foi feita uma parada no local com duração de um minuto e 50 segundos naquela noite. Mesmo que o jovem tenha morrido afogado ao entrar no açude ou cair nas águas, a Polícia Civil investiga possibilidade de crime cometido com dolo eventual.

Neste caso, é levado em conta o fato de que os PMs teriam assumido o risco de produzir a morte, ao abandonarem Gabriel, que não conhecia o local, à noite, nas proximidades de um açude. Soma-se a isso o fato de que o jovem estaria supostamente embriagado. Antes de ir até a casa da vizinha que acionou a BM, pouco depois das 23h, o jovem passou em um bar que fica na mesma rua. Segundo o dono do estabelecimento, o rapaz comprou uma garrafa de Corote, de 500ml, cujo teor alcoólico é de 13,5%.

– Se abandonaram um menino, no mínimo assumiram o risco de produzir a morte, quando deixaram alguém que não conhecia o local, supostamente embriagado, à beira de um açude – explica.

OPINIÃO DA RBS

A EVANGELIZAÇÃO DA POLÍTICA

Pesquisa baseada em dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral demonstra que quase mil candidatos concorrentes ao Legislativo e ao Executivo no próximo pleito se apresentam usando qualificações religiosas e termos como "pastor", "bispo" e "padre" na identificação de suas candidaturas. No total, são 902 concorrentes que declaram como ocupação a condição de sacerdotes ou membros de ordem ou seita religiosa. O levantamento feito pelo jornal O Globo mostra aumento significativo de candidaturas com esse perfil em relação às eleições de 2018.

Não há irregularidade nisso, mas o tema merece atenção. A Constituição Brasileira protege de forma inquestionável a liberdade de crença e consciência, definindo a condição do país como Estado laico com garantia de livre exercício dos cultos religiosos e de suas liturgias. Nesse contexto, não há mal algum que pessoas crentes e ligadas a qualquer religião se apresentem como postulantes a cargos públicos – desde que, no exercício de seus mandatos, ajam de forma republicana, sem privilegiar nem discriminar setores da sociedade. Estado laico deveria significar neutralidade.

A própria Constituição, em seu artigo 19, veda ao poder público estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, obstar-lhes o funcionamento ou manter com eles e seus representantes qualquer tipo de aliança ou dependência que não seja a colaboração de interesse público regrada na forma da lei.

Infelizmente, esse princípio nem sempre é observado pelos eleitos. O que se tem constatado na administração pública do país, especialmente nos parlamentos, é a prática de corporativismo por bancadas setorizadas – e não apenas as religiosas – que defendem prioritariamente os interesses de seus grupos de apoio, desvirtuando o funcionamento das casas legislativas e da própria democracia. A mistura de política com religião não é deletéria apenas quando gera fanatismos impostos por seitas radicais, mas também quando prejudica o discernimento dos representantes dos cidadãos, seja na tomada de decisões que favorecem seus acólitos, seja na avaliação de questões comportamentais coletivas.

Independentemente de crenças e descrenças, a escolha de um governante ou representante político deve ser um ato de cidadania e de consciência

Embora o direito ao ateísmo também esteja protegido pela Constituição brasileira, a fé e a crença espiritual, adotadas por livre consciência dos indivíduos, são valores essenciais para a convivência harmoniosa e democrática entre as pessoas. Mas não podem prevalecer sobre o bom senso, o debate e a razão crítica no julgamento de causas do interesse de todos.

Até por isso, cabe aos eleitores se acautelar em relação a candidatos que utilizam suas divindades como cabos eleitorais, especialmente quando tais apelos incluem a coerção, o preconceito e a exclusão. É legítimo que as pessoas escolham candidatos cujos valores coincidam com os seus, mas o desejável é que tenham autonomia e discernimento para identificar aqueles que exploram a boa-fé de seus semelhantes unicamente com o intuito de se beneficiarem.

Independentemente de crenças e descrenças, a escolha de um governante ou representante político deve ser um ato de cidadania e de consciência – e nunca uma manifestação de fidelidade religiosa.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

TRÂNSITO

Ponto de terrível engarrafamento no bairro Moinhos de Vento situa-se na Rua Quintino Bocaiuva, que tem servido de deslocamento norte-sul da cidade. Acontece que essa rua não é adequada para tal fim, pois o tráfego na subida "bate" no colégio IPA, na Rua Casemiro de Abreu, forçando os carros a dobrar à esquerda para, após, pegar o trecho novo da Bordini para descer e seguir rumo sul, resultando em caos naquela área. Algo precisa ser feito!

ATTILIO BENETTI
Aposentado – Porto Alegre

ARMAS

"Um país se faz com homens e livros", dizia Monteiro Lobato. Dentre as nações mais avançadas, os nossos parvos querem imitar os EUA, país que mais mata a tiros em escolas, em shopping, policiais atendendo a brigas domésticas etc. Aqui o acesso foi facilitado e, agora, crescem mortes a bala em locais antes pacíficos. A indústria de armas e o tráfico agradecem.

JOÃO BOSCO EGAS CARLUCHO
Professor – Garibaldi

ARQUIVO PESSOAL

A paisagem nos Campos de Cima da Serra em um dia de inverno, no registro de **NILSON PEDRO WOLFF.**

CENSO

Quando se tem a oportunidade de conhecer o grau de instrução de um país, o questionário do recenseamento elaborado pelos técnicos do IBGE, no quesito educação, faz a pergunta: "É alfabetizado – sim ou não?".

Observando a involução despendida pelos diversos governos, nas três esferas públicas, tirando incentivos da educação, chega-se à conclusão de que o objetivo está sendo alcançado com sucesso, pois fica caracterizado o nivelamento por baixo. Assim, tem-se um nível cultural inferior, facilitando a manipulação de informações básicas para a população.

Estranho, também, o silêncio dos profissionais de educação e áreas afins quanto ao quesito não abranger os níveis de ensinamento Básico, Médio e Superior, dessa maneira, não espelhando a realidade da educação no Brasil.

JOSÉ ANTÔNIO J. PRECHT
Aposentado – Porto Alegre

CORREÇÃO

• Na lista de concorrentes a melhor longa brasileiro no Festival de Cinema de Gramado, apresentada no texto da página 7 do caderno Fíndi (dias 20 e 21/8), faltou citar *O Pastor e o Guerrilheiro*, de José Eduardo Belmonte, que também brigava pelo Kikito.

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

ARTIGOS

DRONES: A DECOLAGEM TECNOLÓGICA DO AGRONEGÓCIO

GABRIEL COLLE
Diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag)

Enquanto voam rápido no mercado, os drones também já geram corrida em gabinetes. Isso para que, na agricultura, se consiga garantir eficiência aos produtores e segurança à sociedade – no grau de inovações que essa tecnologia vem demonstrando. E cada vez mais acelerado.

Em 2017, o Brasil "já contava" com um regramento de aviação civil para a nova ferramenta – o Regulamento Brasileiro de Aviação Civil Especial (RBAC-E) nº 94, da Anac. Enquanto participava do debate, no mesmo ano, o Sindag tornou-se a primeira entidade aeroagrícola do planeta a associar uma empresa de drones – paralelamente, nos Estados Unidos, por exemplo, os dois lados ainda se olhavam com desconfiança.

Pois, se aquele já parecia um grande avanço, meses depois o mercado de drones agrícolas colocava em modo turbo o trabalho de adequação ao ambiente rural das normas construídas "urbanamente" – de cara, com a necessidade de enquadrar os equipamentos de pulverização em uma regulamentação como a da aviação agrícola –, culminando com a publicação da Portaria 298/2021 do Ministério da Agricultura, em vigor há apenas 10 meses.

Mais do que adequar uma ferramenta tão dinâmica às demandas do agro, o grande exercício é seguir regulando com bom senso

Ao passo que o próprio RBAC-E nº 94 já teve que ser revisto, facilitando, neste ano, a inscrição de aparelhos remotos mais pesados – excluídos da burocracia semelhante à da matrícula de um avião. E, para as próximas semanas, já se aguarda a simplificação de regras de voos de drones Classe 2 (peso de decolagem entre 25 e 150 quilos) dentro do alcance visual.

Isso, menos de um mês depois de o mercado ter anunciado (no final de julho) a primeira mulher piloto de drones autorizada a operar com aparelho Classe 3 (peso até 25 quilos) além do alcance visual e acima de 122 metros – para levantamentos por imagens em lavouras. Ou seja, mais do que adequar uma ferramenta tão dinâmica às demandas do agro, o grande exercício é seguir regulando com bom senso: sem anular a segurança e sem inviabilizar predicados de produtividade. O que requer diálogo franco e coerente entre o setor e as entidades reguladoras.

VARÍOLA DOS MACACOS: DEVEMOS NOS PREOCUPAR?

ALESSANDRO C. PASQUALOTTO
Presidente da Sociedade Gaúcha de Infectologia

Primeiramente, esta nova epidemia não se compara à de covid-19: é muito menos transmissível e menos letal. Embora o vírus causador (*monkeypox*) seja um parente daquele que no passado causou varíola, são doenças muito distintas. Enquanto a varíola humana matava até 30% dos infectados, a *monkeypox* causou, até agora, apenas 12 mortes entre 39.434 infectados no mundo.

Por outro lado, por se tratar de uma condição emergente, nem pacientes nem profissionais da saúde estão familiarizados com a doença. Assim, e considerando-se que ainda não temos vacina disponível, a doença se alastra com grande velocidade, tendo rapidamente chegado a 94 países. No Rio Grande do Sul, são 54 o número de casos confirmados, e é de se supor que esses números representem subnotificação.

Monkeypox costuma cursar com lesões de pele, usualmente vesículas ou bolhas, que podem se iniciar no rosto e então se espalhar. Essas lesões ocorrem em geral após um período de febre, dor no corpo e aparecimento de ínguas. Alguns pacientes apresentam apenas lesões genitais após contato direto com lesões infectadas, por intercurso sexual, especialmente homens que fazem sexo com homens. Esses machucados podem ser bastante dolorosos e causar significativo transtorno. As lesões cicatrizam espontaneamente em até três semanas, período no qual o paciente segue transmitindo o vírus. A transmissão pode ocorrer também por gotículas respiratórias, que contaminam o ambiente em torno do paciente e podem atingir quem viva na mesma casa.

É crítico que eduquemos a população, que deve saber reconhecer a doença

Do ponto de vista de saúde pública, esta doença causa preocupação. É crítico que eduquemos a população, que deve saber reconhecer a doença, isolando precocemente os casos suspeitos e buscando auxílio para que se estabeleça o diagnóstico de certeza. Não dispomos de nenhum tratamento que funcione para a varíola dos macacos.

Por fim, fica evidente a fragilidade de nossa sociedade em se organizar para mais uma epidemia. Por sorte, estamos frente a um agente pouco transmissível e pouco letal.

EM DIA

COMO VIEMOS PARAR AQUI?

ALFREDO FEDRIZZI
Conselheiro e consultor
alfedrizzi@gmail.com

A selvageria nas redes sociais está cada dia pior. Ataques pessoais, informações falsas, o horror! É ali que o diálogo público acontece. Há uma guerra de narrativas. Cada turma com o seu grupo, repetindo slogans e versões da história. Nada pode ser questionado. Ninguém quer ouvir ou ler quem pensa diferente. Nesses ambientes nenhum diálogo é possível.

A falta de consenso impede o andamento da agenda de transformação de que o Brasil precisa, sem a enorme tensão que está no ar. A ideologia se sobrepôs à realidade. Onde foi que nos perdemos? Para muitos, tudo começou nos protestos de junho de 2013, com muita gente nas ruas pedindo que o Estado fosse mais ágil diante das tantas urgências da população. A sociedade queria mais do que o poder de consumo conquistado. Queria um Estado que garantisse serviços públicos essenciais e os direitos que estão na Constituição. Ninguém explicou o que aconteceu após tantas reivindicações. E veio a Lava-Jato. E, com ela, o discurso de que o Estado não funciona porque é corrupto. No discurso idealizado ficou a ideia de que, se resolvermos a corrupção, o Estado passa a funcionar magicamente. Depois veio o impeachment, as novas direitas, os grupos nas redes. Com a cultura pública degradada, muita gente escolheu jogar fora das regras. Ou no limite delas.

No jogo político, a mentalidade das pessoas muda de acordo com o contexto

O Estado não soube construir alternativas para todos, especialmente para os que têm menos. E a democracia acabou "pagando o pato" por essa ineficiência. O ensaísta Francisco Bosco diz que "a lenta degradação institucional do país ao longo da redemocratização acabou levando a sociedade brasileira a um estado de anomia, onde as pessoas perdem toda a confiança no conjunto de regras e de expectativas de comportamento que organizam uma sociedade. É aí que surgem os populistas. Muitos pensando: não tem regra. É um jogo de cartas marcadas. Então eu vou garantir o meu.

Garantir o que eu puder garantir, abrindo mão de qualquer sentido de coletividade. Uma boa parte da sociedade brasileira desistiu de tentar estabelecer uma lei verdadeiramente universal que possa promover o acesso dos que estão abaixo e limitar os privilégios dos que estão acima".

E foi assim que nos perdemos! Depois de chegarmos ao mais desumano, como voltar? No jogo político, a mentalidade das pessoas muda de acordo com o contexto. Então ainda há uma solução possível. Dá para encontrar um caminho que seja aceito tanto pela direita quanto pela esquerda. Meu desejo é que, depois das eleições, a gente possa conversar civilizadamente para termos um país de verdade. Vai ser difícil. Mas vai valer a pena!

Alfredo Fedrizzi escreve às segundas-feiras, mensalmente.

ESTELIONATOS

Mesmo com queda, média é de 220 golpes por dia no RS

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Os estelionatos no Rio Grande do Sul voltaram a apresentar queda, com nova redução no sétimo mês de 2022 – junho já havia registrado diminuição. Os 6.824 casos de golpes comunicados à polícia em julho representam 12,8% a menos do que no mesmo período do ano passado. Ainda assim, a média é de 220 ocorrências desse tipo por dia que chegam ao conhecimento da Polícia Civil no Estado.

Na soma total dos primeiros sete meses de 2022, os golpes também apresentaram redução no RS – foram 1,2 mil registros a menos do que no mesmo período de 2021.

Esse cenário de redução, segundo a polícia, está vinculado a alguns fatores, entre eles a prevenção, que faz com que as pessoas estejam mais atentas, resultando em menos vítimas. Por outro lado, mesmo golpes antigos, já conhecidos, continuam sendo praticados pelos estelionatários, como o conto do bilhete premiado, o golpe dos nudes e o do motoboy.

Outra modalidade que ainda é praticada envolve a invasão do celular das vítimas para, por exemplo, utilizar aplicativos e fazer transferências bancárias. A trapaça, embora não seja nova, ainda faz vítimas no Estado. Os golpistas entram em contato por telefone e utilizam diversas estratégias. Argumentam, por exemplo, que há movimentações estranhas na conta da pessoa, ou que ela fez uma compra de valor alto. Assustada, a vítima segue as orientações do criminoso e acaba ludibriada.

> *Os crimes continuam acontecendo e as pessoas continuam caindo. Mas muitas vezes acabam nem registrando porque se tornou algo comum.*
>
> **ANDRÉ ANICET**
> Delegado

– Criam essa falsa central telefônica, pedem que as vítimas instalem aplicativos de acesso remoto. As pessoas acabam instalando e os criminosos conseguem acessar o celular e fazer transações bancárias – explica o delegado André Anicet, da Delegacia de Repressão aos Crimes Informáticos e Defraudações do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic).

As investigações e operações realizadas para combater os grupos por trás dos estelionatos também são apontadas como importantes para tentar frear esse tipo de delito. Em julho, por exemplo, foi deflagrada uma ofensiva na Região Metropolitana que teve como alvo uma organização criminosa que seria especializada em falsificações e estelionatos.

Pelo menos 200 pessoas teriam sido vítimas desse grupo num período de dois anos. As informações utilizadas pelos criminosos, segundo a Polícia Civil, eram obtidas por meio de bancos de dados adquiridos pela internet. Numa das trapaças aplicadas, o grupo abria conta bancária no nome de uma pessoa e realizava empréstimos, sem que ela soubesse.

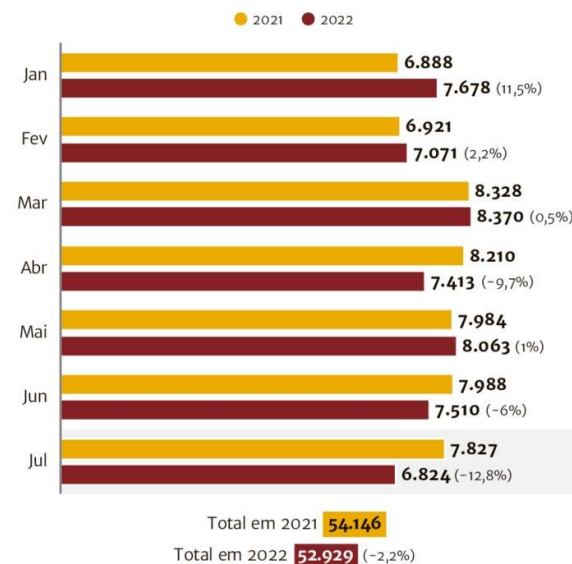
Subnotificação

Além das ações de prevenção e de operações como essa, outro fator é considerado importante nessa oscilação dos números: a subnotificação. São aqueles casos nos quais os alvos de golpes deixam de registrar, especialmente quando não foram lesados financeiramente ou por não terem esperanças de reaver o valor perdido de volta. Os dados também costumam sofrer alterações ao longo do período, já que algumas pessoas demoram a se dar conta do golpe e podem vir a registrar o fato somente alguns meses depois.

– Os crimes continuam acontecendo e as pessoas continuam caindo. Mas muitas vezes acabam nem registrando porque se tornou algo comum. No golpe do falso sequestro, por exemplo, que ainda existe, as pessoas acabam não registrando a ocorrência, que acaba não entrando na estatística – afirma o delegado Anicet.

Em todos os casos, a orientação da Polícia Civil é para que as pessoas registrem o fato, seja na delegacia mais próxima ou mesmo por meio da Delegacia Online.

Números mês a mês

Dados de janeiro a julho de 2022

Fonte: SSP-RS

Vendem, mas não entregam

Um dos casos de suspeita de golpe pela internet que despertou a atenção em julho é o que envolve a loja Tá di Zuera. Clientes passaram a procurar a Polícia Civil por não terem recebido as mercadorias compradas. O número de ocorrências registradas no Estado é de pelo menos 373. O humorista e ex-BBB Dilson Alves da Silva Neto, o Nego Di, é um dos investigados nesse caso. Pelas redes sociais, ele fez anúncios para o site e chegou a afirmar ser proprietário da loja. Atualmente, ele nega e afirma ter sido vítima de um empresário.

Em suas redes sociais, Nego Di prometeu estornar os clientes e afirmou ter vendido um carro para fazer os pagamentos. Ele nega que tenha recebido algum valor com as vendas. Segundo a divulgação feita por ele no Instagram, os reembolsos se aproximam dos R$ 130 mil, pagos para 65 consumidores.

Ainda assim, há vítimas que aguardam pelo recebimento. A funcionária pública Gisele Facco, 37 anos, de Estrela Velha, convenceu a mãe a adquirir dois aparelhos de ar-condicionado. O valor total investido foi de R$ 1,6 mil. Até hoje, a mãe dela espera receber os aparelhos ou o valor de volta.

– Como ele *(Nego Di)* estava dizendo que a loja era dele, que queria dar oportunidade para todo mundo comprar, eu sugeri que ela comprasse. Era um valor muito em conta, então eu a convenci a comprar. Gostaria muito de receber de volta para devolver para ela. Eu não tenho como devolver, mas coloquei ela nessa situação – lamenta.

O advogado Hernani Fortini, um dos responsáveis pela defesa de Nego Di, diz que a indenização voluntária foi "adotada em razão da confiança pelo uso de sua imagem" e que se dá de forma lenta porque o humorista não possui acesso às informações da empresa. O site da loja online foi retirado do ar.

Conforme o delegado Rafael Pereira, cerca de 90 vítimas foram ouvidas pela polícia até o momento. A polícia trabalha para reunir documentos para a comprovação da fraude. Além do estelionato, é investigada a suspeita de crimes de ordem tributária e contra a relação de consumo, já que alguns clientes que receberam os produtos não teriam obtido nota fiscal.

FEMINICÍDIO

Jovem é morta com facada em Passo Fundo

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rgaucha.com.br

Uma jovem de 22 anos foi morta com uma facada na noite de sábado, em Passo Fundo, no norte do RS. A vítima é Amanda da Silva dos Santos. O companheiro, principal suspeito do crime, foi preso em flagrante.

Segundo o delegado regional de Passo Fundo, Adroaldo Schenkel, quando a Brigada Militar chegou na casa onde os dois moravam, na localidade de Bom Recreio, Amanda foi encontrada com vida e levada ao Hospital São Vicente de Paulo, mas não resistiu aos ferimentos.

O companheiro também estava ferido e foi encaminhado para atendimento médico. Segundo a polícia, a suspeita é de que ele tenha efetuado os golpes contra si mesmo. O acusado não corre risco de morrer. Agentes aguardam sua alta para que ele seja encaminhado ao sistema prisional.

Conforme o delegado, Amanda já havia feito um pedido de medida protetiva em maio de 2021:

– Na ocasião, ele teria ameaçado ela de morte. Depois, ela chegou a retirar o pedido. Pelo que sabemos, os dois ainda estavam juntos e possuíam três filhos.

MORTE DE EMPRESÁRIO

TRÊS RÉUS SÃO CONDENADOS

Três réus foram condenados, em júri que terminou na madrugada de sábado, pela morte do empresário Marcelo Oliveira Dias, alvejado no estacionamento de um supermercado, na Capital, em 2016. Rafael Pabosso de Albuquerque, que confessou ter disparado 10 vezes contra a vítima, recebeu uma pena de 50 anos de prisão. Bruno Fernando Sanhudo Teixeira e Carlos Henrique dos Santos Duarte foram sentenciados a 47 e 31 anos, respectivamente. Geovani Bueno Antunes foi absolvido.

O advogado Jean Severo, que defende Rafael, informou que vai recorrer. A Defensoria Pública, que representa os outros três, afirmou que "vai recorrer do que julgar necessário".

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA VELHA/RS

SETOR DE LICITAÇÕES

Tomada de Preços nº 007/2022

O Município de Estrela Velha/RS, torna público que no dia 12 de setembro de 2022, ás 09h, no Centro Administrativo, objetivando a contratação de empresa para ampliação da feira do produtor em mais 125,75 m2 caracterizado por um abrigo aberto coberto por telhas de aluzinco trapezoidal e piso de concreto. Edital e informações adicionais no site: www.estrelavelha.rs.gov.br ou e-mail: licitaev@terra.com.br.

Estrela Velha, 19 de agosto de 2022.
Alexander Castilhos,
Prefeito Municipal.

OBITUÁRIO

Atriz e humorista Claudia Jimenez morre aos 63 anos

ESTEVAM AVELLAR, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

Artista teve carreira de destaque na TV, no teatro e no cinema

A atriz Claudia Jimenez morreu no início da manhã de sábado, aos 63 anos, em decorrência de insuficiência cardíaca. A artista estava internada no Hospital Samaritano, no Rio de Janeiro. Ela passou por pelo menos três cirurgias no coração desde 1999, quando sofreu um infarto. Além disso, seu coração ficou enfraquecido por causa da radioterapia para tratar um câncer no tórax, descoberto ainda na década de 1980.

Carioca, a atriz, humorista, dubladora e roteirista nasceu em 18 de novembro de 1958. Claudia era caçula de uma família de quatro irmãs. Ela deixa também sobrinhos e a companheira, Stella Torreão.

Sua estreia no teatro foi em 1978, na peça *Ópera do Malandro*, de Chico Buarque, em que viveu a prostituta Mimi Bibelô. Sua trajetória na TV Globo se inicia em 1979, quando fez uma participação na série *Malu Mulher*.

Em 1981, fez sua segunda participação, na novela *Jogo da Vida*, e, no mesmo ano, integrou o elenco de *Viva o Gordo*. Foram cerca de 10 novelas, dentre elas: *Torre de Babel* (1998), *América* (2005), *Negócio da China* (2008), *Aquele Beijo* (2011), e *Haja Coração* (2016).

A primeira participação de Claudia no cinema foi no filme *Gabriela* (1983). Como dubladora, um trabalho marcante dela foi dar voz à mamute Ellie, em *A Era do Gelo 2*.

Os maiores destaques da carreira da atriz foram seus personagens cômicos. Claudia ficou conhecida por ser a intérprete de Dona Cacilda, da *Escolinha do Professor Raimundo*, e de Edileuza, de *Sai de Baixo*. Ela trabalhou ao lado de Chico Anysio por mais de 10 anos, parceria que teve início em 1982, no *Chico Anysio Show*.

Nos seriados *Armação Ilimitada: Jambo para Matar* (1985), *Os Normais: Especialmente Normal* (2002), *A Vida Alheia* (2010), dentre outros, a artista sempre deixou sua marca, mas foi a Edileuza, de *Sai de Baixo* (1996), que arrebatou definitivamente o coração do público brasileiro e era garantia, aos domingos, depois do *Fantástico*, das melhores gargalhadas do telespectador.

Despedidas

Nas redes sociais, colegas se despediram de Claudia por meio publicações em homenagem à carreira da atriz. O ator e diretor Miguel Falabella publicou uma foto com Claudia Jimenez. "Hoje todas as homenagens são suas e os refletores de todos os teatros do Brasil reluzem para você", disse.

Helio de La Peña publicou uma foto da atriz, com a legenda: "Uma das maiores comediantes do Brasil agora descansa. Obrigado pelas gargalhadas, Claudia Jimenez".

O apresentador e jornalista Zeca Camargo também se manifestou publicando uma foto com a artista. "Uma atriz incrível. Uma comediante espetacular. Uma amiga dedicada. Uma mulher iluminada. Eu poderia seguir o dia todo falando as qualidades dessa pessoa tão querida que perdemos hoje. Mas prefiro que cada um de nós se lembre de Claudia Jimenez do seu jeito", comentou.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, também se manifestou sobre a morte da artista. "Triste com a morte dessa mulher tão especial. Muito obrigado por tantas risadas e tantos momentos de alegria que sua arte nos proporcionou. Meus sentimentos aos amigos e familiares", publicou no Twitter.

A cerimônia de cremação ocorreu no Memorial do Carmo, no Rio de Janeiro, restrita para amigos e familiares.

CONVITE PARA ENTERRO

Rodrigo e Sabrina, Marina e Ricardo, Fernando, Luna, Ravi e Bella, Vera, Eliane e demais familiares da querida

MÁRCIA WEIRICH SANVICENTE

participam seu falecimento e convidam para o velório e sepultamento em 22 de Agosto de 2022, das 8 às 14 horas, na capela C do cemitério São Miguel e Almas.

8º ANO DE SAUDADE E GRATIDÃO

Esposa amada, mãe querida, avó e bisavó inesquecível

Theresinha de Jesus de Abreu Cybis

★ 11/03/1930 ✝ 23/08/2014

Pedimos aos familiares e a todos que a conheceram que rezem por ela.
Missa amanhã, dia 23/08, às 18h na Igreja Santa Theresinha, Av. José Bonifácio, 645 n/capital.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato.
E-mail: obituario@zerohora.com.br

SÓ UM PONTINHO

LAURO ALVES

Diante do maior público do ano na Arena, Grêmio de Diego Souza teve um jogo parelho contra o líder da Série B

EMPATE COM LAMENTOS

APÓS VIRAR PLACAR, GRÊMIO CEDE O 2 A 2 PARA O CRUZEIRO. TRICOLOR SEGUE EM TERCEIRO, OITO PONTOS ACIMA DO QUINTO

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio desperdiçou ontem a chance de reduzir a vantagem do Cruzeiro na disputa pelo título da Série B. Em duas falhas, o time cedeu o empate em 2 a 2 para os mineiros, após conseguir a virada, e encerrou a 25ª rodada 10 pontos atrás do adversário. Com 44 pontos, o Tricolor ocupa o terceiro lugar, pois tem menos vitórias do que o vice-líder Bahia.

Em relação ao quinto colocado, o primeiro a ameaçar quem está no G-4, a vantagem gremista ainda é confortável: oito pontos acima do Tombense. Há duas rodadas, a folga era maior, 10 pontos.

E para manter o sonho de encerrar a terceira passagem pela Segunda Divisão com o título, será necessário torcer que a Raposa tropece com frequência nas 13 rodadas restantes. O ponto mais baixo da partida não foi registrado dentro de campo. Por três vezes, a Brigada Militar precisou entrar no setor da Arquibancada Norte, que abriga as torcidas organizadas do clube, para encerrar brigas. O jogo chegou a ser paralisado duas vezes no primeiro tempo, o que pode trazer consequências para o futuro tricolor na Segundona (*leia mais na página 25*).

O empate contra o Cruzeiro não foi lamentado apenas pela oportunidade desperdiçada de voltar a vencer, já que o Grêmio vinha de derrota para o CRB. Em uma tarde em que mais de 51 mil torcedores fizeram sua parte na Arena – recorde do clube na temporada e maior público da Série B 2022 –, dois erros do sistema defensivo transformaram a empolgação do torcedor em decepção após o time ter virado o placar.

Na saída do vestiário, Ferreira deu voz ao torcedor que fez festa e empurrou o time durante a tarde.

– Empate com gosto de derrota – lamentou o camisa 10.

Substituições

Além dos dois pontos perdidos, o jogo também tem impacto direto para a sequência do Grêmio na competição. Ferreira pediu para deixar o jogo durante o segundo tempo, novamente por conta de dores no músculo posterior da coxa esquerda. Bitello também deu um susto na comissão técnica, mas sua situação não preocupa tanto depois da reavaliação feita no vestiário após a partida.

– De uma hora para outra ele pediu substituição. Ele sentiu a perna pesada. Bitello, a mesma coisa, mas depois avisou que era só cansaço – comentou Roger.

A caça ao Cruzeiro segue como um objetivo na mente da comissão técnica. Além da busca pelo título da Série B, a perseguição serve também como elemento de motivação para a equipe. Mesmo com os 10 pontos de vantagem dos mineiros neste momento.

– Se jogarmos para alcançar o Cruzeiro, vamos conquistar o acesso. Não podemos levar essa ansiedade de tirar a diferença de 10 pontos e atropelar os compromissos. O Cruzeiro abriu essa margem no começo. O campeonato não está decidido – afirmou o treinador.

Objetivo

Denis Abrahão minimizou a vantagem do adversário na liderança. O vice de futebol afirmou que não tem o título como alvo.

– Minha competição não é com o Cruzeiro. Estamos atrás da classificação. Vamos chegar na classificação se seguirmos somando pontos em todas as rodadas.

O Grêmio se reapresenta hoje para iniciar a preparação para enfrentar o Ituano, na sexta-feira, também em Porto Alegre. A expectativa é por uma atualização da situação de Ferreira, que irá realizar exame de imagem. Geromel, que cumpriu suspensão ontem, tem retorno garantido ao time titular.

Acho que a gente conseguiu alternar o protagonismo durante o jogo. Foi o melhor do ano e também o melhor do campeonato. Pela clareza de oportunidades, se tivesse que ter um vencedor, tranquilamente seria o Grêmio. Enfrentamos um grande adversário. Deixamos de somar três pontos.

ROGER MACHADO
Técnico do Grêmio

Senti o músculo posterior, mas acho que não é nada grave. Vou fazer exame amanhã (hoje) para ver o que é. Voltei a sentir no mesmo lugar da lesão anterior, não está sendo fácil. Procuro fazer o meu melhor, mas, infelizmente, senti de novo.

FERREIRA
Atacante gremista

Série B

25ª rodada – 21/8/2022

GRÊMIO 2X2 CRUZEIRO

Brenno; Rodrigo Ferreira Bruno Alves Natã (Campaz, 33'/2ºT) Nicolas; Lucas Leiva Villasanti Biel (Janderson, 22'/2ºT) Bitello (Thaciano, 22'/2ºT) Ferreira (Guilherme, 16'/2ºT); Diego Souza (Elkeson, 33'/2ºT)
Técnico: Roger Machado

Rafael Cabral; Zé Ivaldo Lucas Oliveira Eduardo Brock; Bruno Rodrigues (Pablo Silles, 41'/2ºT) Filipe Machado Neto Moura Matheus Bidú; Chay (Rafa Silva, 12'/2ºT) Daniel Júnior (Wesley Gasolina,12'/2ºT) Luvannor (Lincoln, 30'/2ºT)
Técnico: Paulo Pezzolano

GOLS: Luvannor (C), aos 16min, Diego Souza (G) aos 47min do 1º tempo; Bitello (G), a 1min, e Rafa Silva (C), aos 27min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Rodrigo e Bruno Alves (G) ; Brock, Bruno Rodrigues e Chay (C)

ARBITRAGEM: Bráulio da Silva Machado (SC), auxiliado por Neuza Back (SP) e Alex dos Santos (SC). VAR: Diogo Silva (RJ)

PÚBLICO: 51.618 (49.659 pagantes)

RENDA: R$ 2.521.280

LOCAL: Arena do Grêmio

Cotação

Por Editoria de Esportes

BRENNO: sem culpa no primeiro gol. Envolvido na falha do segundo gol dos mineiros. **NOTA 4,5**

RODRIGO FERREIRA: manteve a sua média de atuações. **5,5**

NATÃ: fez uma partida de bom nível. Não sentiu a pressão de substituir Geromel. **6**

BRUNO ALVES: divide a falha do primeiro gol com Lucas Leiva. **5,5**

NICOLAS: mostrou, mais uma vez, sua qualidade no campo de ataque. Seguro defensivamente. **6,5**

LUCAS LEIVA: muita dificuldade como zagueiro. Cresceu de rendimento quando foi devolvido ao meio-campo. **5,5**

VILLASANTI: uma falha gigantesca possibilitou o empate do Cruzeiro. **4,5**

BIEL: correu muito para ajudar a construir a vantagem até perder vigor e ser substituído. **6,5**

BITELLO: uma assistência e um gol. Fez a diferença para virar o placar. Saiu exausto. **8**

FERREIRA: deu mais qualidade para o lado esquerdo de ataque. Foi até onde aguentou. **6,5**

DIEGO SOUZA: um gol com a marca do artilheiro. E ajudou a armar jogadas. **7**

GUILHERME: mais uma atuação discreta. Segue sem ritmo. **5**

JANDERSON: deu velocidade aos contra-ataques, mesmo com pouca técnica. Perdeu um gol claríssimo. **4,5**

THACIANO: entrou para conectar o meio com o ataque. Pouco fez. **5,5**

CAMPAZ: criou uma chance de gol nos minutos em que atuou. **5,5**

ELKESON: deu a chance para Janderson terminar o domingo como herói da vitória. **6**

Cruzeiro

Luvannor teve duas chances: aproveitou uma delas e foi ameaça constante para os zagueiros do Tricolor

Próximo jogo

Sexta, 26/8 – 19h

GRÊMIO X ITUANO

Arena – Série B (26ª rodada)

LAURO ALVES

Confusões na arquibancada paralisaram a partida por duas vezes

VITÓRIA ESCAPA EM JOGO BEM DISPUTADO, MAS MANCHADO POR BRIGAS DA TORCIDA

O Grêmio preparou uma nova estratégia para enfrentar o Cruzeiro. Campaz perdeu lugar entre os titulares, com a entrada de Bitello. Natã formou a dupla de zaga com Bruno Alves. Mas a grande novidade foi o retorno de Ferreira para a equipe. Recuperado de lesão muscular, o camisa 10 iniciou o jogo, e Guilherme voltou para o banco de reservas.

O torcedor também teve uma mudança de postura. O clima era de apoio total. Com a bola rolando, o Grêmio mostrou uma mudança tática para tentar combater o estilo do Cruzeiro de apostar nos ataques pelos lados. Sem a bola, Lucas Leiva recuava como se fosse um zagueiro.

E foi às costas do volante que Lucas Oliveira acertou um lindo passe para Luvannor, que abriu o placar para o Cruzeiro aos 17. Mesmo com as paralisações em função das brigas na arquibancada (leia ao lado), que esfriaram a partida, o Tricolor buscou o empate ainda na primeira etapa. Num escanteio, Diego Souza subiu mais do que a marcação e cabeceou no canto, aos 47 minutos.

Contra-ataque

O domínio dos minutos finais da primeira etapa se estendeu para o início do segundo tempo. E a virada do Grêmio se confirmou antes de o relógio marcar um minuto. Nicolas avançou pelo lado esquerdo e encontrou Bitello completamente livre dentro da área do Cruzeiro. O jovem, improvisado como meia, finalizou com categoria de cabeça.

Para defender a vantagem, Roger repetiu a estratégia do primeiro tempo. Desta vez, Villasanti foi o volante que passou a se juntar aos zagueiros.

O contra-ataque virou a arma à disposição para o Grêmio. Com 19 minutos, Biel partiu em velocidade pelo lado direito. O atacante deu uma meia lua no marcador e arriscou um chute cruzado da entrada da área. Mas Rafael Cabral fez boa defesa e impediu um golaço do atacante.

"Justo"

Melhor em campo, o Grêmio jogou fora a vantagem aos 27 minutos. Após cruzamento, Villasanti e Brenno se chocaram, e a bola sobrou para Rafa Silva completar para o fundo do gol. O Grêmio ainda teve uma chance clara, com Janderson, de buscar a vantagem pela segunda vez, mas o atacante acertou a trave.

– Eles nos colocaram em dificuldade, mas nós também criamos chances. Tivemos chances ali no final, a bola bateu na trave, infelizmente. O resultado foi justo – afirmou Lucas.

Restam ainda 13 rodadas. A vantagem para o quinto colocado está em oito pontos.

PANCADARIA GERA RISCO DE PUNIÇÃO

As brigas entre gremistas na arquibancada norte da Arena, que levaram o árbitro a parar o jogo duas vezes na etapa inicial, podem gerar perda de mando de campo para o Grêmio. Isso porque a baderna impactou no andamento da partida. Houve troca de socos e pontapés, provocando correria em área em que havia crianças e idosos.

Ao clube cabe tentar identificar envolvidos para reduzir o risco. Para Romildo Bolzan, não há expectativa de punição:

– Foi lamentável, mais uma vez. Estão presas duas pessoas e têm mais dois identificados, que infelizmente não foram pegos. São provocadores profissionais. O Grêmio já tomou todas as providências.

Antes do jogo, tumultos foram registrados em dois portões de acesso ao estádio:

– Houve dificuldade das leituras dos bilhetes, que depois foi suspensa. Aí "estourou a boiada". A estimativa é que entraram 500 pessoas sem a bilhetagem – completou.

A Arena emitiu nota repudiando o ocorrido, dizendo que "isto não é futebol".

25ª rodada

TERÇA-FEIRA
Londrina 1x1 Bahia

QUARTA-FEIRA
Criciúma 2x0 Operário-PR

QUINTA-FEIRA
CSA 2x0 Vasco
Tombense 1x0 Sport

SEXTA-FEIRA
Ituano 1x0 Novorizontino
Náutico 1x2 Vila Nova

SÁBADO
Ponte Preta 1x0 Guarani
Chapecoense 1x0 Brusque
Sampaio Corrêa 1x2 CRB

ONTEM
Grêmio 2x2 Cruzeiro

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	54	25	16	6	3	32	14	18	72
Série A	2º) Bahia	44	25	13	5	7	28	14	14	59
Série A	3º) Grêmio	44	25	11	11	3	30	13	17	59
Série A	4º) Vasco	42	25	11	9	5	27	18	9	56
	5º) Tombense	36	25	8	12	5	24	23	1	48
	6º) Londrina	35	25	9	8	8	25	24	1	47
	7º) Sport	34	25	8	10	7	21	19	2	45
	8º) S. Corrêa	33	24	9	6	9	29	26	3	46
	9º) Ituano	33	25	8	9	8	28	25	3	44
	10º) Criciúma	33	25	8	9	8	26	24	2	44
	11º) CRB	32	24	8	8	8	23	30	-7	44
	12º) Novorizontino	31	25	8	7	10	26	30	-4	41
	13º) Ponte Preta	29	24	7	8	9	21	21	0	40
	14º) Brusque	28	24	7	7	10	18	22	-4	39
	15º) Chapecoense	26	24	5	11	8	20	23	-3	36
	16º) CSA	26	25	5	11	9	17	26	-9	35
Rebaixamento	17º) Operário	25	25	6	7	12	22	34	-12	33
Rebaixamento	18º) Guarani	23	24	4	11	9	15	26	-11	32
Rebaixamento	19º) Náutico	21	24	5	6	13	20	32	-12	29
Rebaixamento	20º) Vila Nova	21	24	2	15	7	14	22	-8	29

26ª rodada

AMANHÃ
21h30min – Sport x Chapecoense

QUINTA-FEIRA
19h – Vila Nova x Sampaio Corrêa
21h30min – Novorizontino x P. Preta

SEXTA-FEIRA
19h – **Grêmio** x Ituano
19h – Brusque x Londrina
21h30min – Cruzeiro x Náutico

SÁBADO
11h – Guarani x Tombense
16h – CRB x Criciúma
19h – Operário x CSA

DOMINGO
16h – Bahia x Vasco

GZH
Leia mais sobre a Segundona em
gzh.com.br/esportes

6 NOMES 4 VAGAS

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Gabriel tem sido um homem de confiança do treinador e deve ser titular no meio-campo em Florianópolis

MEIO-CAMPO É O GRANDE MISTÉRIO DE MANO MENEZES PARA O JOGO DIANTE DO AVAÍ, QUE PODE VALER UMA POSIÇÃO NA TABELA

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Mano Menezes tem ao menos seis opções para montar o meio-campo do Inter hoje à noite. Às 20h, na Ressacada, seu time enfrenta o Avaí, pela 23ª rodada do Brasileirão, e ele precisa escolher as peças do quebra-cabeças. Há nomes para deixar o setor mais robusto na marcação, mais móvel ou mais técnico. Uma vitória vale a quinta posição, já que rivais do G-6 tropeçaram (veja tabela na página 27).

Para não dizer que as quatro vagas estão abertas, a rotina mostra que uma delas parece estar preenchida. Gabriel será o primeiro volante. Partindo dele, como uma espécie de esteio para o sistema defensivo e para a abertura das jogadas ofensivas, começam as alternativas para compor o setor.

Se quiser um time mais marcador, Mano pode escalar Gabriel, Johnny e Edenilson juntos, finalizando com De Pena (mais Mauricio ou Alan Patrick). Os três comporiam um tripé, liberando mais o meia ofensivo. Essa alternativa foi tema da semana colorada. Mano Menezes, em entrevista ao podcast “Hoje, Sim”, da Rede Globo, comandado por Cléber Machado, abordou a questão dos volantes. E até deu pistas de suas escolhas:

– No Inter, há quantos volantes? Só Gabriel. Edenilson nunca foi volante, era meia no Caxias e no Guarani-VA. No Corinthians, jogou até como lateral-direito, mas nunca de volante. O segundo que trago para a composição é De Pena, que também não é volante.

Se a opção for por vigor físico, o quarteto teria Gabriel, Johnny, Mauricio e De Pena. Essa, aliás, é a formação defendida pelo comentarista Leonardo Oliveira, da Rádio Gaúcha e de GZH:

– Com esses quatro, o Inter tem mais agressividade na marcação ainda na frente. Johnny e Mauricio conseguem dar essa energia, o que ajudaria Alemão, por exemplo, que também faz essa pressão. No mundo ideal, o time ainda vai ser protagonista e propositivo, mas isso requer tempo. E vai envolver Alan Patrick, que é habilidoso, um fenômeno com a bola, mas não consegue ter força. Hoje, apostar na transição veloz é o melhor.

Criatividade

O Inter também pode ser mais criativo, o que envolve diretamente Alan Patrick. Ele é, notadamente, o jogador mais habilidoso do time. Seu problema é físico, mas uma semana e meia exclusiva de preparação podem ter ajudado. Para Marcelo de Bona, narrador da Rádio Gaúcha, Mano deve optar pelo camisa 10 diante do Avaí:

– Iria de Gabriel, Edenilson, De Pena e Alan Patrick, por uma questão puramente técnica. Para mim, são os quatro melhores jogadores do time. Acredito no diferencial, na qualidade, como fator decisivo para ganhar a partida.

Decisões de Mano Menezes à parte, o Inter inicia contra o Avaí uma série de jogos contra times que lutam contra o Z-4. Os catarinenses, no primeiro turno, tiraram pontos preciosos da campanha colorada ao segurar um 0 a 0 no Beira-Rio. Além disso, a equipe tem conseguido bons resultados em Florianópolis, como os empates com Palmeiras e Corinthians. O cenário exige atenção, como pediu De Pena:

– Todo jogo é difícil. O Avaí na Ressacada é um time duro. Já demonstrou contra outros times. Todos acham que será uma partida difícil para nós, mas estamos preparados para sair com os três pontos, nosso objetivo. Foi uma semana longa, com muito trabalho e com tempo para preparar o jogo. Vamos chegar da melhor maneira.

É com esse espírito, e com o meio-campo a ser definido, que o Inter tenta se manter na ponta de cima do Brasileirão.

Brasileirão

23ª rodada – 22/8/2022

AVAÍ	X INTER
Vladimir;	Keiller;
Kevin	Bustos
Bressan	Vitão
Rafael Vaz	Mercado
Cortez;	Renê;
Eduardo	Gabriel
Raniele	Carlos de Pena
Bruno Silva;	Edenilson (Johnny)
Pottker (Muriqui)	Mauricio (Alan Patrick)
Bissoli	Wanderson;
Guerrero	Alemão
Técnico: Eduardo Barroca	**Técnico:** Mano Menezes

HORÁRIO: 20h

LOCAL: Estádio da Ressacada, Florianópolis

ARBITRAGEM: Edina Alves Batista (SP), auxiliada por Fabrini Bevilaqua Costa (SP) e Márcia Bezerra Lopes Caetano (RO). VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (Fifa–SP)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h50min. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH. O SporTV e o Premiere anunciam transmissão ao vivo

TÉCNICO DO AVAÍ ELOGIA MANO: “UMA REFERÊNCIA”

FILIPE DUARTE
filipe.duarte@zerohora.com.br

Na luta para se manter entre os primeiros do Brasileirão, o Inter enfrenta hoje à noite um adversário que briga na parte oposta da tabela de classificação. Mas, apesar de estar sem vencer há cinco jogos e tendo ingressado no Z-4 na última rodada, o Avaí aposta na manutenção do que tem sido trabalhado no Estádio da Ressacada.

– A confiança não está na vitória. Está na forma, na convicção que tenho nos jogadores, no trabalho que a gente está fazendo. Isso me dá uma convicção muito grande de que, no final, vamos sair com o objetivo alcançado – declarou o técnico Eduardo Barroca, em entrevista.

A forma de jogar, aliás, já complicou a vida colorada no primeiro turno. No Beira-Rio, o Avaí conseguiu segurar o empate em 0 a 0. Independentemente disso, Barroca não esconde a admiração por Mano Menezes.

– Mano é uma referência para mim. Primeiro, gosto dele como pessoa, gosto demais dele como treinador. É muito clara a organização das equipes que ele dirige. É só você ver como ele jogou contra o Fluminense, que é uma equipe muito forte do Campeonato Brasileiro, e como ele venceu o jogo. Então, não tenho dúvidas de que vai ser um jogo muito difícil, mas ao mesmo tempo, tenho muita confiança no que a gente está fazendo aqui também – disse.

Com a semana cheia para treinar, Barroca praticamente já definiu a escalação, que terá o retorno do lateral-direito Kevin, recuperado de um estiramento no músculo da região da costela.

Dúvida

Porém, o técnico aguardará até o último minuto para saber se poderá contar com um velho conhecido dos colorados: William Pottker. O atacante volta de um período afastado por lesão no músculo adutor da coxa e não tem presença confirmada.

– Pottker é um jogador muito importante, de enfrentamento, que tem sido importante em oportunidades de gol, sofrendo pênalti. Ainda não defini. Vamos esperar chegar mais próximo do jogo – afirmou o comandante.

AVAÍ, DIVULGAÇÃO

Eduardo Barroca não sabe se poderá contar com o ex-colorado William Pottker

JU MARCA SEU PRIMEIRO PONTO NO RETURNO

Muita força para entregar pouco. Esse é o resumo do Juventude no Brasileirão e que reflete o que foi o empate com o Botafogo. Depois de estar duas vezes na frente no placar, a equipe alviverde cedeu o empate e ficou no 2 a 2 no Alfredo Jaconi, ontem pela manhã. O time segue sem vitória no returno.

O paraguaio Isidro Pitta até marcou duas vezes, mas Júnior Santos e Gabriel Pires aproveitaram jogadas de Jeffinho, que fez a festa na defesa alviverde, e marcaram os gols da equipe carioca. O ponto somado deixa o time do técnico Umberto Louzer com 17, ainda muito longe da possibilidade de qualquer esperança de deixar a zona do rebaixamento. Na próxima segunda-feira, o Juventude volta a campo contra o Inter, no Beira-Rio.

O primeiro gol do jogo saiu logo aos oito minutos. Bruno Nazário cruzou, a zaga cortou mal e Pitta bateu: 1 a 0 para o Juventude.

No segundo tempo, quando o jogo parecia equilibrado, saiu o empate, aos 15. Jeffinho fez ótima jogada pela esquerda e rolou para o meio, onde Júnior Santos mandou para o fundo das redes: 1 a 1. O Juventude mal teve tempo para lamentar o gol sofrido e novamente tomou a dianteira do placar aos 19. Isidro Pitta recebeu pela esquerda e finalizou: 2 a 1 com a marca do paraguaio artilheiro do Papo.

Aos 26, Gabriel Pires, que acabara de entrar, foi o beneficiado de mais uma bela jogada de Jeffinho pela esquerda de ataque. O atacante recebeu livre na entrada da área e escolheu o canto direito de Pegorari para mandar um chute forte, devolvendo a igualdade: 2 a 2 no Jaconi.

23ª rodada

SÁBADO

Atlético-MG 0x1 Goiás

Fluminense 5x2 Coritiba

ONTEM

Juventude 2x2 Botafogo

Palmeiras 1x1 Flamengo

Bragantino 1x1 Ceará

Fortaleza 1x0 Corinthians

Atlético-GO 1x1 Cuiabá

Athletico-PR 1x1 América-MG

Santos 1x0 São Paulo

HOJE

20h – Avaí x **Inter**

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Palmeiras	49	23	14	7	2	38	15	23	71
	2º) Fluminense	41	23	12	5	6	37	27	10	59
	3º) Flamengo	40	23	12	4	7	38	20	18	58
	4º) Corinthians	39	23	11	6	6	26	22	4	57
	5º) Athletico-PR	38	23	11	5	7	29	28	1	55
	6º) Inter	36	22	9	9	4	33	23	10	55
Sul-Americana	7º) Atlético-MG	35	23	9	8	6	30	27	3	51
	8º) Santos	33	23	8	9	6	27	20	7	48
	9º) América-MG	31	23	9	4	10	19	24	-5	45
	10º) Bragantino	31	23	8	7	8	33	29	4	45
	11º) Goiás	29	23	7	8	8	24	29	-5	42
	12º) São Paulo	29	23	6	11	6	31	28	3	42
	13º) Fortaleza	27	23	7	6	10	21	23	-2	39
	14º) Botafogo	27	23	7	6	10	22	28	-6	39
	15º) Ceará	26	23	5	11	7	23	24	-1	38
	16º) Cuiabá	24	23	6	6	11	16	23	-7	35
Rebaixamento	17º) Avaí	23	22	6	5	11	23	35	-12	35
	18º) Coritiba	22	23	6	4	13	25	39	-14	32
	19º) Atlético-GO	22	23	5	7	11	22	34	-12	32
	20º) Juventude	17	23	3	8	12	18	37	-19	25

24ª rodada

SÁBADO, 27/8

16h30min – Goiás x Atlético-GO

16h30min – Coritiba x Avaí

19h – Fluminense x Palmeiras

21h – Ceará x Athletico-PR

DOMINGO, 28/8

16h – América-MG x Atlético-MG

16h – São Paulo x Fortaleza

18h – Botafogo x Flamengo

18h – Cuiabá x Santos

SEGUNDA-FEIRA, 29/8

20h – **Inter** x **Juventude**

21h30min – Corinthians x Bragantino

NO TOPO

PALMEIRAS E FLAMENGO FICAM NO EMPATE

Palmeiras e Flamengo empataram em 1 a 1, ontem, na Arena Palmeiras, em jogo com cara de final antecipada do Brasileirão. A equipe carioca foi com o time reserva a campo e saiu na frente do placar, com Victor Hugo, mas Raphael Veiga igualou o placar na segunda etapa. O Palmeiras segue líder da competição, com 49 pontos, e o Flamengo caiu para terceiro lugar, sendo ultrapassado pelo Fluminense.

O time paulista volta a campo no sábado que vem para novo duelo entre líder e vice-líder, desta vez contra o Fluminense, no Maracanã. O Flamengo joga antes, na quarta-feira, no jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil, contra o São Paulo, no Morumbi. No domingo que vem, a equipe carioca faz o clássico com o Botafogo, pelo Brasileirão.

TRICOLOR EM SEGUNDO

FLUMINENSE ASSUME A VICE-LIDERANÇA

O grande beneficiado do empate do Flamengo – que começou a rodada como vice-líder –, foi o rival Fluminense. O Tricolor goleou o Coritiba por 5 a 2, no sábado, e assumiu a segunda colocação na tabela de classificação, recuperando-se da derrota para o Inter. Os gols da vitória carioca foram marcados por Caio Paulista, Nathan, Arias e Willian (duas vezes). Egídio e Alef Manga marcaram para os paranaenses.

Também no sábado, o Atlético-MG foi surpreendido em casa pelo Goiás, que venceu o confronto por 1 a 0. A vitória goiana veio com gol de Pedro Raul e foi positiva para o Inter, uma vez que o Galo poderia ultrapassar o Colorado se vencesse a partida.

– Agora é fechar a boca e trabalhar – disse Cuca, após mais uma derrota em casa, pela 23ª rodada.

BRUNO TODESCHINI

Caxias contou com apoio de 15 mil torcedores no Estádio Centenário

SÉRIE D

A UM EMPATE DO ACESSO

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

Certeiro quando precisou atacar e sólido para se defender. O Caxias está a 90 minutos do retorno à Série C do Brasileirão. No sábado, no Estádio Centenário, o grená venceu o América-RN por 1 a 0 no jogo de ida das quartas de final da Série D. Com um a menos em boa parte da partida, o time grená contou com a força de 15 mil torcedores. Agora, o Caxias joga pelo empate na Arena das Dunas, no próximo domingo, às 16h, para conquistar o tão sonhado acesso.

O time gaúcho começou pressionando o adversário pelos lados do campo. Contudo, a primeira conclusão com perigo foi de Wallace, do América. Em um contra-ataque, o camisa 9 potiguar chutou forte da entrada da área. A bola passou perto. Apesar da conclusão, a posse de bola era grená. Aos 19 minutos, Bustamante pegou de primeira na meia-lua e um desvio traiu o goleiro Bruno: 1 a 0.

Nos últimos 15 minutos da etapa inicial, o Caxias seguiu dominando as ações. Contudo, aos 34, o lateral-esquerdo Rennan Siqueira foi expulso após segundo amarelo. Pouco antes do intervalo, o América tirou suspiros do torcedor grená na arquibancada. Elvinho foi entrando na área, em velocidade e caiu. O árbitro marcou pênalti. Alertado pela cabine do VAR, o juiz conferiu o lance no monitor e cancelou a penalidade.

Série D

Quartas de final (ida) – 20/8

CAXIAS 1X0 AMÉRICA-RN

Pressão

No segundo tempo, o time da Serra suportou a pressão e conseguiu manter a vantagem, que garante a possibilidade de subir para a Série C com um empate em Natal, no domingo. O técnico Thiago Carvalho resumiu a partida:

– No começo de jogo, nosso time conseguiu sair jogando. Erramos bastante passes, se fossem com um pouquinho mais de qualidade, poderíamos ter várias chances no começo. Depois que perde um jogador, dificulta muito, tem que abrir mão de atacar. Acho que não sofremos tanto por estar com um a menos. Óbvio que o América teria algumas situações, cruzaram bastante bola. Mas, dentro de um contexto, conseguimos segurar o placar, que é uma vantagem, e isso é bem importante.

O atacante Deivid, que entrou na reta final, citou a dedicação coletiva para garantir a vitória:

– Jogar com um a menos foi complicado. Mas treinamos durante a semana várias situações que podem acontecer. Estávamos preparados e conseguimos sair com um grande resultado.

Objetivo

O goleiro André voltou a ter um papel de protagonismo, com duas grandes defesas no segundo tempo, no momento de maior pressão.

– O primeiro tempo foi tranquilo, mas a gente sabia que seria um jogo difícil. Conseguimos um grande resultado. Temos que ter o mental forte, pés no chão e vamos trabalhar todos juntos, direção, comissão e atletas, para chegar ao objetivo. Grandes coisas estão por vir. Hoje a gente deu um passo muito importante.

TERCEIRONA GAÚCHA

GOLEADA DO BAGÉ, VITÓRIA DO RIO GRANDE E DOIS EMPATES

O Bagé foi o grande destaque dos jogos de ida das quartas de final da Terceira Divisão do RS – que dará duas vagas na Segundona em 2023. Mesmo jogando fora de casa, goleou o PRS por 6 a 0, praticamente garantindo vaga na semifinal.

O Rio Grande fez valer o fator local e venceu o Sapucaiense por 1 a 0. Nos outros dois jogos deu empate: Gramadense e São Borja ficaram no 0 a 0. Já Elite e Monsoon fizeram um duelo mais movimentado: 2 a 2. As partidas de volta serão no próximo final de semana.

Quartas de final

JOGOS DE IDA
Rio Grande 1x0 Sapucaiense
Gramadense 0x0 São Borja
Elite 2x2 Monsoon
PRS 0x6 Bagé

JOGOS DE VOLTA
Sábado
15h – Sapucaiense x Rio Grande

Domingo
15h – Monsoon x Elite
15h – Bagé x PRS
15h – São Borja x Gramadense

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
15h: Brasileiro feminino, Inter x Flamengo
20h: Brasileirão, Avaí x Inter

ESPN
16h: Inglês, Manchester United x Liverpool

ESPN 2
15h45min: Turco, Fenerbahçe x Adana Demispor
21h: Futebol americano, pré-temporada, Atlanta Falcons x New York Jets

ESPN 3
20h: Beisebol, MLB, New York Mets x New York Yankees

ESPN 4
8h: Liga dos Campeões da Ásia, Urawa Red Diamonds x Pathum United
13h30min: Italiano, Roma x Cremonese
15h45min: Italiano, Sampdoria x Juventus
21h30min: Argentino, Vélez Sársfield x Sarmiento

Loteca – Concurso 1.013

Jogo 1 - Palmeiras 1x1 Flamengo
Jogo 2 - Atlético-MG 0x1 Goiás
Jogo 3 - Chapecoense 1x0 Brusque
Jogo 4 - Fluminense 5x2 Coritiba
Jogo 5 - Sampaio Corrêa 1x2 CRB
Jogo 6 - Juventude 2x2 Botafogo
Jogo 7 - Atalanta 1x1 Milan
Jogo 8 - Grêmio 2x2 Cruzeiro
Jogo 9 - Real Sociedad 1x4 Barcelona
Jogo 10 - América-MG 1x1 Athletico
Jogo 11 - Atlético-GO 1x1 Cuiabá
Jogo 12 - Fortaleza 1x0 Corinthians
Jogo 13 - Bragantino 1x1 Ceará
Jogo 14 - Santos 1x0 São Paulo

MOUNTAIN BIKE

CICLISTA MORRE EM PROVA NA SERRA

A causa da morte de um ciclista, que passou mal durante prova da terceira etapa da Copa Soul de Mountain Bike, em Carlos Barbosa, na manhã de ontem, será apurada pela perícia. Segundo a BM, Marcio Buzanello, 32 anos, natural de Porto Alegre, deu entrada no Hospital São Roque, onde foi confirmado o óbito.

Organizador da competição, Alecs Campos afirma que Buzanello era um ciclista experiente e saudável. Campos comenta que o competidor teve um mal súbito em um trecho reto da prova, aproximadamente no km 15. Em nota divulgada nas redes sociais, a prefeitura de Carlos Barbosa lamentou o ocorrido.

BRASILEIRÃO FEMININO

DIA DE SE CONFIRMAR NA SEMI

JOÃO CALLEGARI, INTER, DIVULGAÇÃO

Millene Fernandes, com sete gols, é a artilheira do Inter na temporada

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

As Gurias Coloradas estão a apenas 90 minutos de confirmar a vaga na semifinal do Brasileirão Feminino. Após a vitória por 3 a 1 sobre o Flamengo, no Rio de Janeiro, elas decidem a classificação hoje à tarde, a partir das 15h, no Beira-Rio. Com a vantagem, até derrota por um gol de diferença garante o Inter entre os quatro melhores times do país.

– A equipe está treinando forte para chegar dentro de campo e fazer boas partidas. Foi o que aconteceu no Rio. Entramos focadas, tínhamos de fazer um bom resultado, principalmente para o jogo de volta, e aconteceu – explicou a atacante Lelê, em entrevista ao podcast “Resenha das Gurias”.

Internamente, a vantagem é valorizada pelas coloradas. No entanto, há muita cautela em relação ao segundo confronto.

– São mais 90 minutos pela frente, e elas têm um time muito qualificado. Estamos nos preparando, corrigindo alguns erros que cometemos no jogo de ida. E acho que vai ser uma partida bem qualificada. Vai ganhar quem errar menos. Não tem nada ganho – avaliou a zagueira Sorriso.

Torcida

Na temporada, as Gurias Coloradas só foram derrotadas por dois gols de diferença (resultado que faria a partida ir aos pênaltis) em uma ocasião. Na quarta rodada, perderam para a Ferroviária, fora de casa, por 2 a 0. Além disso, no Beira-Rio, elas nunca foram derrotadas por dois gols de diferença desde a reabertura do futebol feminino. O retrospecto favorável, a boa campanha em 2022 e o apoio do torcedor serão trunfos para confirmar a vaga nas semifinais.

– Jogo importante, na nossa casa, a gente conta com vocês (*torcedores*). Eu sempre falo, repito, que vocês são mais um jogador dentro de campo com a gente. Então, bora. Precisamos do apoio de vocês nesse jogo importante. Vai ser guerra, e esperamos vocês lá no Beira-Rio para conseguirmos concretizar nossa vaga na semifinal – convocou a atacante Millene Fernandes, em entrevista ao “Resenha das Gurias”.

GRÊMIO VOLTA A PERDER E ESTÁ ELIMINADO

As Gurias Gremistas deram adeus à disputa do Brasileirão Feminino. Neste sábado, o time voltou a perder para o Palmeiras e foi eliminado com placar agregado de 7 a 1. No Allianz Parque, o revés foi de 2 a 1 com gols de Carol Rodrigues e Ary Borges. Caty marcou o único gol gremista nos dois jogos do mata-mata. Com a queda, o foco do Grêmio passa a ser o Gauchão Feminino neste segundo semestre.

MORGANA SCHUH, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

FUTSAL

DEFINIDOS CONFRONTOS DAS OITAVAS DA LIGA NACIONAL

Terminou no sábado a fase classificatória da Liga Nacional de futsal. A ACBF, que ficou com o terceiro lugar, vai encarar o Marreco (PR). O primeiro jogo será em Francisco Beltrão, e o segundo, em Carlos Barbosa. Nos outros confrontos dos gaúchos, o Atlântico, de Erechim, vai encarar o Santo André, enquanto a Assoeva, de Venâncio Aires, pega o Cascavel. Os dois decidirão fora de casa.

Placar Futsal ZH

LIGA NACIONAL

Sábado: ACBF 2x1 Atlântico e Assoeva 3x5 Joinville.

GAUCHÃO SÉRIE A

Sábado: Viamão 0x6 Lagoa, SER Itaqui 2x2 Horizontina e Passo Fundo 5x0 Alaf.
Classificação – Grupo A: Atlântico (20) e Guarany-ESP (19).
Grupo B: Lagoa (24) e ACBF (18).

GAUCHÃO SÉRIE B

Sábado: Peñarol 4x4 River, Nova Petrópolis 1x4 FX Futsal, Tapejara 2x2 Novo Barreiro, APF Gentil 1x1 Giruá e Serafina Corrêa 5x1 São José do Inhacorá.

GAUCHÃO SÉRIE C

Sábado: Santa Vitória 5x6 BR Futsal, Cruzeiro 5x1 Chuí, Asaf 4x4 Pinheiro, Maçambará 8x4 Atlético, Catuípe 2x5 Cerro Largo, Atlec 4x3 ECA Arvorezinha, Boca Juniors 5x5 Lokomotiv, Cometa 1x3 Ass. Erechinense, SJ Nova Geração 6x3 Nova Hartz, Rabelo 1x4 União Parobé e Agec 2x8 SER Gramado.

SÉRIE PRATA

Sábado: Manoel Viana 3x4 SER Santiago, AFA 3x2 Império, Independente 4x5 Real Alegrete, SER Triunfo 1x3 Sercesa e Bom Jesus 3x6 Sananduva.

SÉRIE BRONZE

Sábado: Jardim Bayer 1x3 URF e Nova Esperança 2x5 Galaxy.

FEMININO SUB-20

BRASIL ESTÁ NA SEMIFINAL DO MUNDIAL

A seleção brasileira feminina está nas semifinais da Copa do Mundo Sub-20. Em partida encerrada na madrugada deste domingo, pelo horário de Brasília, o time comandado por Jonas Urias derrotou a Colômbia por 1 a 0, gol de pênalti convertido pela zagueira Tarciane. Agora, vai encarar o vencedor do jogo entre Japão e França – a partida não havia terminado até o fechamento desta edição.

O desempenho no torneio disputado na Costa Rica não acontecia desde a edição de 2006, na Rússia, quando o Brasil ficou em terceiro lugar e alcançou a melhor colocação em um Mundial.

– Gratidão é a palavra que resume o sentimento. O trabalho pra chegar até aqui foi grande. Foi um jogo difícil, elas (*colombianas*) são aguerridas, fortes, mas conseguimos impor o nosso jogo – afirmou a jogadora Yaya.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

OS DOIS PECADOS

Não fosse a trapalhada de Brenno e Villasanti, somada a outro pecado, o incrível gol perdido por Janderson, o Grêmio teria vencido. Mas o 2 a 2 não foi injusto. Foi um bom jogo, o melhor em nível da Série B. Ao todo, 32 finalizações, número alto. Nesse quesito, 18 a 14 em favor do Grêmio, e com as chances mais claras para o time de Roger. O torcedor saiu frustrado porque vitória de virada, com 51 mil na Arena, contra o líder e, sem dúvida, melhor equipe da competição, seria perfeita. Mas a atuação passou longe de ser ruim.

O Cruzeiro começou melhor e saiu na frente. Luvannor recuava e garantia vantagem no meio, já que o Grêmio defendia com cinco, pois Lucas Leiva foi fixado entre os zagueiros para fazer linha de cinco atrás. Não deu certo. Lento, Lucas foi ultrapassado por Luvannor. Roger corrigiu, tirando-o dali e recolocando-o no meio. O Grêmio melhorou e virou, com golaço de Diego Souza e jogada linda pelo chão finalizada por Bitello. Mas recuou demais e acabou permitindo volume ao Cruzeiro. Um grande jogo. Se jogar sempre assim, inclusive marcando alto e pressionando a saída de bola adversária, o Grêmio subirá com muitas rodadas de antecedência.

ELENCO – As substituições pioraram o Grêmio. Baixou a qualidade sem a bola. Ferreira saiu lesionado. Biel, por cansaço. O problema é que Janderson e Guilherme são muito menos. Biel não é Vini Jr, mas faria aquele gol incrível que Janderson perdeu. Só discordo da saída de Bitello, o melhor em campo, por Thaciano. Se sentiu algo, ok. Do contrário, erro. As mudanças para 2023 terão de ser grandes.

PADRÃO GEROMEL – Natã confirmou as expectativas. Zagueiro construtor, tranquilo para a idade e de ótima impulsão. Roger foi injusto ao generalizar com o velho "vocês da imprensa". Passa uma falsa ideia de que todos acham que zagueiro bom tem de ser grandão. Alertei mais de uma vez nesse espaço que o 1m80cm de Natã não era problema, graças ao tempo de bola e à impulsão. Pelo lado direito da zaga, foi padrão Geromel.

VERGONHA – O árbitro teve de parar o jogo duas vezes. Houve medo de que a briga se alastrasse para além das organizadas, colocando em risco vidas inocentes. Houve mulher e criança apanhando. Esses grupos violentos têm força política interna, capazes de eleger conselheiros e agir decisivamente em eleições. A briga de ontem teria nascido daí: divergências sobre quem apoiar na sucessão de Romildo Bolzan. O certo é banir do futebol.

COLORADO – Noite para ver como será o Inter fora de casa, com tempo de treino, diante do Avaí. Mano Menezes disse, após a goleada sobre o Fluminense, que esse seria o foco para aprender com eliminação na Su-Americana. Como dominar e ter o controle do jogo sem ser no contra-ataque? Mano já vinha tentando aqui e ali, mas agora é preciso mais. A rodada foi boa. Como o Galo perdeu e o Athletico-PR só empatou, uma vitória crava o Inter com alguma folga na luta por vaga na Libertadores.

CENTENÁRIO RAIZ – Foi um espetáculo a torcida do Caxias na vitória sobre o America-RN por 1 a 0. O Centenário lotou como na inauguração, em 1976. O caldeirão grená só não garantiu a ampliação do placar porque o Caxias teve um expulso. Aí virou heroísmo para manter a vantagem. Agora o Caxias terá de sobreviver a Arena das Dunas lotada. Se conseguir o acesso à Série C, é candidato a novo acesso já em 2023. Nada é mais duro que o inferno da Quarta Divisão.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/diogoolivier**

BOLA DIVIDIDA

EMPATE DO TAMANHO DO JOGO

Grêmio e Cruzeiro corresponderam às expectativas. Fizeram um jogo cheio de energia, de alternâncias, de movimentos táticos dos técnicos. Pelo retrato da partida, o empate ficou de bom tamanho. Porque os dois times esgrimiram a tarde inteira, controlaram frações equivalentes.

O Grêmio tentou marcar alto nos primeiros minutos. Mas esse Cruzeiro parece mecanizado e, quando ultrapassou essa barreira de marcação, foi superior por 25, 30 minutos. Fez 1 a 0, poderia ter feito mais um e impôs seu modelo, sempre com a bola rente ao gramado e movimentos treinados.

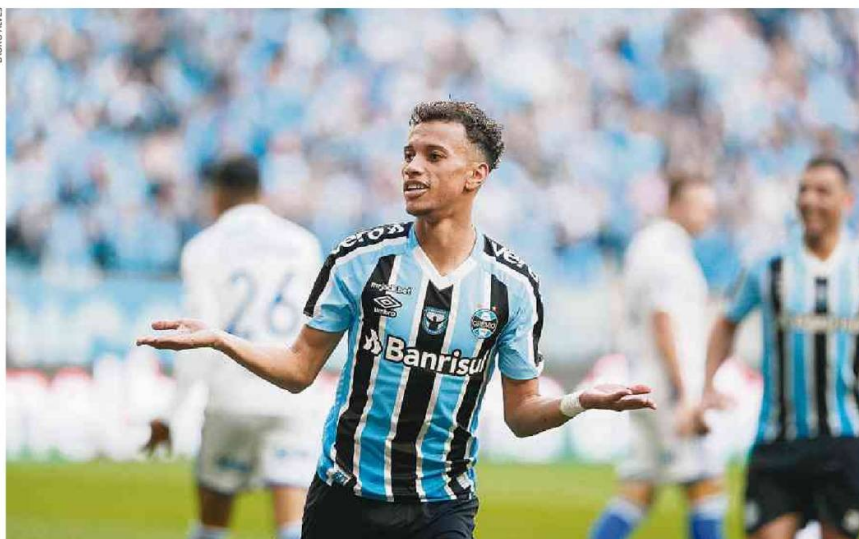
Depois da parada por mais um triste espetáculo no setor sem cadeiras, o Grêmio equilibrou as ações e chegou ao empate com Diego Souza, na bola parada. Voltou do intervalo melhor, fez 2 a 1 na abertura do segundo tempo e controlou boa parte das ações nos primeiros 20 minutos.

Versão

Chegou a encurralar o Cruzeiro no seu campo. Só que as trocas de Pablo Pezzolano funcionaram mais do que as de Roger. Os mineiros empataram, é verdade, numa falha de Brenno, mas naquele momento eles controlavam a partida e ocupavam o ataque.

O jogo mostrou ao torcedor a realidade desse Grêmio. Roger escalou Bitello como meia e teve êxito na sua escolha. Tanto que foi dele o segundo gol. Porém, ficaram claras as fragilidades do time. O lado direito é um ponto vulnerável. Lucas Leiva ainda está distante do seu melhor nível. As reposições comprometem. Guilherme levará tempo. Thaciano jogou em espaço morto. Janderson é dotado de disposição, mas carece de refinamento. Campaz, um ano depois, ainda não se justifica.

Mais de 51 mil torcedores foram à Arena para ver seu Grêmio superar esse adversário. Como se fosse uma prova de fogo. Talvez por isso tenha se ouvido vaias ao final. Viram um raio-X do que é o Grêmio versão 2022.

LAURO ALVES

O técnico Roger Machado escalou Bitello como meia e teve êxito na sua escolha

ATÉ QUANDO? 1

Outra vez, no mesmo setor, com as mesmas cenas lamentáveis. Perde o Grêmio, que tem sua imagem exposta em rede nacional. Até quando a direção permitirá que isso se repita? É preciso agir, ser enérgico, punir, depurar e, principalmente, controlar aquele setor do estádio. Mais de 51 mil torcedores na Arena. Tudo para um lindo espetáculo, que aconteceu em todos os outros setores do estádio, menos naquele sem cadeiras.

O árbitro Bráulio da Silva Machado parou o jogo, e isso pode trazer prejuízos ao clube. O artigo 213 prevê perda de mando de campo. O caminho é súmula, denúncia no STJD e todo o desgaste de se defender no tribunal para transformar isso em multa. Aliás, multa que o clube paga e, ali adiante, os episódios se repetem. Até quando?

ATÉ QUANDO? 2

Aliás, será que vamos precisar de uma tragédia para vermos medidas enérgicas? As imagens estão claras, mostram quem brigou na tarde desenhada para a festa na Arena. É possível ver pais tentando tirar crianças dali (e Roger tem razão quando diz não entender o que faz alguém levar um filho àquele espaço). Mostram uma senhora sendo retirada. Vale reforçar: aquele espaço tem biometria. Quem entrou, está registrado pela Arena.

Outro ponto: daqui um mês, haverá eleições para renovação do Conselho. Em dois meses, a definição do novo presidente. Ao torcedor e associado, fica o dever de fiscalizar quem está alinhado com as organizadas e convertendo sua força em votos.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

INTER ENCARA SEUS FANTASMAS

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Mano terá longo caminho pela frente

O Avaí está enfiado no Z-4. Não vence há cinco jogos. Sua última vitória sobre o Inter foi em 2015. Mais, Eduardo Barroca esperará por Pottker até o último momento. Ele se recupera de lesão muscular e ainda é dúvida. O centroavante do Avaí é Paolo Guerrero, cujo rendimento na reta final aqui no Inter foi muito abaixo, e ele voltou a jogar depois de nove meses inativo.

Todos os prognósticos apontam para uma noite favorável ao Inter, nesta segunda-feira, na Ressacada. Só que não. Como diz meu companheiro de *Sala de Redação* Luciano Potter, são esses os jogos que provocam calafrios na espinha dos colorados. É contra rivais do perfil do Avaí que o Inter costuma mostrar dificuldades. O Potter faz a leitura do coração, e ela está totalmente correta.

Porque este Inter que parece preso ainda às raízes de um jogo reativo, baseado na transição, tem dificuldades de ser proponente da partida, dominador ao ponto de indicar os caminhos de um confronto. Sabe jogar melhor com o espaço do que com a bola. Por isso, tem números de candidato ao título contra rivais do G-6, e números de meio de tabela contra o Z-4.

Edenilson

Mano Menezes admitiu, depois de ganhar do Fluminense, o longo caminho a enfrentar até fazer esse Inter jogar mais com a cabeça e menos com o pulmão. Construir um time obedece a um processo longo, exaustivo e minucioso. Muitas vezes, as descobertas acontecem no meio do caminho. Como a feita no último domingo, de uma equipe agressiva na marcação e que passou a noite pressionando seu adversário na saída de bola.

Porém, isso exige escolhas. Mauricio no lugar de Alan Patrick é uma delas. Outra é Edenilson. Se ele repetir aquela energia de outrora, será fundamental. Se jogar na marcha mais lenta de boa parte dos jogos de 2022, precisará ser reavaliado, porque Johnny começa a dar as caras e uma outra face ao time.

O FLAMENGO E A ESPANHOLIZAÇÃO DO NOSSO FUTEBOL

O Ponto Futuro, podcast que levamos ao ar em GZH e nas plataformas de áudio, traz nesta semana uma entrevista com Daniel Duarte, delegado da La Liga no Brasil. Entre outros temas, tratamos da espanholização, que norteou a divisão de cotas de televisão na primeira divisão até 2015.

Funcionava assim: Real e Barça dividiam 50% da cota, e os outros 18 times da elite, os 50% restantes. Criou-se um abismo, claro. Em 2015, lei encaminhada pelo governo ao Congresso, mudou essa divisão. Hoje, a La Liga adota o seguinte cálculo: o clube melhor pago pode receber até 3,5 vezes mais do que o de menor cota. É esse o número mágico responsável por unir os 14 clubes da Libra e os 25 do Futebol Forte e fazer sair, enfim, a Liga Brasileira. Neste domingo, o Marcelo De Bona, no Domingo Esporte Show, da Gaúcha, tratou dessa pauta e questionou esse colunista e outros comentaristas do eixo Rio-SP se a espanholização já havia chegado ao Brasil.

REPRODUÇÃO

Na minha opinião, sim. Há uma distância grande nas cotas pagas aos clubes. E temos também o descolamento de três clubes, Flamengo, Palmeiras e Atlético-MG. À tarde, o De Bona teve a resposta para o seu questionamento na escalação do Flamengo (foto ao lado). Dorival lançou só quatro titulares: Santos, David Luiz, Thiago Maia e João Gomes. Depois, reservas do quilate de Lázaro e Vitor Hugo, feitos na base, Everton Cebolinha, Marinho, Pablo, Matheuzinho. Sim, De Bona, a espanholização já existe aqui. Só a Liga pode amenizá-la.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

RESULTADO FRUSTRANTE

Eram mais de 50 mil almas pintadas de azul, preto e branco lotando a Arena. Gremistas sequiosos por uma grande atuação, por uma grande vitória que acabou não acontecendo. O centroavante Diego Souza, mais uma vez, fez a sua parte. Cobrado escanteio e ele fez o gol de empate, numa cabeçada mortal. Antes disso, após uma falha individual do volante Lucas Leiva, o Cruzeiro tinha feito 1 a 0.

Aos 30 segundos do segundo tempo, Bitello fez um belo gol, aproveitando mais um excelente cruzamento do lateral-esquerdo Nicolas, especialista nesta tarefa e um dos responsáveis pelas principais assistências do time na Série B. E pensar que o Grêmio teve cinco anos com Cortez nesta posição sem acertar nenhum cruzamento. Mas Brenno cometeria a falha de não chamar a atenção do volante Villasanti, chocando-se com ele e entregando o gol de bandeja para o Cruzeiro. Após o empate, o Grêmio ainda teve chance de matar a partida com Janderson, que, livre e na cara do gol, chutou na trave.

Em um jogo igual, o empate deu justiça aos times. Resultado muito melhor para o Cruzeiro, que segue líder e dispara 10 pontos do segundo colocado. O Grêmio diminui ainda mais a chance de ser campeão, mas isso está longe de ser o mais importante. O que vale nesta competição é entrar na quarta colocação, pelo menos, para voltar a Série A.

NOVA LESÃO – O atacante Ferreira voltou. Teve atuação bastante aceitável. Quando foi retirado de campo, no segundo tempo, foi até o banco de reservas mancando e se viu sua imagem chorando. Após a partida, em entrevista para a Gaúcha, Ferreira disse que sentiu lesão na coxa. Confesso que torcerei muito para que a fisgada na perna, a que ele se referiu também ao treinador Roger Machado, não tenha consequências graves e que não resulte em um grande tempo fora dos gramados. Ferreira tem tido prejuízos pessoais muito grandes por suas lesões. E o Grêmio muda de patamar quando ele está em campo.

Com ele, como já vimos algumas vezes, brota lucidez, brotam jogadas criativas que rebentam retrancas e tornam o Grêmio muito diferente e muito melhor. O atacante deverá ser submetidos a rigorosos exames de imagem para conhecer o tamanho da lesão e para que, a partir de um diagnóstico preciso, seja tratado e fique fora o tempo necessário para evitar esta sequência de lesões.

CADEIRA CATIVA – Janderson entra no time em todos os jogos, seja na Arena ou fora de casa. Sua produção se repete com muita precariedade. No jogo de ontem perdeu um gol sem goleiro. Vale o mesmo para o colombiano Campaz, que o técnico Roger Machado colocou no time como titular em muitos jogos. Bitello, criado na casa, foi condenado ao banco de reservas. Parece que estes jogadores têm cadeira cativa com o técnico do Grêmio. Ou será que está escrito em contrato que eles têm de jogar, independentemente do desempenho em campo? Roger Machado deveria escolher melhores opções. Eles quase nada acrescentam ao time do Grêmio, mas recebem escalações frequentes do treinador. Vai entender.

JUVENTUDE – Duas vezes o time esteve na frente contra o Botafogo, às 11h de ontem, no Estádio Alfredo Jaconi. Mas, nas duas vezes, sofreu o gol de empate. E empate em casa é ruim na situação em que o time caxiense se encontra. A Série B está cada vez mais perto. Normal que um clube sem dinheiro não consiga sucesso. Tomara que a Liga traga mais justiça na divisão do dinheiro. É muito injusto um time, recebendo migalhas, ter de enfrentar equipes milionárias.

O futebol brasileiro precisa ser revisto na distribuição do dinheiro. As competições estão perdendo a graça.

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

No bairro Petrópolis, nos anos de 1960

Amanhã, a partir das 17h, no Bar e Restaurante São Rafael (Avenida Protásio Alves, 2.720, na Capital), será lançado o livro *G.E. Tupi, Sonho de Guris & Outras Histórias de Petrópolis* (110 páginas, Editora Escuna, R$ 40).

"Dizem que recordar é viver, é ter coragem de reviver e sentir novamente o que sentimos um dia...", afirma Piero D'Alascio, um dos autores. Pois a publicação é um mergulho nos anos de 1960, período da existência de um time de futebol, fundado por três garotos com pouco mais de 10 anos de idade, no dia 27 de junho de 1961, naquele bairro de Porto Alegre. Mais do que isso, o livro trata do futebol varzeano naquela região da cidade, seus personagens e os cenários onde ocorreram as disputas que agora são motivos de reminiscências, especialmente a Praça Tamandaré.

Antes de chegar aos campos oficiais, o Grêmio Esportivo Tupi jogava nas calçadas, nas ruas de paralelepípedos e nos gramados das praças. Grandes jogos e a saga das excursões ao Interior vêm à lembrança, as rivalidades locais também são revividas, e são resgatadas figuras como Volnei II, que integrou o time do Grêmio no hexacampeonato dos anos 1960, Beto D'Alascio, irmão de um dos fundadores (e incansável incentivador do futebol varzeano), e Sérgio Toniolo, ícone dos pixadores, que, para seus contemporâneos, era o simpático Aranha. As recordações são enriquecidas com depoimentos de ex-jogadores e de quem viveu em Petrópolis naquela época.

O bairro foi criado oficialmente em dezembro de 1959, mas sua origem remonta à década de 1920, com a ocupação da região por chácaras de famílias tradicionais, entre elas a Chácara Santos Neto e a Chácara Telles (onde, hoje, está a Churrascaria Barranco).

O prefácio é do ex-prefeito de Porto Alegre José Fogaça, que cresceu no bairro. Seu pai era o proprietário da Farmácia Petrópolis, localizada na esquina da Avenida Protásio Alves com a Rua Santos Neto. E o projeto gráfico é de Larissa Martins.

A iniciativa dessa carinhosa obra de resgate foi de Piero D'Alascio, engenheiro de 71 anos, que logo convidou o jornalista e escritor Flávio Dutra, 72 anos, e o engenheiro e escritor Léo Ustárroz, 70 anos, para agregar as contribuições que resultaram na coautoria do livro.

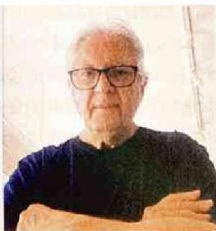
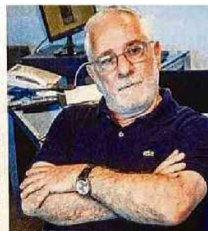
No local do evento de lançamento, haverá um ponto de recolhimento de cobertores, produtos de higiene pessoal e alimentos, em uma parceria com o Gabinete da Primeira Dama de Porto Alegre.

A capa do livro de Piero D'Alascio, Flávio Dutra e Léo Ustárroz

A garotada do Grêmio Esportivo Tupi em 1966

FOTOS REPRODUÇÃO

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

Piero Rosário D'Alascio, 71 anos, engenheiro

Flávio Dutra, 72 anos, jornalista e escritor

Léo Ustárroz, 70 anos, engenheiro e escritor

Hoje na história

- Nasce, em 1937, em São Paulo, o humorista Ary Toledo.
- Estreia, em 1965, o programa de televisão *Jovem Guarda*. Os apresentadores titulares eram os artistas Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa.
- Em 1975, nasce o ator e dublador carioca Rodrigo Santoro. Ele atuou em diversos filmes internacionais, como *300*, *Ben-hur*, *Sete Prisioneiros* e *Golpe Duplo*.
- Morre, em 1976, aos 73 anos, o ex-presidente do Brasil Juscelino Kubitschek. Ele governou o país entre 1956 e 1961.

Exigências

JAIME KATZ

Se para que me ames
Devo ser como queres
Ou como sonhastes
Impera que me hajas sonhado
Exatamente como sou

PIADA

Para ensinar ao filho o valor do dinheiro e tentar diminuir algumas compras inúteis, a mãe o fez escrever uma lista de como e em que gastava a sua mesada. Um dia, ele estava escrevendo sobre os gastos e disse para a mãe:

– Sabe, mamãe? Desde que eu comecei a anotar tudo em que gasto, sempre penso bem antes de fazer uma compra.

A mãe ficou toda contente pelo êxito do seu método, até que ele completou:

– Eu nunca mais comprei nada que seja difícil de escrever.

HOJE É

Dia Internacional do Folclore, Dia do Educador Especial

SANTOS DO DIA

Nossa Senhora Rainha da Paz, Felipe Benício

Há 30 anos

Sábado, 22 de agosto de 1992

O júri do Festival Ibero-Americano divulga hoje o nome dos vencedores. Os mais cotados para o prêmio de melhor longa-metragem são o chileno *La Frontera*, o brasileiro *Conterrâneos Velhos de Guerra*, o colombiano *Técnicos de Duelo* e o espanhol *De Salto Alto*.

ZERO HORA

PC e Ana enganaram bloqueio dos cruzados

Governo prepara um novo pacote tributário

Quatro mortos em colisão entre automóvel e ônibus

Há 40 anos

Domingo, 22 de agosto de 1982

Uma travessa da Avenida Cristiano Fischer, em Porto Alegre, foi a escolha de bandidos para uma execução. O corpo de um homem, sem identificação, foi encontrado no local. Com marcas de facada e tiros, ele teria sido executado, apontaram os investigadores do caso.

Tiros para o ar e clima de adeus no meio das ruínas

PALESTINOS DEIXAM BEIRUTE

Morte no Jardim Botânico: homem que sabia demais

ZERO HORA

Há 50 anos

Terça-feira, 22 de agosto de 1972

O Sindicato das Escolas Particulares do Rio Grande do Sul anunciou ontem aumento de 25% para os professores. O reajuste deverá vigorar até 28 de fevereiro de 1973, quando haverá mais uma elevação de 15% nos vencimentos. O aumento incidirá sobre o salário deste mês.

Declaração de Medici:

NÃO ADMITO MORTE POR FALTA DE ASSISTÊNCIA

ZERO HORA

O que você deve saber sobre a Free-Way

PREVISÃO DO TEMPO

CÉU LIMPO E ENSOLARADO

O tempo segue firme em todo o território gaúcho nesta segunda-feira. O sol aparece entre nuvens em Rio Grande, Canguçu e Pelotas. Nas outras regiões, o dia será de céu limpo. Há condições de nevoeiro ao amanhecer em diversas áreas, inclusive na Capital. A mínima do dia está prevista para São José dos Ausentes, na Serra, com apenas 2°C. A máxima, 26°C, ocorre em Novo Tiradentes, no Norte.

Previsão para Porto Alegre

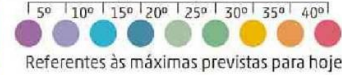
HOJE			Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado	9º	0%
Tarde	Poucas nuvens	20º	0%
Noite	Poucas nuvens	17º	0%

Terça

Quarta

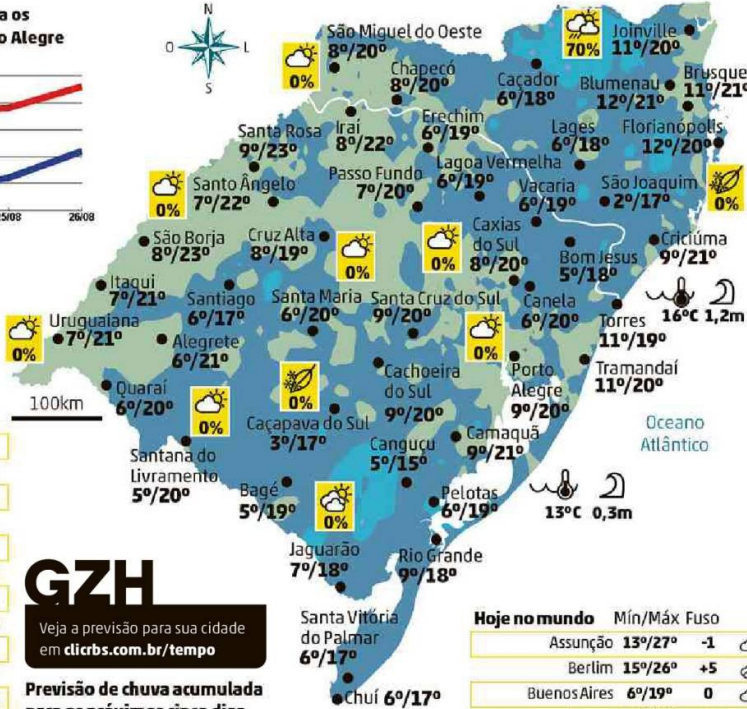
Quinta

Faixas de temperatura (ºC)

5º 10º 15º 20º 25º 30º 35º 40º

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	20º/26º
Belém	23º/34º
Belo Horizonte	11º/26º
Brasília	13º/26º
Campo Grande	15º/27º
Cuiabá	19º/34º
Curitiba	9º/16º
Recife	24º/27º
Fortaleza	23º/31º
Goiânia	16º/31º
João Pessoa	22º/28º
Maceió	23º/26º
Manaus	21º/32º
Natal	22º/30º
Teresina	20º/36º
Vitória	14º/23º
Rio de Janeiro	13º/23º
Salvador	21º/26º
São Luís	24º/32º
São Paulo	11º/19º

GZH

Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	13º/27º	-1
Berlim	15º/26º	+5
Buenos Aires	6º/19º	0
Caracas	19º/28º	-1
Chicago	17º/26º	-2
Lisboa	19º/32º	+4
Londres	14º/23º	+4
Los Angeles	19º/25º	-4
Madri	21º/34º	+5
Miami	27º/37º	-1
Montevidéu	9º/17º	0
Moscou	16º/29º	+6
Nova York	22º/26º	-1
Paris	16º/27º	+5
Pequim	19º/30º	+11
Roma	19º/28º	+5
Santiago	7º/13º	-1
Tóquio	21º/28º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA — Concurso 5.929

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	42	7.258,22
Três	3.645	79,65
Dois	91.100	3,18

*R$ 711.305,82 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 38 - 42 - 52 - 72

MEGA SENA — Concurso 2.512

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	81	31.030,62
Quatro	4.382	819,41

*R$ 7.821.502,90 acumulados

Os números extraoficiais

07- 10 - 34 - 47- 49 - 52

LOTOFÁCIL — Concurso 2.604

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	0	*
14	344	1.216,24
13	9.154	25,00
12	111.676	10,00
11	586.529	5,00

*R$ 1.396.775,38 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 05 - 06 - 07 - 09 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 18 - 19 - 20 - 22 - 23

DIA DE SORTE — Concurso 645

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	1*	170.534,67
Seis	48	1.522,63
Cinco	1.533	20,00
Quatro	17.840	4,00

*Canal Eletrônico

Os números extraoficiais

05 - 07 - 11 - 19 - 24 - 29 - 31

Mês da Sorte

JULHO

DUPLA SENA — Concurso 2.407

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	16	4.771,15
Quatro	949	91,93
Três	17.262	2,52

*R$ 3.687.542,14 acumulados

Os números extraoficiais

14 - 15 - 24 - 33 - 44 - 50

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	14	4.907,47
Quatro	988	88,30
Três	17.590	2,47

Os números extraoficiais

03 - 19 - 21 - 23 - 30 - 49

TIMEMANIA — Concurso 1.824

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	5	25.781,38
Cinco	163	1.129,77
Quatro	3.059	9,00
Três	28.005	3,00

*R$ 4.476.411,20 acumulados

Os números extraoficiais

08 - 17 - 28 - 35 - 49 - 70 - 71

Time do coração

APARECIDENSE/GO

FEDERAL — Concurso 5.691

1º prêmio	13.499
2º prêmio	59.643
3º prêmio	39.273
4º prêmio	89.176
5º prêmio	43.656

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Talvez lhe pareça pouco o que está em andamento, mas é o que a vida tornou disponível e, mesmo parecendo pouco, é feito de ingredientes essenciais, sem os quais não haveria nenhuma perspectiva de avanço.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Em algum momento, você terá de respirar fundo e avançar nas questões delicadas que a alma tentou evitar. Por que não agora? Andar por terreno movediço seria um exercício bem-sucedido.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Carregar pesos emocionais é cansativo e estressante, mas isso não se soluciona chutando portas e quebrando pratos. A solução se encontra em você não deixar que as emoções se acumulem tanto sem resolução.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
As atitudes erradas que a alma testemunha precisam ser corrigidas; se você as percebeu, é, também, porque sua alma ficou na posição de ser responsável por fazer algo a respeito.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Há toda uma série de pequenos assuntos práticos, que seria melhor encarar e dar conta do que protelar justamente por serem assuntos menores, que não mereceriam atenção. Solucione o básico.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Faça o que tiver vontade; mas cuide para que, nesse movimento, você não atropele as vontades alheias. A não ser que sua vontade seja mesmo a de entrar em conflito com tais ou quais pessoas. Escolhas.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Aquilo que você percebe percebido está. Você pode tentar fingir que não percebeu, mas, na hora de colocar a cabeça no travesseiro, as percepções se tornarão claras e martelarão os pensamentos.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Há momentos, como agora, em que as palavras precisam endurecer um pouco, não para intimidar, mas para deixar claro que existe uma vontade firme por trás delas, um projeto do qual a alma não abrirá mão.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Hoje é dia de pisar no acelerador e avançar positivamente nos projetos que fazem seu coração pulsar. Não importa que as iniciativas que você tomar sejam desengonçadas: avance.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Saber algo e não fazer nada a respeito: essa não seria uma atitude nada nobre, tampouco positiva. O conhecimento evoca desejos, e eles motivam ações. Por isso, evitar a ação não seria propício.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
As sensações que provêm do interior nem sempre podem ser metabolizadas de imediato; em muitos casos, elas ficam dando voltas e remoendo e, inclusive, parecem não ter sentido algum. Não dê importância.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Verdades sejam ditas, mas sem ofensas envolvidas. Se tiver de ofender, deixam de ser verdades para se transformarem em insultos. As verdades não ofendem, elas esclarecem e dão bons resultados.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Solução de fim de semana

	C				A	C			P
C	O	M	P	E	T	EN	C	I	A
A	M	E			U	A	U		N
	P	R		J	A		R	A	T
A	L	C	O	O	L	I	S	M	O
T	E	E	R	Ã		C	A	I	M
	X	N		O	D	E		Z	I
B	O	A	TO	S			M	A	M
	P	R		A	R	M	A	D	A
R	E	I		L	U	A		E	
	N	O	R	D	E	S	TE		F
	A		P	A		C	R	E	R
A	L	I	A	N	Ç	A		X	I
		S		H		T	A	I	S
A	L	O	J	A	M	E	N	T	O

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Soluções

HORIZONTAIS: **1.** PARE, ARAR. **2.** ELAS, TELA. **3.** SESC, ODIN. **4.** MPAS, ESC. **5.** ANTA, TO. **6.** SR, DANÇAR. **7.** PENA, TODO. **8.** ATELIE, OS. **9.** RR, OVOS. **10.** TAB, ONUS. **11.** ATUM, TRES. **12.** NADA, ERMO. **13.** ORAL, MAIS.

VERTICAIS: **1.** PES, ESPARTANO. **2.** ALEM, RETRATAR. **3.** RASPA, NE, BUDA. **4.** ESCANDALO, MAL. **5.** STA, IVO. **6.** ATO, ANTEONTEM. **7.** REDE, ÇO, SURRA. **8.** ALISTADO, SEMI. **9.** RANCOROSO, SOS.

HORIZONTAIS

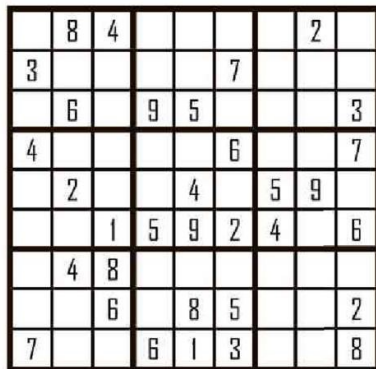
1. Intimação a não prosseguir / Sulcar a terra
2. O feminino da terceira pessoa do plural / Trabalho de pintura
3. Serviço Social do Comércio / Invocavam-no os vikings
4. Ministério da Previdência e Assistência Social / Uma metade da... escada
5. Animal cujo focinho termina numa espécie de tromba móvel / Terapia Ocupacional
6. Sérgio Reis / Interpretar uma composição coreográfica
7. Dó, compaixão / Coisa completa
8. Estúdio de pintor, escultor, fotógrafo etc. / O ósmio, em química
9. Renato Russo / São trocados como presente no domingo de Páscoa
10. Uma tecla muito utilizada pelo usuário de computadores / Carga, peso
11. Peixe muito consumido enlatado / Número ímpar
12. Coisa nenhuma / Solitário
13. Dito de viva voz / Sinal de adição

VERTICAIS

1. Mete-os pelas mãos quem pratica inconveniências / (Fig.) Que está conforme com os princípios de rígida austeridade e severidade
2. Mais acima / Representar com exatidão
3. Acúmulo de resíduos de comida que agarram no fundo da panela / (Pop.) Não é? / Reformador religioso indiano, "o Iluminado"
4. Procura abafá-lo quem está envolvido nele / De modo ruim
5. Abreviatura de santa / O cirurgião plástico mineiro Pitanguy (1926-2016)
6. Modo de agir / Dois dias atrás
7. Lança-se aos peixes / O fim do... almoço / Leva-a quem apanha
8. Arrolado, inventariado / Elem. pref.: metade
9. Que guarda ódio oculto / Um pedido de socorro

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	8	4					2	
3					7			
	6		9	5				3
4					6			7
	2			4		5	9	
		1	5	9	2	4		6
	4	8						
		6		8	5			2
7			6	1	3			8

Solução de fim de semana

6	8	3	9	5	2	1	4	7
9	2	5	4	7	1	8	6	3
7	4	1	6	8	3	5	2	9
2	3	9	8	4	5	6	7	1
8	1	7	3	6	9	2	5	4
5	6	4	1	2	7	3	9	8
4	7	8	5	3	6	9	1	2
3	9	6	2	1	4	7	8	5
1	5	2	7	9	8	4	3	6

carpinejar@terra.com.br

Merecemos uma explicação

Eu confio na Polícia Militar. São milhares e milhares de abordagens por dia dentro das regras. É uma profissão insalubre que exige firmeza, preservando os direitos do suspeito. Coloca-se a vida em risco porque nunca se prevê o que vem do outro lado, qual será a reação, ou se a pessoa realmente está mal-intencionada. Uma arma escondida é capaz de acabar com bons homens e boas mulheres da farda.

É essencial ter atenção refinada, cuidado, cautela, fundar uma postura moderada para combater os extremos da passionalidade e do medo. Até porque os brigadianos jamais serão convocados para situações de tranquilidade. Surgem em cena a partir de uma briga, de um conflito, de um assalto, de uma desordem que precisam resolver com diplomacia em poucos minutos. Pouquíssimos minutos para antever o perigo.

São treinados para duvidar, desconfiar, questionar, usando os instrumentos persuasivos da razão, dispensando a força, para encontrar a verdade e entender a ocorrência. Não podem atalhar com imposição constrangedora – para não cometer injustiças com inocentes e cair nas armadilhas das denúncias vazias.

Sabemos do alto grau de dificuldade da sua atuação e do seu heroísmo anônimo e discreto – sua competência não é vista ou festejada na maior parte das vezes. O silêncio significa que cumpriu a sua tarefa com louvor e de modo integral. Infelizmente, o policial desfruta da vulnerabilidade de um goleiro: só é lembrado quando falha.

Por isso, diante de uma exceção assustadora, a sociedade merece explicação, inclusive para a corporação gaúcha não ter sua reputação manchada por um eventual caso.

Merecemos compreender a morte de Gabriel Marques Cavalheiro, de 18 anos, em São Gabriel, após ter sido colocado dentro de uma viatura. O corpo foi achado em um açude, em Lava Pés, onde teria sido deixado pelos policiais que o abordaram. Restou apenas a sua jaqueta azul para indicar o caminho de uma história confusa, inverossímil e atípica.

Carecemos de uma resposta. Ninguém pode morrer sob a proteção do Estado

Estranhamente, de acordo com GPS, o veículo fez uma parada de quase dois minutos no local, que fica a dois quilômetros do flagrante de Gabriel.

Por que ele foi levado para um descampado pelos três policiais em serviço? Houve uma ruptura do procedimento-padrão com o jovem, que deveria ter sido conduzido à delegacia mais próxima para apurar um chamado do 190 (no qual Gabriel teria sido acusado de tentar invadir a casa de uma vizinha).

Era um adolescente, com o sonho de servir ao Exército, não parecia uma ameaça à integridade física do sargento e dos dois soldados que realizaram a operação.

Carecemos de uma resposta. Ninguém pode morrer sob a proteção do Estado. Nenhum cidadão, ainda que tenha infringido a lei, pode ser desovado nas águas.

Não existe pena de morte no país. E, mesmo se existisse, não aconteceria sem investigação, sem processo, sem julgamento.

O que aconteceu com Gabriel? Dependemos de um esclarecimento.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Aquilo a que chamas sorte é o cuidado com os pormenores."* **Winston Churchill,** estadista britânico (1874-1965)

A FÉ DE VOLTA **ÀS RUAS**

A tradicional procissão em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes voltou a ser realizada na Capital, desta vez em edição especial, reunindo os devotos na manhã de domingo. A caminhada de 4,6 quilômetros, do Centro à Zona Norte, ficou dois anos sem ocorrer devido à pandemia. | 15

JONATHAN HECKLER

FESTIVAL DE CINEMA

EDISON VARA, DIVULGAÇÃO

GRAMADO PREMIA "NOITES ALIENÍGENAS"

Filme do Acre levou cinco Kikitos, incluindo melhor ator para Gabriel Knoxx (*foto*).

| **Segundo Caderno**

PORTO ALEGRE

INSTITUTO CALDEIRA REÚNE 200 JOVENS DO NOVA GERAÇÃO

Programa capacita alunos e ex-alunos de escolas públicas em áreas da tecnologia e inovação.

| 16

ROBÔS **DIRETO DA SERRA**

Setor da robótica movimenta negócios e gera oportunidades em empresas da região. Um mercado que promete promover mais qualidade, reduzir custos e suprir deficiências de mão de obra qualificada.

| 14

BRUNO TODESCHINI

ESTELIONATOS

APESAR DE QUEDA, RS REGISTRA MÉDIA DE 220 GOLPES POR DIA

Entre os mais aplicados, estão a invasão de celular e a venda de mercadorias pela internet.

| 22

"A falta de consenso impede o andamento da agenda de transformação de que o Brasil precisa."

Leia o artigo de **Alfredo Fedrizzi**, no Em Dia, na página **21**

EDISON VARA, DIVULGAÇÃO

Equipe e elenco recebem os Kikitos

O voo da vitória

Longa-metragem produzido no Acre, "Noites Alienígenas" foi o grande vencedor do Festival de Cinema de Gramado 2022

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Noites Alienígenas atravessou o Brasil para conquistar o 50º Festival de Cinema de Gramado. Produzido no Acre, o filme dirigido por Sérgio de Carvalho conquistou na noite de sábado, no Palácio dos Festivais, cinco Kikitos: melhor longa-metragem brasileiro, ator (o estreante Gabriel Knoxx, rapper como o seu personagem), ator coadjuvante (Chico Diaz), atriz coadjuvante (Joana Gatis) e o troféu da crítica. Também recebeu uma menção honrosa pela atuação de Adanilo.

– Foi um filme ovni que aterrissou em Gramado e foi uma grande surpresa – celebrou o diretor, lembrando o comentário da crítica de cinema Maria do Rosário Caetano.

– A gente vem de um lugar que sofreu muito bullying, com pessoas dizendo que não existia. Mas a gente existe. A foto da cultura brasileira costuma ser muito branca e masculina, mas agora nós, mulheres, indígenas, negros, demos uma empurradinha para o lado e estamos na foto também. Nunca mais este festival será igual, porque hoje abriu uma porta ao reconhecer a cultura periférica. A gente é fruto de política pública, de dinheiro descentralizado, que chega lá nas bordas – afirmou, no palco, a produtora executiva Karla Martins, toda vestida de vermelho, cor que marcou o figurino da equipe.

A propósito, praticamente todos os vencedores aproveitaram o púlpito para manifestarem apoio ao candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e repúdio ao atual mandatário, Jair Bolsonaro (PL), que pleiteia a reeleição. Na hora da foto oficial com os ganhadores dos Kikitos distribuídos no encerramento do festival, alguns dos vencedores desfraldaram uma bandeira com os dizeres "Fora, Bolsonaro".

Com estreia comercial prevista para 2023, *Noites Alienígenas* sintetizou uma tônica desta edição de Gramado: a de dar visibilidade e voz às populações marginalizadas e às comunidades periféricas. Entre os outros longas nacionais laureados, está *Marte Um*, de Gabriel Martins, que recebeu quatro Kikitos ao acompanhar os sonhos e os perrengues de uma família negra da periferia de Contagem (MG). Já *A Mãe*, de Cristiano Burlan, é ambientado em um bairro pobre da capital paulista, o Jardim Romano, onde a protagonista luta para encontrar o filho adolescente – desaparecido após uma abordagem policial.

Nos curtas, o grande ganhador foi *Fantasma Neon* (RJ), de Leonardo Martinelli, um musical sobre os entregadores de aplicativo que usam bicicleta e que deve virar longa pelos planos do diretor.

Amazônia

Noites Alienígenas é inspirado no romance homônimo publicado em 2011 pelo próprio diretor, um paulista que há 20 anos mora no Acre, e se passa nos limites entre o urbano e a Floresta Amazônica. O título tem um duplo sentido. Por um lado, alude à porção realismo mágico do filme; por outro, sinaliza para uma triste realidade: a abdução da juventude da capital Rio Branco pelo crime organizado, a partir da chegada das facções do Sudeste.

Com planos belíssimos, Carvalho faz rodar uma trágica ciranda de tipos e situações que não deixam de ser clichês. Mas essa condição é minimizada pela paixão do elenco – quase todo praticamente amador – e pela relevância sociopolítica da trama.

Paulo, vivido por Adanilo, ilustra a ruína dos povos indígenas perante o tal de "progresso" das cidades: ele se tornou dependente químico e rouba pertences da mãe para comprar drogas. Há um rapper de 17 anos, Rivelino, o Riva (Gabriel Knoxx), que é apaixonado pela garçonete e mãe solteira Sandra (Gleici Damasceno, campeã do *BBB 18*) e que acaba se juntando a uma facção. E é atrás de notícias sobre esse garoto que uma mãe hedonista e em princípio um tanto distante, Beatriz (Joana Gatis), vai à casa de Alê (Chico Diaz), um traficante "das antigas", que não compactua da violência empregada pelos novos barões do crime, que rimam irmandade com mortandade – uma imagem emblemática é a do soldado do tráfico que carrega uma arma na cintura e, às costas, traz tatuado o nome de Jesus Cristo.

Discursos

Na cerimônia, Gabriel Knoxx estrelou um dos momentos mais emocionantes. Ele tinha acabado de descer do palco, onde falara em nome dos coadjuvantes premiados, quando descobriu que havia sido escolhido o melhor ator. Às lágrimas, refez o caminho no corredor da plateia e voltou ao púlpito:

– Dedico esse prêmio à minha mãe, à minha tia e à minha avó. Fui criado por três mães solteiras. Quantas vezes eu não pensei em desistir? Mas elas me fizeram continuar.

Antes, Knoxx valorizara a importância dos prêmios junto a adolescentes e jovens acreanos desafiados pela pobreza ("Minha casa ficava em cima de um esgoto", ele lembrou) e acuados ou seduzidos pela criminalidade, mostrando que a arte "é um caminho".

– Sonhos são possíveis – afirmou o ator.

Suas palavras ecoaram nos agradecimentos de Gleici Damasceno, que fez um trocadilho involuntário:

– A gente vai voltar para o Acre acreditando.

GZH Confira a matéria completa em gzh.rs/EntregaKikitos2022

CEM ANOS DE UM GIGANTE ARQUITETÔNICO

Ícone arquitetônico do Rio Grande do Sul, o prédio da Biblioteca Pública do Estado completa cem anos em 2022. Para marcar a data, o local inaugurou a exposição *Centenário do Prédio da Biblioteca: Uma História de Preservação e Restauração do Patrimônio Histórico Gaúcho*. A mostra, que tem curadoria de Cláudia Antunes, apresenta ao público a história da fundação do edifício, inaugurado em setembro de 1922, e das reformas por quais ele passou durante seu um século de existência. Uma delas é a restauração da fachada do prédio, que foi concluída recentemente. Com entrada gratuita, a exposição pode ser visitada de segunda a sexta, das 10h às 18h, e ficará em cartaz até o dia 30 de setembro.

JONATHAN HECKLER

HOMENAGEM À CULTURA ITALIANA

A nova exposição do Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75) apresenta obras que homenageiam a cultura dos colonizadores italianos – cuja chegada à serra gaúcha completa 147 anos em 2022. E para marcar a comemoração, o fotógrafo André Antunes e o artista gráfico Zé Marcos Guimarães assinam a mostra *Capelas & Ermidas – Arquitetura no Espaço, Vestígios no Tempo*, trabalho que traz uma série de fotografias de capelas construídas pelos colonizadores no Estado. Com entrada gratuita, o espaço recebe visitações de segunda a sábado, das 8h às 18h. A exposição seguirá em cartaz até 2 de outubro.

Cíntia Moscovich

cintiamoscovich@gmail.com

Famílias reais brasileiras

Com diferença de duas semanas, assisti a dois eventos que me trouxeram tanta, mas tanta alegria, que o resultado foi uma esperança transcendente, como se nosso futuro pudesse ser garantido por música e afetividade.

O primeiro deles, na tarde do dia 23 de julho, comemorou os 40 anos do lendário clube de jazz de dona Ivone Pacheco, o Take Five, e reuniu mais de 40 músicos que se sucederam no palco montado no mezanino da Casa de Cultura Mario Quintana. Foram horas e horas de música, maratona que incluiu do jazz à MPB, interpretada por artistas que se dispuseram a tocar e cantar de forma voluntária em homenagem à Dama do Jazz, que teve a ideia de, no porão de sua casa, reunir amigos para jam sessions.

Desde então (e ainda hoje), as sessões se tornaram muito concorridas e logo a novidade de um espaço em que a música corria solta, sem que nada fosse cobrado e coisa alguma, vendida, despertou o interesse. O endereço da casa foi mantido em segredo e só tinha, e tem, acesso ao clube os que a Grande Dama abençoasse, o que garantiu a frequência de grande parte dos representantes da cena cultural do Estado.

Dona Ivone, que está com 89 anos, não pôde acompanhar o evento, mas artistas e público recriaram o clima intimista do clube, tudo ciceroneado por Rosa Pacheco, filha de dona Ivone e que é uma espécie de curadora do Take Five, por sua irmã Santina e pelos sobrinhos, um alegre esforço em família para que a vontade e a realização da matriarca continue ativa e de pé.

O outro evento digno de nota foi a live comemorativa aos 80 anos de Caetano Veloso no palco da Cidade das Artes, no dia 7 agosto, espetáculo que foi transmitido pelo Globoplay e pelo canal Multishow. Com um projeto cênico de uma simplicidade comovente (apenas um arranjo de néon), Caetano tocou acompanhado dos filhos Moreno, Zeca e Tom, que são oficialmente sua banda (Moreno tocando prato fundo e sambando miudinho é das melhores coisas já vistas). Iniciando com *Como Dois e Dois*, Caetano relembrou antigos sucessos, sem deixar de incluir alguns mais recentes, como *Meu Coco*.

O show assumiu uma aura quase sobrenatural com a entrada em cena de Maria Bethânia, irmã de Caetano, e que compôs um quadro lindo – a jornalista Cláudia Laitano postou nas redes sociais uma foto dos dois irmãos com a legenda "Família real brasileira".

Os dois eventos, próximos um do outro, pautados pelos vínculos familiares e pelo respeito e máxima valorização à expressão artística, devem representar o melhor dos brasileiros. Só pode.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/cintiamoscovich

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

DE VOLTA À BORGONHA
Comédia dramática, 14 anos. De Cédric Klapisch. França, 2022, 113 min. Após uma ausência de 10 anos, homem volta a sua cidade natal quando seu pai fica doente.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (14h30, 21h)

MAIOR QUE O MUNDO
Drama, 16 anos. De Roberto Marquez. Brasil, 2022, 100 min. Sofrendo de bloqueio criativo, um escritor encontra um diário perdido e decide transcrever o manuscrito para vendê-lo como se fosse seu.
Espaço Bourbon Country 2 (17h, 19h)

MEU ÁLBUM DE AMORES
Drama, 14 anos. De Rafael Gomes. Brasil, 2022, 101 min. Após ser abandonado pela namorada, homem recebe a notícia de que é filho de um popular e mulherengo cantor dos anos 1970.
Cinemark Wallig 1 (16h50)
Espaço Bourbon Country 4 (18h20)

DRAGON BALL SUPER - SUPER HERO
Animação, livre. De Tetsuro Kodama. Japão, 2022, 83 min. Novos androides ameaçam a Terra, e resta a Goham derrotá-los.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h55, 17h10, 19h20, 21h30)
Cinemark Barra 4 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
Cinemark Barra 5 (15h20, 17h45, 20h15)
Cinemark Ipiranga 2 (15h, 17h30, 20h)
Cinemark Ipiranga 3 (16h15, 18h45, 21h10)
Cinemark Wallig 5 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (12h15, 14h30, 17h, 19h30)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h, 15h30, 18h, 20h30)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h10)
GNC Praia de Belas 5 (16h30, 18h40)
GNC Iguatemi 2 (19h20)
CÓPIA DUBLADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h, 17h30, 20h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (18h20, 20h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h)
GNC Iguatemi 2 (17h, 21h40)

45 DO SEGUNDO TEMPO
Comédia, 12 anos. De Luiz Villaça. Brasil, 2022, 109 min. Para recriar uma foto tirada na inauguração do metrô de São Paulo em 1974, homem se reencontra com dois amigos de colégio que não via há 40 anos.
Cineflix Total 5 (16h40, 21h20)
Cinemark Barra 3 (14h20)
Cinemark Barra 8 (15h50, 21h45)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h10, 20h30)
GNC Praia de Belas 3 (13h45, 18h50, 21h15)
GNC Iguatemi 1 (16h30, 18h50, 21h10)

EM CARTAZ

A FERA
Suspense, 14 anos. De Baltasar Kormákur. EUA, 2022, 93 min. Em viagem à África do Sul, homem luta por sobrevivência quando um leão começa a perseguir humanos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (17h, 21h10)
Cinemark Ipiranga 4 (15h50, 18h30, 20h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (15h15)
GNC Praia de Belas 1 (19h50)
GNC Iguatemi 6 (19h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (18h15, 20h45)
Cinemark Wallig 4 (21h50)
Espaço Bourbon Country 8 (15h30)
GNC Praia de Belas 1 (22h)
GNC Moinhos 3 (19h20)
GNC Moinhos 4 (14h20)
GNC Iguatemi 6 (22h)

BOA SORTE, LEO GRANDE
Comédia dramática, 16 anos. De Sophie Hyde. Reino Unido, 2022, 97 min. Professora aposentada rompe com seus tabus.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (14h10)

DC LIGA DOS SUPERPETS
Animação, livre. De Jared Stern e Sam Levine. EUA, 2022, 106 min. Animais com superpoderes embarcam em aventura para salvar amigo sequestrado.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (15h35)
Cinemark Ipiranga 5 (15h30)
Cinemark Wallig 3 (14h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (12h45)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (13h10, 17h30)
GNC Iguatemi 1 (14h20)
GNC Iguatemi 5 (13h10, 17h30)

ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min. A vida de Elvis Presley.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (17h, 20h30)
Espaço Bourbon Country 7 (18h, 21h)
GNC Moinhos 1 (21h)
GNC Moinhos 2 (14h30, 17h40, 20h50)
GNC Moinhos 3 (16h15)

GÊMEO MALIGNO
Terror, 14 anos. De Taneli Mustonen. Finlândia, 2022, 108 min. Família que perdeu um dos filhos gêmeos se muda para esquecer o trauma, mas forças obscuras dominam suas vidas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h50)
Cineflix Total 5 (19h)
Cinemark Wallig 1 (14h15)
Cinépolis João Pessoa 4 (20h15)
GNC Iguatemi 3 (14h)

IL BUCO
Drama, livre. De Michelangelo Frammartino. França, Itália, Alemanha, 2022, 93 min. Jovens espeleólogos exploram a caverna mais profunda da Europa.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min. Criança sonha em ser o maior vilão do mundo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h05, 19h10)
Cinemark Barra 2 (14h45, 17h30, 19h45)
Cinemark Ipiranga 6 (14h50, 17h, 19h10)
Cinemark Wallig 4 (15h10, 17h20, 19h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h30, 15h40)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h30, 17h40)
GNC Moinhos 1 (14h)
GNC Iguatemi 6 (13h20, 15h30, 17h40)

O DESTINO DE HAFFMANN
Drama, 14 anos. De Fred Cavayé. França, 2022, 116 min. Diante da ocupação alemã, em 1942, um homem e seu chefe não terão outra escolha senão concluir acordo cujas consequências perturbarão o destino deles.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (18h20)

o telefone preto
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min. Após ser sequestrado, menino descobre que, por um telefone desconectado da parede, pode ouvir as vozes das vítimas anteriores.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (19h40)
GNC Praia de Belas 4 (14h30, 19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (17h20)
GNC Iguatemi 2 (14h30)

PACIFICADO
Drama, 16 anos. De Paxton Winters. Brasil, 2022, 100 min. Menina luta para se conectar com seu estranho pai, libertado da prisão.
GNC Moinhos 1 (18h35)

PAPAI É POP
Comédia, 12 anos. De Caito Ortiz. Brasil, 2022, 108 min. Homem vê sua vida mudar ao se tornar pai. Com Lázaro Ramos e Paolla Oliveira.
Cineflix Total 3 (15h, 17h20)
Cinemark Barra 6 (16h, 18h35, 21h15)
Cinemark Ipiranga 5 (18h, 20h30)
Cinemark Wallig 3 (18h, 20h40)
Cinépolis João Pessoa 3 (17h40, 20h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 20h40)
GNC Praia de Belas 2 (15h20, 19h40, 21h50)
GNC Iguatemi 5 (15h20, 19h40, 21h50)

PARADISE - UMA NOVA VIDA
Comédia, 14 anos. De Davide Del Degan. Itália, Eslovênia, 2022, 85 min. Assassino e o homem que o denunciou estão isolados nos Alpes italianos e acabam se aproximando por conta da solidão.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (19h20)

TREM-BALA
Ação, 16 anos. De David Leitch. EUA, 2022, 126 min. Cinco assassinos a bordo de um trem-bala em movimento descobrem que suas missões têm algo em comum.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h50)
Cinemark Wallig 2 (15h30, 18h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (17h30)
GNC Praia de Belas 6 (13h35, 16h15, 19h)
GNC Iguatemi 4 (13h30, 18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (19h20, 22h10)
Cinemark Wallig 2 (21h10)
Espaço Bourbon Country 1 (18h, 20h30)
GNC Praia de Belas 3 (16h)
GNC Praia de Belas 6 (21h40)
GNC Moinhos 3 (21h20)
GNC Moinhos 4 (16h30)
GNC Iguatemi 3 (19h)
GNC Iguatemi 4 (16h, 21h20)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min. O herói está em uma jornada em busca da paz interior.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (19h30, 22h)
Cinemark Barra 8 (18h45)
Cinemark Ipiranga 6 (21h20)
Cinemark Wallig 1 (19h15)
Espaço Bourbon Country 5 (16h)
GNC Praia de Belas 4 (16h45, 21h30)
GNC Iguatemi 3 (16h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Iguatemi 3 (21h30)
Cinemark Barra 2 (22h)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (16h15)
GNC Moinhos 1 (16h)
GNC Moinhos 4 (19h, 21h35)

X - A MARCA DA MORTE
Terror, 18 anos. De Ti West. EUA, 2022, 105 min. Em 1979, jovens cineastas têm a ideia de fazer um filme erótico na zona rural do Texas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 1 (22h)
GNC Praia de Belas 5 (14h10)

cinema@zerohora.com.br

Diversão e Arte

MÚSICA

SEGUNDA SEM LEY
Projeto convida artistas para o show Histórias do Rock Gaúcho.
InSano Pub (Rua General Lima e Silva, 621). Entrada gratuita até as 19h, R$ 12 até as 20h e R$ 18 após este horário. **Hoje,** às 20h30.

SEGUNDA TEM SAMBA
Grupo se apresenta em noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje,** às 20h30.

INFANTIL

FIRE JUMP
Parque temático de camas elásticas.
Bourbon Shopping Wallig (Av. Assis Brasil, 2.611). Ingressos na hora a R$ 20 para sessões de 20 minutos. De **segunda** a **sábado**, do meio-dia às 22h, **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

START PLAY
Quiosque de games oferece jogos diversos.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a partir de R$ 30. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, **domingos** e **feriados**, das 14h às 20h.

VOA PARK
Arena de trampolins com piscina de espuma e parede de escalada. Primeiro piso do **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos na hora para os trampolins a R$ 35 (de **segunda** a **sexta**) e R$ 45 (**sábado** e **domingo**); e para o circuito inflável a R$ 25 (de **segunda** a **sexta**) e R$ 35 (**sábado** e **domingo**). De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, **domingos** e **feriados**, das 11h às 21h. Até 28/8.

EXPOSIÇÕES

ABSTRATOS DE MORGAN MONTEIRO ROSSATO
Mostra apresenta nove obras integrantes da coleção Abstratos.
GRÁTIS Mezanino do restaurante Gen Street, no **Hotel Swan Generation** (Rua 24 de outubro, 1.611). Todos os dias, das 8h às 18h. Até 31/8.

ACERVO ZORAVIA BETTIOL - ARTISTAS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS
Mostra reúne 160 obras de artistas nacionais e internacionais.
GRÁTIS **Galeria Zoravia Bettiol** (Rua Paradiso Biacchi, 109). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18, e **sábado**, das 15h às 18h. Até 27/8.

CAPELAS & ERMIDAS - ARQUITETURA NO ESPAÇO
Série fotográfica traz um olhar sobre a cultura italiana da serra gaúcha.
GRÁTIS Sala de Múltiplos Usos do **CHC Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 18h. Até 2/10.

CENTENÁRIO DO PRÉDIO DA BIBLIOTECA: UMA HISTÓRIA DE PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO GAÚCHO
Mostra com curadoria de Cláudia Antunes conta a história da fundação e das reformas do prédio.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, entrada franca. Até 30/9.

CONSCIÊNCIA: GIRANDO PELA PAZ
Exposição do artista peruano Ivan Ciro Palomino traz obras com temáticas sociais vinculadas à agenda da ONU.
GRÁTIS Hall do segundo andar da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 28/9.

GRAFITE DE GIZ
Fabio Zimbres é o novo artista a realizar intervenção no mural de boas-vindas ao espaço.
GRÁTIS **Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h. Até 7/10.

INQUÉRITO DE TESTEMUNHAS CONCRETAS
Trabalho de Gustavo Balbela fotografa seis viadutos de Porto Alegre.
GRÁTIS Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, no **Instituto de Artes da UFRGS** (Rua Sr. dos Passos, 248). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h. Até 26/8.

RETICULADOS & MITOLÓGICOS
Esculturas e gravuras digitais inéditas produzidas por Patricio Farías.
GRÁTIS **Ocre Galeria** (Rua Demétrio Ribeiro, 535). **Abertura hoje,** às 11h. Visitações de **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, 10h às 13h30. Até 01/10.

GRANDE POA

MUNDO DOS BLOCOS - EDIÇÃO FUNDO DO MAR
Em **Canoas**, espaço une brincadeiras e atividades para as crianças.
ParkShopping Canoas (Av. Farroupilha, 4.545). Ingressos a R$ 20, para os primeiros 15 minutos, com acréscimo de R$ 15 a cada 15 minutos após o primeiro período. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingos**, das 11h às 21h. Até 17/9.

roteiro@zerohora.com.br

Em casa

Intriga e amor em “Mar do Sertão”

Nova novela das seis, ambientada no Nordeste, estreia hoje na RBS TV

MICHELE VAZ PRADELLA
michele.pradella@diariogaucho.com.br

RONALD SANTOS CRUZ, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

Zé Paulino (Sergio Guizé) e Candoca (Isadora Cruz) formam casal na trama

O regionalismo está em alta na telinha. Além das belezas do Pantanal, exibidas na trama das 21h da RBS TV, a partir de hoje outro pedaço do Brasil ganha foco através da ficção. Com cenas gravadas em Pernambuco e Alagoas, a nova novela das seis, *Mar do Sertão*, apresenta ao público a fictícia Canta Pedra, cenário de grandes amores, intrigas e ambições.

A coletiva de apresentação da novela, na semana passada, adiantou um pouco do clima descontraído que deve se refletir nas cenas. Depois de uma temporada juntos em terras nordestinas, atores e atrizes mais parecem velhos amigos, todos animados para contar uma bela história.

Canta Pedra surgiu na mente criativa de Mario Teixeira, mas o autor destaca que a cidade inventada é um cenário universal, com tipos tão realistas quanto qualquer um de nós.

– Falar de uma pequena aldeia é falar do mundo, acho que os tipos humanos se repetem sempre. A trama é ambientada no interior de um Brasil profundo, mas, ao mesmo tempo, dentro de todos nós.

Como todo bom folhetim, *Mar do Sertão* está centrado em uma forte história de amor. Candoca (Isadora Cruz) e Zé Paulino (Sergio Guizé) são dois jovens apaixonados e cheios de esperança no futuro que estão prestes a trilhar juntos. Aos 24 anos e estreando como protagonista, Isadora destaca a potência de sua personagem:

– Candoca tem o poder de ajudar, o poder de dar voz como mulher. Acho que ela é movida pelo amor aos animais, ao meio ambiente, à preservação da natureza, ao amor a Zé Paulino, à mãe, às amigas. Candoca é movida por amor, esperança, fé num futuro melhor, no poder da voz para poder transformar a realidade.

Paraibana, Isadora empresta seu sotaque e sua garra nordestina para uma mocinha “arretada”, que não abaixa a cabeça nem quando seu mundo parece desmoronar.

– Essa personagem tem a força feminina, de entender o poder de sua voz como mulher e saber se impor para os homens tão poderosos de Canta Pedra e em uma sociedade tão machista. Ela tem coragem e força de se colocar para realmente mudar a realidade da cidade e poder empoderar cada vez mais as mulheres.

As locações onde foram rodadas as primeiras cenas devem ser um show à parte para o público. Para o diretor Allan Fiterman, gravar na região foi essencial para começar a contar essa história:

– Conseguimos lugares incríveis para retratar o sertão e fazer acontecer. Fomos para Alagoas, Vale do Catimbau. Nossa cidade cenográfica foi inspirada na cidade de Piranhas.

A equipe situou a fictícia Canta Pedra entre os sítios arqueológicos do Vale do Catimbau, em Pernambuco, e a imensidão do Rio São Francisco, em Alagoas. Para o elenco, viajar para o lugar ajudou na composição de seus personagens, além de aumentar o entrosamento da equipe.

– A viagem foi rápida, mas fundamental, não só de imagem, mas de personagem, entender o bioma que a gente estava, entender de fato o nosso ambiente – destaca o ator Renato Góes.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Malasartes e O Duelo com A Morte
17:15 A Favorita
18:25 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Arranha-Céu: Coragem Sem Limite
00:15 Jornal da Globo
01:05 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor Sem Igual
22:45 Ilha Record 2
23:45 Chicago Fire
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Galera Esporte Clube
23:30 Foi Mau
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Esmeralda
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com O Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de Um Resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 SOS Fada Manu
08:30 Os Vizinhos Piratas
08:55 Nina Perguntadeira
09:00 Charlie, O Entrevistador de Coisas
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Gemini 8
09:45 Angelo Rules
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Poderoso Mike
10:20 Eu Sou Um Gênio
10:30 As Regras de Ângelo
10:45 O Show da Luna
10:50 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Interesse Público
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
21:00 Sem Censura
22:00 Estação Cultura
22:30 Cine Retrô
00:15 A Terra Prometida
01:15 Os Imigrantes
02:15 Brasil Visto de Cima

10 BAND

04:00 1º Jornal
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 1001 Perguntas
22:40 Desafio em Dose Dupla
23:30 Planeta Selvagem - O Feitiço da Natureza
00:30 Jornal da Noite
01:00 Band Eleições
01:30 Que Fim Levou? - Boletim
01:35 Esporte Total

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Agrocultura
07:00 Esta Manhã
07:30 Papo Certo
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:00 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Revista do Esporte
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular
01:45 Contos da Meia Noite
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura
03:30 Educação Brasileira

Novelas

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H25MIN

Zé Paulino e Candoca se beijam às margens do rio. Candoca questiona se Zé Paulino sentirá falta da região quando os dois partirem. Deodora lamenta a relação de Tertúlio com o filho. Tertulinho foge de um marido traído. Candoca descobre que haverá um evento em Canta Pedra no dia de seu casamento com Zé Paulino e confronta Sabá Bodó. Zé Paulino pede que Padre Zezo o ajude a contar para Candoca que terá que adiar a data do casamento. Candoca é presa por desacato à autoridade, e Zé Paulino a liberta. Tertulinho se encanta por Candoca.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN

Leonardo desmaia no cemitério, e Anita pede ajuda aos funcionários. Pat se declara para Moa. Alfredo comenta com Joca que está se envolvendo com uma mulher. Regina abre o cofre da Coragem.com com a ajuda de Kaká Bezerra. Jéssica tenta convencer Anita a desistir de ir à polícia. Lou observa Rico com Márcia e se lembra do beijo que trocaram. Lucas pressiona Jéssica para saber sobre a história dela com Duarte. Ítalo flagra Kaká na sala de inteligência da Coragem.com e pressiona o dublê. Moa termina com Andréa, que finge não se importar com o fim do relacionamento. Rebeca pede para conversar com Moa sobre Danilo. Regina encontra Leonardo desorientado na praia.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

A emissora não divulgou o resumo até o fechamento desta edição.

REIS - RECORD, 21H

Kayla revela sua origem e ganha a confiança de Ainoã. Depois de decepcionar-se com Abner, Darim recebe o amparo de Libi. Dalía surpreende Arrava ao mencionar a busca por seu pai. Agé não suporta a pesada labuta no campo.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN

Zaquieu sente medo de Trindade. José Leôncio está disposto a ajudar Maria Bruaca na luta pelos seus direitos. Zaquieu alerta Trindade que Irma pode deixar o peão. Roberto e Renato pedem para Zuleica dizer a Tenório que eles querem voltar para São Paulo. Maria Bruaca conversa com advogada que a orienta em relação ao divórcio. Filó tem medo de Tenório agir com represália contra José Leôncio.